ANNO LIX NUMERO 287 — SEXTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. . . . .

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de dezembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre).

Foi nomeado desembargador para a Relação do Maranhão, o bacharel Reinaldo Francisco de Moura, juiz de direito da comarca do Brejo, na mesma provincia

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Principe Imperial e Independencia, na provincia do Ceará, o bacharel Antonio Gomes de Macedo Coutinho.

— Falleceu o notavel advogado e jurisconsulto Dr. Augusto Teixeira de Freitas, official da Ordem da Rosa, autor do *CODIGO CIVIL* e da *CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS CIVIS*, natural da Bahia, formado em direito no anno de 1837 na antiga Academia de Olinda.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIM, 12 de dezembro.

A *GAZETA DA ALLEMANHA DO NORTE* critica vivamente as declarações feitas pelo Sr. Cairoli acerca da triplice alliança.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

CALOR IRRADIANTE

(*Continuação*)

Diffusão.—Do mesmo modo que a luz, o calor, encontrando uma superficie polida, é reflectido segundo as determinadas leis; encontrando, porém, superficies despolidas, reflecte-se fuso, identico á luz diffusa. Com o apparelho já descripto, de Melloni, demonstrou este a reflexão irregular ou diffusão do calor, fazendo incidir os raios calorificos em superficies não polidos; collocando a pilha em differentes direcções a agulha do galvanometro, desviando-se mais ou menos da posição primitiva, mostrava a existencia da corrente.

Refracção.—Dá-se este nome ao desvio que o raio calorifico soffre quando atravessa um corpo diathermico, sobre o qual incidio obliquamente. O raio refracto approxima-se geralmente da perpendicular, quando o raio calorifico passa de um meio menos denso para outro mais denso; e afasta-se quando passa de um meio mais denso para outro menos denso.

Usando ainda do apparelho *thermo multiplicador*, mostrou Melloni que os raios calorificos, atravessando substancias diathermicas, obedeciam ás leis da refracção dos raios luminosos:

1º Para os mesmos meios, o seno do angulo de incidencia dividido pelo seno do angulo de refracção, dá uma mesma quantidade.

2º Os angulos de incidencia e refracções estão no mesmo plano.

Ha, portanto, a mais perfeita analogia entre os phenomenos da luz e do calor: se fizermos passar a luz atravez de um prisma, decompõe-se; se um feixe calorifico atravessar um prisma de um corpo diathermico produz-se um phenomeno identico á decomposição da luz, isto é, forma-se o *espectro calorifico*.

Deve-se a Herschell, a descoberta do espectro calorifico obscuro. Melloni, continuando o estudo d'esta parte do calor, mostrou que este era composto de diversas qualidades de raios, uns luminosos, outros obscuros, de propriedades differentes, ou de differentes *thermochroses*, pela analogia com os raios luminosos. Pode-se explicar a variedade de raios calorificos, admittindo que não são todos produzidos por igual numero de vibrações.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 30 do passado foram nomeados:

Chefe de secção da Alfandega de Santos o 1º escripturario Caetano Alberto Munhoz.

Primeiro escripturario da mesma Alfandega o segundo da Thesouraria de Pernambuco, Antonio Rufino de Andrade Luna.

Primeiro dito da Alfandega de Porto Alegre o primeiro da de Uruguayana, Olympio Carlos de Araujo Brusque.

Por decreto de igual data foi declarado sem effeito o de 22 de setembro ultimo removendo o primeiro escripturario da Alfandega de Uruguayana, Porfirio Joaquim de Macedo para segundo da Thesouraria de Pernambuco.

Por titulos de 5 do corrente foram nomeados:

Segundo escripturario da Thesouraria de Santa Catharina o praticante Luiz Augusto Jorge Gonçalves.

Praticante, Alfredo da Costa Albuquerque.

— Foi expedida a seguinte:

Circular.—N. 65.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1883.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do Thesouro Nacional, communica aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para os devidos effeitos, que fica prorogado por seis mezes o prazo da substituição, sem desconto, das notas do Thesouro, de 10$, da 6ª estampa, e de 20$ da 5ª.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Ministerio da Justiça

Não foram agraciados:

Manoel do Nascimento, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury da capital da provincia do Pará, por crime de homicidio.

Ignacia, liberta, condemnada á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo de Ceará-mirim, na provincia do Rio Grande do Norte, por crime de homicidio.

João José do Nascimento, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo de Ceará-mirim, na provincia do Rio Grande do Norte, por crime de homicidio.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 4 do corrente foi nomeado ajudante do director do Arsenal de Guerra da provincia do Pará, o capitão do estado-maior de artilharia Arthur de Moraes Pereira.

Ministerio da Agricultura

Foi expedido o seguinte aviso circular:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—3ª Secção.—N. 27.—Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo o Governo Imperial em vista expedir regulamento para execução da lei relativa á locação de serviços, e convindo ouvir previamente os immediatos interessados na adopção de medidas que se prendam á sua parte pratica e e que caibam nas attribuições do poder executivo, passo ás mãos de V. Exc. um exemplar da mesma lei, afim de que essa associação manifeste sobre este assumpto a sua opinião suggerindo, com a possivel brevidade, o que a respeito lhe parecer mais conveniente.

Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Augusto Moreira Penna.*—Sr. Visconde de S. Clemente, presidente do Centro da Lavoura e do Commercio.—Identico aos presidentes do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, do Imperial Instituto Bahiano de Agricultura, do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, da Sociedade Campista de Agricultura, do Club da Lavoura de Campinas, da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, do Imperial Instituto Sergipano de Agricultura, da Sociedade Central de Immigração e ao director da Escola Agricola de Piracicaba.

Ministerio da Marinha

Passaram do encouraçado *Bahia* para o encouraçado *Seis de Setembro* o 1º tenente João de Miranda Ribeiro Sobrinho; da corveta *Trajano* para a *Guanabara* o 2º tenente Carlos Vitruvio de Accioli Lobato; da corveta *Nictheroy* para essa o 1º tenente Carlos Vidal de Oliveira Freitas; do vapor *Amazonas* para a *Guanabara* o 2º tenente Manoel Ignacio da Cunha; do cruzador *Almirante Barroso* o guarda-marinha Augusto Clemente Monteiro de Barros; do encouraçado *Sete de Setembro* para a corveta *Trajano* o guarda-marinha José Borges Leitão.

— Desembarcou do encouraçado *Sete de Setembro* o 2º tenente Romão Waldemiro de Aguiar.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO

Benedicto Ignacio Cavalcante.—Ao Sr. juiz municipal do termo do Bonito para providenciar convenientemente.

Alferes Carlos Augusto de Almeida Soares.—Exhiba folha do fornecimento d'agua e luz, visada pela autoridade policial, afim de se poder providenciar sobre o pagamento da despeza. Quanto a gratificação para expediente, indeferido, por falta de lei que autorise.

Francisco Lopes das Chagas.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Isabel Claudina Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Xavier Faustino Ramos Junior.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim José Tavares Junior.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Major José Joaquim Coelho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes, pagos os fóros vencidos e procedidas as diligencias do estylo.

Maria Candida de Figueiredo Santos e outra.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel José de Medeiros.—Em vista das informações não ha que providenciar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

N. 1.419.—2.ª Secção.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Ouvindo o delegado do termo de Nazareth sobre o assassinato de Manoel Soares da Silva, facto de que tractou o *Jornal do Recife* de 5 do corrente em uma noticia que transcreveu da folha *Thermometro*, que alli se publica prestou-me a mesma autoridade a informação constante do officio junto por copia, de 7 do andante.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, M. D. presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo T. de Castro e Silva.*

Copia.—Delegacia de policia do termo de Nazareth, 7 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Satisfazendo o que exige V. S. em officio de 5 do corrente sob n. 6,229, informo que, o sub delegado 2º supplente deste districto, em exercicio procedeu o inquerito pelo assassinato de Manoel Soares da Silva, e do mesmo resulta o conhecimento dos autores de semelhante facto. E' certo que pareceram demoradas as diligencias para conhecer-se os autores d'aquelle facto, mas tal demora não tem a explicação na difficuldade de melhores provas, que pela autoridade foram procuradas, e com effeito vieram trazendo a verdade do facto delictuoso e de seus autores. Julgo ter assim respondido o citado officio de V. S. a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, M. D. chefe de policia de Pernambuco.—O delegado 1º supplente em exercicio Joaquim Nunes M. Coutinho. Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1883.—Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros F. de Lacerda.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO EM 13 DE DESEMBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1,422

Faço constar a guarnição que n'esta data approvei o reengajamento que em 11 contrahio para continuar a servir por mais 2 annos no mesmo batalhão o Sr. 2º cadete 1º sargento do 14º batalhão de infantaria Francisco Luiz Nogueira de Moraes Junior, que tendo concluido a 10 o tempo de seu primeiro engajamento, foi em inspecção de saúde julgado apto para continuar no serviço do exercito; conforme communicou o Sr. coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 759 de 12, tudo do corrente.

Outro sim, faço igualmente constar a guarnição que a Presidencia da provincia na data de hontem approvou a proposta que fiz do Sr. alferes honorario do exercito Pedro Baptista Carneiro, para servir interinamente o lugar de ajudante do Forte do Buraco durante o impedimento do effectivo que se acha licenciado.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Conforme.—O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção. 2ª—N. 1,425.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de dezembro 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Maria Joaquina de Oliveira, remettida pelo juiz municipal do termo de Gamelleira como sentenciada appellada; José Antonio Ramos, como incurso no art. 19 da Reforma Judiciaria; Joaquim Alfredo Lima de Brito, por disturbios e offensas á moral publica; José Maria Placido de Magalhães, por disturbios; José Joaquim de Souza, como vagabundo; Manoel José Balbino, por embriaguez; Manoel Gemiano Pinto de Oliveira e Camillo de Lelis de Souza Bezerra Cavalcante, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO

Bernardino Pereira Ramos.—Informe a Secção do Contencioso.

Guilherme Francisco Paredes Porto.—Certifique-se.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Irmandade de Santa Anna da Madre de Deus.—Informe o Sr. contador.

Maria do Rosario Oliveira Mello.—Certifique-se.

Ramos & Santos.—Requeira ao Consulado.

José Elias de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Seixas, Irmãos—Informe o Sr. contador.

Custodio Araujo & C.—Informe o Sr. contador.

Ordem terceira de S. Francisco.—Volte ao Sr. contador.

Souza Ribeiro & C.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

— 13 —

Maria do Carmo da Silva Gameiro.—Informe o Sr. contador.

Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

José Barbosa da Costa.—Deferido, sendo rectificada a conta de accordo com as informações.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Ferreira Beltar.—Deferido, dando-se baixa na fiança e effectuando-se a entrega das apolices depositadas, visto ter sido dispensada a multa por portaria de 7 do corrente.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Deferido.

José Elias de Oliveira.—Deferido, podendo licitar.

Dr. Manoel Joaquim Silveira.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino da casa n. 44 á rua da Assumpção pelo debito dos precedentes com referencia aos exercicios anteriores, visto provar achar-se fechada e desoccupada.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

José Feliciano de Nazareth.—Certifique-se.

Luiz Abranches de Figueiredo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José da Assumpção Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Jeronymo Rabello.—Escripture-se.

Justino Gomes de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio da Silva Ferreira Junior.—Informe o Sr. contador.

Antonio da Costa Teixeira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rufino José de Santa Anna.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do inspector da Saude Publica.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Exm. presidente da Assembléa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO

Barão de Petrolina, Antonio Pinto Mendes, Mathias Muniz Tavares, Ramos & Santos, Eduardo Cursino d'Assumpção, Francisco de Paula Teixeira Lisboa e Francisco Coelho Brandão.—Informe a 1ª secção.

Antonio Fernandes.—A' 1ª secção para proceder na fórma da lei.

Bacharel Horacio P. da Silva.—Informe o Sr. chefe da 2ª secção.

Antonio da Silva Cunha.—Em vista da lei e das informações o supplicante não póde ser attendido.

Antonio Guilhermino dos Santos e João da Rocha Senna.—Informe a 1ª secção.

INTERIOR

Combate naval de Riachuello

(*Jornal do Commercio*, do Rio, de 5 de dezembro)

Abrio-se hontem ás 11 horas da manhã, no salão mandado construir no largo de S. Francisco de Paula pela administração da Santa Casa de Misericordia a exposição do magestoso quadro *Combate naval de Riachuello*, trabalho do professor Victor Meirelles de Lima, que offereceu ao Sr. Barão de Cotegipe, provedor da Santa Casa, o producto da mesma exposição, em beneficio do Hospital da Misericordia

A' hora designada chegou S. M. o imperador, acompanhado do camarista Conde de Iguassú sendo recebido na entrada do salão pelos Srs. Barão de Cotegipe, commendador Victor Meirelles e diversos irmãos da administração da Santa Casa. Dirigindo-se Sua Magestade para a frente do quadro que se achava coberto por uma bandeira nacional, o Sr. Barão de Cotegipe disse:

« Senhor! V. M. Imperial, desvelado e incansavel protector das sciencias e das artes não podia deixar de honrar com sua augusta presença a inauguração d'este quadro em que o nosso conterraneo Victor Meirelles, emulo de Heracio Vernet, reproduz em vivas cores o principal feito da marinha de guerra brasileira. Possa esta fragil tela perdurar tanto, quanto ha de perdurar a memoria de tão glorioso e heroico feito.

« Senhor. A presença de V. M Imperial tem uma significação mais. O producto d'esta exposição é applicado ao allivio dos infelizes que procuram abrigo e soccorros na Casa da Santa Misericordia. Como faltar a animação daquelle que com justa razão é proclamado o amigo dos pobres, preferindo a caridade ás pompas da realeza?

« Peço permissão a V. M. Imperial para declarar inaugurada a exposição do quadro da batalha naval de Riachuello. »

Em seguida o Sr. commendador Victor Meirelles fallou nestes termos a S. M. o imperador;

« Senhor! Não esqueci as palavras que de V. M. imperial ouvi, quando, ao retirar-me para a Europa, tive a honra de pedir as ordens de V. M imperial e despedir-me; foram ellas: —*vá, seja feliz e volte*. Como devia, acatei reconhecido a honra que acabava de receber; e procurando comprehender o sentido d'aquellas palavras, pareceu-me ser elle: —*volta á patria, ella não pode dispensar teus fracos serviços*.

» Dous annos e meio de ausencia, aproveitados como melhor podia fazer — proporcionaram-me a occasião de executar o despretencioso trabalho que hoje submetto á esclarecida apreciação de V. M. imperial. Não é elle mais do que uma recordação d'aquelle que por uma fatalidade ficou perdido ao voltar da exposição de Philadelphia.

« No *salão* de Paris, do corrente anno, não obstante o lugar em que fôra collocado e apezar da má luz, attrahio a attenção do publico e de alguns criticos que manifestaram suas opiniões em jornaes. Eis ahi, pois, o resultado do esforço que empreguei — todo em commemoração d'esse glorioso dia —11 de junho de 1865— que tanto influio o patriotismo de V. M. imperial, da marinha e de todos os brasileiros. »

N'esta occasião cahio a bandeira brasileira ficando patente o quadro, e o Sr. Barão de Cotegipe levantou vivas a Sua Magestade, á nação brasileira e á armada. S. M. o imperador demorando-se por espaço de uma hora, dirigio-se por vezes ao commendador Victor Meirelles e ao almirante Barão da Passagem, e retirou-se satisfeito do trabalho do distincto artista brasileiro.

O salão acha-se decorado com muito gosto, harmonisando as cores escolhidas com o colorido do quadro.

Entre as pessoas presentes achavam-se os Srs. ministros do imperio e da agricultura, os Barões da Passagem, de Anderahy e de Mesquita, commendadores José Antonio Moreira Filho, José Ignacio da Rocha, algumas senhoras e os representantes da imprensa.

Retirando-se Sua Magestade a exposição foi franqueada ao publico.

A primeira tela de Victor Meirelles merece e requer largo e meditado estudo, que não é para fazer-se de envolta com a rapida narração da festa de hontem. Esperamos ter occasião de mais de espaço voltar ao assumpto, embora sem esperança de dizer a este respeito cousa que não fosse dita já e melhor por outros muito mais competentes, tendo este quadro despertado onde quer que foi visto, fóra e dentro do paiz, a attenção tanto dos criticos e profissionaes, como dos simples admiradores do bello.

Ainda agora o Sr. Rangel de S. Paio publicou um folheto *Historia e arte*, em que reunio quantas informações se podem desejar sobre o eternamente memoravel facto historico que servio de assumpto ao quadro, já sobre este mesmo. Assim limitamo-nos por hoje a tomar de um folheto que se distribue no *Salão Riachuello*, a seguinte descripção para guia do visitante e melhor comprehensão do assumpto por parte dos que porventura o não conhecem.

« Sobre o vapor *Amazonas*, vê-se no passadiço o chefe Barroso, tendo ao lado o pratico Bernardino, o commandante Brito, e o guarda marinha Barbosa; ávante sobre o castello de prôa, o immediato Delfim Carlos de Carvalho dirigindo a manobra; no primeiro plano á direita um vapor paraguayo a pique, tendo parte do convéz fóra d'agua, sobre o qual estão diversos grupos de inimigos, que, apezar de derrotados, fazem ainda um ultimo esforço de vingança: na caixa da roda, meio immersa n'agua um marinheiro brasileiro, que sem duvida cahira dentro do navio inimigo no momento do choque dado pelo *Amazonas*, ou tencionalmente se teria lançado, afim de apoderar-se da bandeira que tem perto de si, é mortalmente ferido a tiro de pistola por um official paraguayo; ao longe, a *Araguary* e o *Beberibe* perseguem os vapores paraguayos que fogem rio acima; vê-se o *Jejuy* a pique, e duas chatas que cahem aguas abaixo.

« No ultimo plano o *Jequitinhonha*, adornado, jaz encalhado perto da barranca e um vapor paraguayo ainda mais ao longe foge precipitadamente rio acima. Pela pôpa do *Amazonas*, no centro do quadro vê-se a *Mearim*, que vai prestar soccorro á *Parnahyba*; á esquerda e no segundo plano, um grupo de paraguayos e alguns camalotes; mais ao longe e em terceiro plano, a *Parnahyba* entre o *Taquary* e o *Salto*; finalmente, mais longe ainda, acha-se o *Paraguray* encalhado na margem do rio. »

« O momento escolhido pelo artista é aquelle em que, depois de ter mettido a pique dous navios paraguayos, cia a ré o *Amazonas*; e tendo sido reconhecido por todos os vasos da esquadra o signal—*Sustentar o fogo que a victoria é certa*—grita o valente chefe Barroso,—*Viva o Imperador e o Brasil!*—São 3 1/2 horas da tarde. »

Pharol da Rasa

(*Jornal do Commercio*, do Rio, de 3 de dezembro).

Este pharol, construido no reinado do Sr. D. Pedro I, foi inaugurado a 31 de julho de 1829. Foi então provido de um bom apparelho catoptrico ou de reflexão de 1ª ordem, com 21 lampadas de Argand de dupla corrente de ar e dispostas em tres paineis, de modo a exhibir lampejos successivos, dous brancos e um vermelho por meio do movimento gyratorio dado ao apparelho pelo respectivo machinismo.

Reconhecida a necessidade de substituir-se o referido apparelho de luz, que já estava gasto pelo prolongado uso e foi resolvida a sua substituição pela luz electrica, adquirindo-se para isto os necessarios apparelhos e machinismos.

Em principios de 1882, sendo ministro da marinha o Sr. conselheiro José Rodrigues de Lima Duarte, foi por este autorisado, conforme propuzera o director geral da Repartição de Pharóes, capitão de fragata Cerqueira Lima, a levar a effeito a indicada substituição, encommendando aos Srs. L. Sautter Lemounier & C., de Paris aos quaes enviara a planta do estabelecimento existente na Ilha Rasa, o necessario material, supprindo além d'isto os precisos dados afim de que tão importante trabalho pudesse ser executado do modo o mais conveniente e vantajoso, aproveitando-se a torre actual, que se acha em bom estado de conservação, e tambem indicou aos fabricantes a conveniencia de mandarem um engenheiro para pôr-se á testa dos trabalhos na referida Ilha.

Em fevereiro do corrente anno, já tendo chegado o engenheiro Louis Bellenot, tiveram começo os trabalhos necessarios a installação da luz electrica, trabalhos que, apezar das circumstancias especiaes do local onde foram feitos, chegaram a seu termo, sem que nenhum accidente tivesse occorrido, nem mesmo dos arriscados e difficeis desembarques dos diversos materiaes transportados para a ilha, verdadeiro rochedo escabroso, incluindo o das machinas de vapor e de todos os apparelhos e machinismos do novo pharol.

Este satisfactorio resultado é devido á boa direcção dada a este importante serviço pela directoria de pharóes, que envidou todos os esforços para que commettimento de tanta magnitude fosse coroado de feliz exito.

Este pharol, que hoje exhibe a luz electrica ás 6 h. 28' e 40", é o primeiro d'este genero, que possue o continente sul americano e marca sem duvida uma época de progresso para o nosso paiz.

Ao lado da torre existente, na grande área ladrilhada de marmore para recepção das aguas pluviaes, que são conduzidas a duas grandes cisternas com capacidade collectiva, actualmente de 600 metros cubicos ou 600,000 litros, foi construida a casa das machinas, onde todas ellas se acham dispostas de modo a funccionarem com a maxima regularidade e facilidade de inspecção, como tanto convém em um estabelecimento d'esta natureza.

As cisternas, que foram tambem construidas em 1829, achavam-se em máo estado e tiveram por isso de serem refeitas, principalmente no fundo, aproveitando-se o ensejo para dar-lhes maior capacidade e melhor consolidação.

Os trabalhos concluidos em 1829 honram o engenheiro que os projectara e executara; e dizem-nos que fora elle o coronel Francisco José de Souza Soares de Andréa, que falleceu marechal do exercito e Barão de Caçapava.

A torre que é toda de alvenaria guarnecida de cantaria, a não ser os rebocos em alguns pontos deteriorados pela acção do tempo, está em perfeito estado de conservação, attento o cuidado empregado em sua construcção; nella foi installada a nova lanterna e respectivo apparelho lenticular para ampliação da luz electrica.

As casas feitas naquelle tempo tiveram de ser ligeiramente refeitas em pontos exteriores, onde a acção do tempo conseguio marcar a sua influencia sobre o trabalho do homem. Uma dellas foi preciso ser apropriada á nova economia do estabelecimento com a installação da luz electrica, que exigio maior pessoal.

Tão bem combinado está o serviço das machinas de vapor, que só se faz mister ter uma em trabalho durante a noite, o que importa em não pequena economia de combustivel, fazendo-se, em caso de desarranjo da machina em movimento, passar immediatamente o vapor para a machina contigua, que começará a funccionar com a respectiva machina electrica, sem occasionar interrupção da luz.

Tres campainhas electricas põem em communicação o machinista com os pharoleiros de quarto.

Os Srs. L. Sautter Lemounier & C., de Pariz, com quem a legação imperial n'aquella cidade celebrou o contracto para fornecimento dos necessarios machinismos e apparelhos, desempenharam satisfactoriamente o compromisso que contrahiram e ligaram o seu nome ao primeiro pharol electrico da America Meridional.

Pelo supprimento de todo o material posto no Rio de Janeiro, pagou o governo aos fabricantes a quantia de 141,250 francos, e com os trabalhos feitos na mencionada ilha despendeu-se cerca de 30:000$000.

Durante os alludidos trabalhos funccionou um apparelho provisorio de 6ª ordem, alcance de 12 milhas em condições normaes da atmosphera. Este apparelho foi collocado em uma torre de madeira, estabelecida na actual; e após a exhibição desta luz, que era gyrante e de caracter igual a electrica, começou-se o desmancho e remoção da antiga lanterna e respectivo apparelho catoptrico, assentando-se em seguida a nova lanterna e respectivo apparelho lenticular.

Esta lanterna de muito maior altura do que a antiga, ficou mais proporcionada, tornando mais elegante a torre em suas diversas partes.

O novo apparelho, que é de 2ª ordem, com 1m,4 de diametro, é gyrante e exhibe successivamente dous lampejos brancos e um vermelho, de igual intensidade, sendo a duração de cada lampejo de 3s,75 e a dos eclypses de 11s,25, ou num intervallo de 15 segundos de lampejo a lampejo. A luz, cuja intensidade do lampejo é superior a tres milhões de velas typo, funccionando conjugadamente as machinas electricas, será visivel da distancia de 24 milhas, com a altura de 96m,0, que tem o plano focal sobre o nivel do mar; mas indirectamente será ella vista de muito maior distancia.

As duas machinas de vapor são de alta e baixa pressão, da força nominal de 6 cavallos, cada uma.

Para economia d'agua, estabeleceu-se um condensador aereo, que entrega em agua ás cisternas o vapor condensado em seus multiplos tubos de cobre: tem além disto este condensador a vantagem de refrescar a casa das machinas por meio do movimento dado ás respectivas chapas de fórma helicoidal destinadas a aspiração do ar exterior.

As machinas geradoras da electricidade são dynamo-electricas do systema Gramme.

Na camara de luz está tudo disposto de modo a que funccione com a maior regularidade este pharol, sendo que o pharoleiro de quarto tem sempre diante dos olhos, sobre o cruzamento de duas linhas negras traçadas em uma chapa de marfim, a projecção do arco voltaico, e por meio de duas manivellas para reparar qualquer deslocamento que se opere neste arco, regulando com facilidade e maxima presteza a localisação da luz electrica.

Em caso de interrupção da luz electrica, por qualquer motivo imprevisto, funccionará uma lampada mechanica provida de 4 mechas, que serão alimentadas pelo oleo mineral, e ter-se-ha a luz que nestes ultimos dias tem sido exhibida desse pharol, já com grande satisfação dos navegantes; sendo que tudo está disposto de modo a que essa substituição se fará em espaço menor de 5 minutos.

Espera, no entretanto a directoria dos pharoes que a luz electrica será mantida com toda a regularidade.

As lampadas electricas ou reguladores dos cevões são verdadeiras pequenas maravilhas de trabalho mechanico, que muito distingue a officina dos Srs. L. Sautter Lemonier.

Nos trabalhos deste pharol electrico foi efficazmente auxiliado o capitão de fragata Cerqueira Lima pelo ajudante da repartição o Sr. capitão tenente Rodrigo José da Rocha.

— Hoje tambem se inaugura o novo pharol de Sant'Anna, na provincia do Maranhão, conforme o —aviso aos navegantes— já publicado.

Com este é o decimo segundo que, de 1879 para cá, tem feito erigir e construir o capitão de fragata Cerqueira Lima, tendo além disto conseguido, com auxilio das capitanias de portos, regularisar o serviço a cargo da repartição que dirige, e augmentado, dentro das forças do orçamento vigente, o vencimento dos pharoleiros de conformidade com a autorisação do corpo legislativo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Advance*, que passou hontem para o norte, trouxe do sul as seguintes noticias, além das que constam da rubrica *Parte Official*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 28 de novembro:

Tinham chegado a Valparaiso dous batalhões de regresso do Perú e uma commissão boliviana para tractar as condições da paz com o Chile.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 30 de novembro e de Montevidéo até 1 de dezembro.

Havendo o general Bartholomeu Mitre insistido no seu pedido de demissão do serviço do exercito argentino, o governo concedeu-lh'a. O presidente da republica escreveu a Mitre uma carta muito affectuosa, lamentando a decisão que tomara.

Constava em Buenos Ayres, por um telegramma particular, que o autor do roubo do banco de Londres e Rio da Prata fora condemnado em Londres a doze annos de presidio.

— Relativamente a quarentenas, diz *El Siglo* de Montevidéo, na edição do dia 1º do corrente: « A junta de saude, reunida hontem á noite, no commando geral da marinha terminou a sessão ás 10 1/2 horas, sem resolver nada definitivamente ácerca de quarentenas. »

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de dezembro:

Continuavam os trabalhos da assembléa provincial.

Foi regeitado o projecto que tractava da extincção do terceiro cartorio de orphãos do termo de Pelotas.

Constava em Pelotas que o parecer da commissão de poderes a respeito da eleição do 3º circulo, em que são candidatos os Srs. Severino Ribeiro e Bonifacio de Camargo, concluirá mandando proceder a nova eleição.

Foi inaugurado em Bagé o novo theatro Vinte e Oito de Setembro.

Noticia a *Revista*, de S. Gabriel, que no lugar denominado Jacaré, 2º districto d'este termo, foi Desiderio Pinto Soares victima de um desastre. Manifestando-se incendio na cosinha, o pobre homem, que era chefe de numerosa familia e bem quisto no lugar, subio ao telhado da mesma cosinha, pensando que d'alli poderia mais facilmente dominar as chammas; perdendo o equilibrio, cahio de cabeça para baixo, morrendo instantaneamente. O seu corpo ficou carbonisado em varias partes.

Refere o *Commercial*, da cidade do Rio Grande, que no lugar Mangueira, José Basilio foi assassinado, com um tiro, por seu filho Leonel Basilio dos Santos, moço de 20 annos de idade. Deu causa ao horrendo crime a opposição feita pelo infeliz pai ao casamento de Leonel.

Afogou-se no rio, estando a banhar-se, um moço portuguez de 17 annos de idade, de nome Francisco de Souza Santos, caixeiro da botica de Felix Lopes Guilherme, da cidade do Rio Grande.

— Lê-se no *Commercial*, do Rio Grande, de 2 do corrente:

« Foi-nos transmittido de Pelotas, pelo *Correio Mercantil*, o seguinte:

« Hontem em pleno dia foi assassinado em D. Pedrito, o Dr. Modesto (medico), redactor e proprietario da *Fronteira*, sendo seus assassinos Horacio Garcia, Veridiano Chagas e outro. »

— Escreveram, no mesmo dia 2, ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Hoje, ás 3 horas da tarde, foi preso por ordem do presidente da provincia, transmittida por telegramma ao juiz de direito, o 2º supplente do delegado de policia em exercicio alferes da guarda nacional Antonio Soares Isaguirre implicado em negocio de moeda falsa.

« Em Porto Alegre fizeram-se tambem prisões. Diz-se que por aqui ha outros cumplices. O preso está incommunicavel. »

Santa Catharina

Datas até 4 de dezembro:

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 2 do corrente:

« Sabemos que o escrivão de orphãos, Sr. José de Miranda Santos, entrou, no praso que lhe fôra marcado, com a quantia, em tresdobro, que de mais recebera nas custas com o levantamento de dinheiros de uns orphãos, conforme lhe ordenara o Sr. Dr. juiz municipal d'este termo. »

Falleceu na capital o ex-negociante e agente da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, Justino José de Abreu.

Paraná

Datas até 1 de dezembro:

Fôra encerrada a 30 de novembro a assembléa provincial.

S. Paulo

Datas até 7 de dezembro:

Encerraram-se no dia 4 os trabalhos da faculdade.

No mesmo dia pela manhã cahio sobre a cidade de Santos um fortissimo tufão, que derribou arvores dos jardins, destelhou alguns predios e virou botes, occasionando a morte de um trabalhador da ponte da estrada de ferro, como já noticiámos.

— Refere o *Capivaryano* que, á 30 do passado ultimo, estando a banhar-se no rio Capivary, Cherubim Francisco Castilho da Costa, operario, moço ainda, e natural de Itú, submergio-se, sendo retirado da agua já cadaver.

— Em S. Bento de Sapucahy foi preso o preto Manoel Castilho, vulgo *Bello Pareiro*, que, no dia 13 de novembro ultimo, assassinou D. Prudencia Galvão de França, sexagenaria, levando comsigo a quantia de 1:583$, que pertencia á victima.

— Em additamento á noticia do tufão que cahio sobre a cidade de Santos, diz o *Diario*, que desabou, na rua do Dr. Cochrane, um predio em construcção, pertencente a Eleuterio de Oliveira Xavier.

— A junta apuradora reunida ultimamente

ILEGÍVEL

em Itú reconheceu como deputados eleitos em 2º escrutinio [illegible] lheiro Bento de Paula Souza e conego Rodrigues.

— A directoria da ferro-via Mogyana, na forma dos novos estatutos, elegeu seu presidente o Sr. Barão do Parnahyba.

— Effectuou-se á 5 a entrega da chave da matriz de Campinas pelo directorio á Camara Municipal, sendo por esta entregue ao vigario da Conceição, padre Souza e Oliveira.

A sala da Camara, onde deu-se o acto, achava-se preparada com cortinas, colchas e flores, tocando no acto uma banda de musica.

Pronunciaram discursos os Srs. Dr. Carlos Norberto de Souza Aranha, em nome do directorio, o Sr Amador Florence, presidente da Camara, e vigario Souza e Oliveira, o qual convidou as corporações e mais pessoas presentes para um *copo d'agua* que offerecia ao Sr. Dr. Ramos de Azevedo n'uma sala da matriz. Alli trocaram-se muitos brindes.

O directorio das obras da Matriz Nova resolveu gratificar o engenheiro Dr. Ramos de Azevedo, sob cuja direcção acabaram-se os trabalhos do templo, com a quantia de 8:000$. Esta resolução vai ser submettida á Camara Municipal.

Da capital tinha partido um wagon especial levando os Revds. bispos de S. Paulo e do Ceará, acompanhados dos respectivos secretarios, conego Ezechias Galvão da Fontoura, padre Porfirio Martins e padre Franco, e mais os Revds. D. abbade de S. Bento, conego João Alves, padre Pascalacqua e muitos outros sacerdotes, em numero de quinze, mais ou menos.

— No lugar denominado Tucura, proximo a Magy-mirim, diz o *Diario de Campinas*, existe uma malta de ladrões e assassinos, que tem praticado ultimamente varios roubos.

Um tal Francisco Raymundo, pertencente á quadrilha, deu um tiro em seu irmão, apenas por este o reprehender.

Entre elles vive um appellidado *Cachoeira*, famoso typo, e um Eduardo de tal, já processado em Mogy mirim.

— Em Piracicaba, domingo á noite, o marchante Victor Wolgart deu diversas facadas no padeiro hespanhol Antonio Martins Mesquieira. Os ferimentos foram considerados leves.

— O Sr João Garcia de Figueiredo, fazendeiro de Batataes, deu liberdade a 22 escravos, com a condição de o servirem durante a sua vida, e deu lhes o valor de 6:000$ em terras que será tirado de sua terça.

Rio de Janeiro

Datas até 8 de dezembro:

Constava ao *Jornal do Commercio* que por decretos de 7 foram nomeados o juiz de direito Reinaldo Francisco de Moura para o lugar de desembargador da relação de S. Luiz do Maranhão e o bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus para o lugar de secretario da relação de Belém.

— A referida folha, no dia 6, deu o seguinte extracto dos trabalhos da Camara Municipal:

« Sob a presidencia do Sr. Dr. José Ferreira Nobre, reuniram se hontem em sessão extraordinaria os Srs. vereadores Torquato Couto, Chaves Faria, Ewerton de Almeida, Hermogeneo, Quartin e Malvino Reis.

« Depois de ter o Sr. secretario lido os actos do governo pelos quaes foram suspensos os actuaes vereadores e chamados os do quatriennio passado, o Sr. presidente declara que a primeira necessidade era a da nomeação das diversas commissões para tomarem conhecimento dos assumptos pendentes de deliberação.

« Em vista desta proposta foram eleitas as seguintes commissões:

« Justiça.—Os Srs. Torquato Couto, Ewerton de Almeida e Quartin.

« Matadouro.—Os Srs. Chaves Faria, Hermogeneo e Evaristo.

« Obras.—Os Srs. Ewerton, Malvino Reis e Chaves Faria.

« Fazenda.—Os Srs. Quartin, Malvino e Torquato.

« Tombamento.—Os Srs. Malvino, Ewerton e Quartin.

« Saúde.—Os Srs Hermogeneo, Chaves Faria e Evaristo.

« Instrucção.—Os Srs. Ewerton, Torquato e Hermogeneo.

« O Sr. presidente apresenta tres indicações, para as quaes pede a approvação da camara, afim de serem expedidas com urgencia as respectivas portarias.

« Essas indicações, que foram approvadas, versão sobre ordem dos fiscaes para fazerem obstruir pelas turmas de calceteiros quaesquer excavações que se encontrem nas ruas da cidade; sobre a prohibição de venda de carnes verdes que estejam nos açougues mais de 24 horas e de fructas sazonadas e sobre a visita diaria de estalagens, cortiços, hoteis, estabulos, pedindo os fiscaes para estas o concurso das commissões sanitarias e das autoridades policiaes.

« O mesmo Sr. presidente chama a attenção da Camara para a necessidade de determinar a lotação dos individuos que podem habitar em certos compartimentos, attendendo-se aos inconvenientes que resultam da agglomeração, que se dá frequentemente, de grande numero de individuos em uma mesma sala.

« O Sr. Torquato Couto apresenta e é approvada uma proposta para que fique desde já em vigor em todos ramos de serviço o systema de administração municipal adoptado pelos actuaes vereadores, quando em exercicio no quatriennio passado.

« O Sr. Chaves Faria diz que para ficar bem definida a responsabilidade de cada um, submette á consideração dos seus collegas a seguinte proposta:

« 1.º Que o Sr. presidente fique encarregado de estudar e fornecer informação minuciosa, no mais curto prazo possivel, do estado em que se acha o serviço municipal em todos os seus ramos.

« 2.º Que, constituidas as diversas commissões da Illma. Camara encetem ellas immediatamente os seus trabalhos afim de accelerar a solução que reclamam os assumptos pendentes, demorados, com prejuizo da Illma. Camara e do municipio.

« Posta em discussão a proposta, é approvada.

« O Sr. presidente declara que mandou suspender todos os pagamentos, menos os das folhas do pessoal porque, havendo prazo certo para amortisação e pagamento de juros da divida fundada da Camara, era preciso tratar de accumular meios para o pagamento, no prazo que está breve.

« Entende dever tomar tal cautela porque ha verbas que estão esgotadas, e para pagamento dos serviços a ellas pertencentes já se recorreu a outras, com manifesto prejuizo.

« Propõe ainda o mesmo Sr. presidente que se officie ao Sr. ministro do imperio pedindo a prorogação do actual orçamento por tanto tempo quanto o preciso para, depois de ter conhecimento dos diversos serviços, poder a actual Camara organisar o novo.

« Lê-se um officio do Sr. Dr. Lessa, demittindo-se do cargo de director das obras municipaes e declarando ter passado a direcção ao seu immediato.

« O Sr. presidente, nada tendo a dizer quanto á demissão, que é um acto voluntario, declara que, á vista da deliberação da Camara, não existe directoria de obras, e portanto não tem o Sr. Dr. Lessa immediato; e que estando por essa mesma deliberação suspenso o regulamento da directoria de obras, cada um dos engenheiros da Camara deve, como em épocas anteriores, entender-se com a commissão de obras.

« O Sr. presidente convoca para o dia 11 do corrente uma sessão ordinaria; deliberando-se fazer depois desse dia sessões consecutivas, até que sejam resolvidos todos os assumptos que pendem de deliberação da Camara. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Rio, 6 de dezembro de 1883.—O mercado de cambio manteve se firme: a taxa official bancaria sobre Londres foi ainda 21 3/8 d., mas realisaram se operações a 21 7/16 d. sobre banqueiros, e á ultima hora a 21 1/2 d. sobre caixa matriz.

O movimento do dia foi em geral regular sobre aquella praça, sendo negociado o papel particular a 21 9/16 e 21 5/8 d., predominando o ultimo preço.

Sobre França saccou-se a 438 rs por franco, particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 6.000 saccas.

Espirito Santo

Datas até 4 de dezembro:

A apuração official do 2º districto considerou eleitos deputados provinciaes os Srs. Leopoldino Castanheira, Misael Paiva, Domingos Vicente, Henrique Laranja, Alexandrino Pires, José Manoel de Oliveira, Joaquim Marcellino e Dr. Gil Diniz Goulart.

A votação do 2º escrutinio tem de recahir nos seguintes cidadãos: Dr. Horta de Araujo, João Aprigio Aguirre, Salvador José Maciel, Barbosa Netto, Pimentel dos Reis e Pessoa Junior.

Continuava o inquerito policial sobre o roubo do correio.

O presidente da provincia, attendendo á necessidade de melhorar os depositos e mananciaes d'agua potavel, resolveu nomear uma commissão composta dos Srs. inspector das obras provinciaes Maximino Maia, presidente da Camara, Dr. Muniz Freire, e redactor da *Folha da Victoria*, Aristides Freire, servindo o primeiro como presidente, afim de estudar esse melhoramento, remettendo com brevidade o seu relatorio, para ser realisado o trabalho que indicar.

Estavam quasi concluidos os trabalhos da estrada dos Comboios.

A Alfandega arrecadou em novembro .. 12:000$553. No mesmo mez do anno passado rendeu 10:536$932.

— Refere a *Provincia do Espirito Santo*:

« O Revm. provincial da ordem franciscana mandou entregar pelo Sr. capitão Adrião Nunes Pereira 12 cartas de liberdade, passadas, segundo dizem os collegas da *Provincia*, a 15 de agosto ultimo, em favor de Silvestre, Manoel, Romão, Elisiaria, Anna, Lucrecia, Guilhermina, Jeronyma, Joanna, Basilia, Eduviges e Fabiana que viviam no captiveiro.

« Consta nos que com este acto desappareceram todos os escravos do convento da Penha. »

Bahia

Datas até 11 de dezembro:

Pelos resultados eleitoraes conhecidos até 10, sabia se estarem eleitos em 1º escrutinio 8 conservadores e 5 liberaes.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 5:

« Por cartas de Alagoinhas sabemos que no dia 2 do corrente, no termo do Riachão, houve um grande conflicto entre diversos sugeitos, sendo nessa occasião assassinado Honorio de tal, trabalhador da estrada de ferro, por Pedro José Pereira, Manoel Joaquim dos Santos e Manoel Francisco da Silva.

« O delegado da Serrinha, que em viagem para o seu termo assistira a perpetração do crime, conseguio prender em flagrante Manoel Joaquim dos Santos e Manoel Francisco da Silva, procedendo immediatamente ás diligencias que a lei aconselha, embora não fosse da sua jurisdicção o lugar onde se deu conflicto.

« O criminoso Pedro José Pereira conseguio evadir-se. »

« Lemos na mesma folha de 10:

« Ante-hontem, pelas 8 horas da noite, foi assassinado o pardo de nome Benedicto Abbade, na rua dos Marchantes.

« Ha indicios vehementes de que foram autores uns valentões conhecidos como taes, moradores no 2º districto de Santo Antonio.

» A autoridade local procedeu a corpo de delicto o prosegue nas demais diligencias policiaes de conformidade com a lei. »

REVISTA DIARIA

Guarda nacional. —Pela Presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

« 2.ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 12 de dezembro de 1883.* — O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço da reserva da comarca de Jaboatão, resolve nomear Silvano Thomaz de Souza e Maximiano Ribeiro de Araujo para os postos vagos de tenente quartel-mestre e tenente da 3ª companhia do referido batalhão na ordem em que se acham collocados.

(Assignado) —*José Manoel de Freitas.*

Tribunal do Jury do Recife —Foi hontem submettido a julgamento o réo Pedro José da Silva incurso no art. 257 do codigo criminal por ter em 24 de abril do anno passado tirado para si um cavallo contra a vontade de seu dono, Vicente de Brito Falcão.

Patrocinou a causa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna sendo o réo condemnado a 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão e multa de 12 1/2 por cento do valor furtado.

Senador Luiz Felippe —Chegou hontem da côrte no vapor norte-americano *Advance* o Exm. Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, senador do imperio.

Muitos amigos o esperaram no Arsenal de Marinha, onde desembarcou, e em carruagens o acompanharam até a casa de sua residencia, no Manguinho.

Acção generosa.—A Exma. Sra. D. Luiza Florinda Pedrosa, viuva do fallecido major Fabricio Gomes Pedrosa, acaba de conceder gratuitamente carta de liberdade a seus escravos João, de 35 annos, bom pedreiro, e Anastacio, 32 annos, perfeito cosinheiro e cocheiro, em recompensa de serviços prestados por elles, desde pequenos, em sua companhia.

Processo do crime da rua da Concordia. — Foi remettido para o cartorio do jury o processo em que é réo Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho, pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

A faca que era de cabo de ouro, instrumento do crime, levou desencaminho; por isso não foi remettida para o cartorio, como devia ser.

Espancamento.—Ante-hontem, por volta das 8 horas da noite, na rua do Barão de Bemfica, districto da Magdalena, foi espancado Pedro da Silva Pontes, por João Manco.

O delinquente conseguio evadir-se e o offendido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Fica a autoridade competente procedendo nos termos da lei.

Inqueritos —Pelo Sr. Dr. delegado de policia do 1º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Manoel Carvalho da Silva por crime de offensas ao pudor.

— Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, foram remettidos os inqueritos a que procedeu contra Manoel Francisco de Lima e Severiano Antonio Felix, por crime de ferimentos graves e o de Adelino da Silva Netto, por crime de furto.

O tempo —Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 13:

Côrte, Bahia, Pojuca, Aracajú, Penedo, Maceió, Rio Formoso, Porto Calvo, Camaragibe, Maroim, Larangeiras, Fortaleza, Natal, Mamanguape, Parahyba, Itambé e Goyanna, bom.

Barreiros, nublado.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 3:

As linhas funccionaram bem:

Sul

Buenos Ayres.

Norte

Até Sobral.

Uma Sogra & C.—Da Bahia, onde está sendo impresso, recebemos, hontem os fasciculos ns. 21 e 22 deste bonito romance.

Agradecemos.

Imprensa juridica.—Foram distribuidos hontem os ns. 6 do periodico intitulado *O Tentamen* e 14 do denominado—*A Lucta.*

Nazareth —Recebemos hontem o *Thermometro* de 8 do corrente. Dá as seguintes noticias:

— Hontem, em terras do engenho Primavera, Manoel de tal, conhecido por Manoel de Lica, assassinou com uma punhalada a José Dantas.

A autoridade prosegue na captura do criminoso que se evadio.

— Pelo subdelegado de Tracunhaem foi remettida ao Dr. juiz municipal a menor de nome Antonia Maria da Conceição, moradora no engenho Pedregulho, a qual fôra desvirginada.

Em ausencia do Dr. juiz municipal, o subdelegado deste 1º districto procedeu ao exame sendo peritos os Srs. Dr. Dourado de Azevedo e o Dr. Leopoldo de Araujo, que reconheceram a effectividade do facto.

De tudo fez o Sr. subdelegado lavrar o respectivo auto, dando o destino competente.

Syntaxe e Etymologia—Sob o titulo *Lições theoricas praticas de syntaxe e etymologia da lingua portugueza*, acaba de publicar em Santos, o Sr. José de Azurara, um livro de 200 paginas, digno do apreço das pessoas que se dedicam ao ensino da lingua vernacula.

Ha alguns exemplares desta obra á venda na Livraria Franceza, que nos obsequiou com a remessa de um exemplar.

Monte Pio S. Francisco de Assis —Esta sociedade procederá no domingo, 16 do corrente, em sua séde e pelas 9 1/2 horas da manhã, á eleição da nova directoria.

A Estação —(*La Saison*) —Veio-nos hontem da corte o n. 22, de 30 de novembro findo, desta excelente revista de modas. Traz figurinos coloridos e folha de moldes.

Revista Pharmaceutica — Recebemos tambem hontem os dous primeiros ns. da *Revista Pharmaceutica*, que encetou sua publicação, em novembro findo, no Rio de Janeiro, é quinzenal, e tem como redactores os Srs. Augusto Cesar Diogo, F. M. de Mello e Oliveira e Euzebio A. Martins Costa.

No seu art. de apresentação lê-se:

« A *Revista Pharmaceutica* fundada sob os mais solidos auspicios, se aventura a sustentar a propaganda do seu principio fundamental—*educação pharmaceutica pelo pharmaceutico*, até ver realisada a fundação da Escola Superior de pharmacia, o legitimo objectivo das aspirações da corporação que desde 1858 clama sem cessar.

« Para que cessem os poderosos motivos que determinaram a interrupção na publicação da *Tribuna Pharmaceutica*, o nosso periodico satisfará os compromissos de assignaturas d'aquelle jornal.

« E' pois, sob o auspicioso encargo da illustrada directoria do Instituto Pharmaceutico, que vai publicar a *Revista Pharmaceutica*, a cujas columnas se acham francamente a disposição dos illustrados collegas, cultores das sciencias e amigos da nossa causa, para na esphera das boas praticas e conveniencias do jornalismo, exhibirem-se em favor de quanto possa interessar ao objecto dessa nova creação. »

Estatutos.—Mandaram-nos da côrte um exemplar impresso da *Associação Pernambucana de Beneficencia*, alli fundada em 12 de setembro do corrente anno. Agradecemos.

Paquete Ceará. — Tendo sahido hontem a tarde da Parahyba, o paquete nacional *Ceará* chegará hoje ao porto do Recife.

Villa de Quipapá —Em 9 do corrente escreveram-nos desta villa o seguinte:

« Vimo nos desempenhar do compromisso que tomamos na missiva de 2 do corrente.

« Acabavam de terminar aqui, com 27 dias ininterruptos as missões abertas pelo missionario apostolico Frei Cassiano de Camacchio.

« Durante toda a missão o incansavel e venerando missionario teve de fazer sacrificios á sua saude para acudir aos reclamos do pulpito, do confessionario, das obras da nova matriz e dos casamentos, que sendo de freguezia estranha á nossa, ou havendo previo concubinato, ou, finalmente, havendo parentesco do 3.º grau em diante, todos tiveram de passar exclusivamente por suas mãos.

« Notamos que entre as questões ou negocios religiosos e moraes de que se occupou, tornou-se bem saliente a necessidade da confissão e arrependimento dos peccados como unica estrada que conduz o christão á salvação eterna.

« Tratou tambem da educação moral da infancia no lar domestico, accentuou bem os vicios de que se cerca essa educação e por ser tão descurada pelos chefes de familia é que temos hoje a sociedade em estado de degenerescencia, quer moral, quer civil.

E' digno de notar-se que, durante as missões em que tivemos alternada e diariamente uma turba de 4 a 6 mil pessoas, não houve o menor movimento que de leve perturbasse a tranquilidade publica. Entretanto, fieis ao encargo de missivista, cumpre-nos dizer que entre as mulheres houve alguns supapos quando no transito ou ouvindo o sermão se alteravam os commodos.

« Muita gente não conhece o que é a santa missão ou antes a profissão dos apostolos, continuada pelos missionarios pregadores. A simples noticia de que em tal ou qual parte haverá missões, é motivo para os povos visinhos se prepararem com antecedencia para irem assistir a ellas. Chegada a epocha, eis que começam a chegar as familias. As casas, os terreiros ficam repletos e, ainda mais, em cada pé da arvore fica uma tenda dos novos romeiros ou peregrinos. O maior numero é de mulheres. Vê se um ou dois homens apenas em um grupo de 16 a 20 mulheres.

« Todo esse povo que, como aconteceu agora tivemos até da Palmeira dos Indios a 50 leguas d'aqui, de Garanhuns, S. Bento etc.; passando por todas as privações persiste até o fim sem exhalar um queixume e retira-se por entre saudosos prantos.

« Por devoção ou não, uma destas mulheres, que se achava em estado interessante, procurou ante hontem a noite passar todo o povo até collocar-se junto ao pulpito, soffreu pela sua temeraria ousadia, porque soffreu tantos bofetes e compressões que d'ahi a 2 horas deu a luz a um féto morto dentro da propria barraca que se costuma fazer para abrigo do povo. Uma outra mulher que passava não dando ouvidos aos gemidos d'aquella que estava deitada em terra e julgando-a isolada e sem a assistencia de parentes, puchou-a por uma perna no intuito de desembaraçar a passagem, mas, em menos de dois segundos estava subjugada por quatro outras que a esbofetearam vigorosamente e por milagre escapou por baixo do soalho do pulpito.

« Ao terminar os sermões, vai cada grupo em busca do aposento ou pela manhã á conducção de pedra, tijollo, agua ou areia, entoando hymnos religiosos, e, como as vozes começam e acabam em differentes tons, eis-nos em um momento em que o espirito pouco affeito a atroadas vozerias sente-se verdadeiramente atribulado.

« Eis em resumo uma ideia da santa missão e, creia se que é difficilimo conseguir-se tanta ordem como a que acabamos de ter, o que devemos a bôa indole do povo d'esta freguezia, mais de uma vez por nós apregoada.

« Verificou-se a procissão como foi annunciada, hontem. Cinco andores desfilaram pelas portas da matriz as 4 horas da tarde e percorreram ruas d'esta villa. No primeiro ia uma imagem de Santo Antonio, tirado por meninos, dirigidos pelo professor Sebastião Brandão; no segundo ia a Senhora do Bom Conselho, tirado por meninas dirigidas pela Exma. Sra. professora D. Maria da Conceição e auxiliada por seu consorte o Sr. Aureliano e Srs. Severino de Oliveira e Olympio da Cunha; no terceiro ia a virgem do Carmo tirado pelas moças solteiras; no quarto ia a virgem das Dores, tirado pelas senhoras casadas e no quinto ia S. Sebastião.

« Os Revds. missionarios Frei Cassiano, Frei Clemente e padres vigarios Manoel Ferreira da Rocha e Manoel Theotonio dirigiram a procissão em geral.

« Ao recolher-se triumphante e sem incidente, Frei Cassiano subio á tribuna no atrio da matriz e em poucas mas eloquentissimas palavras congratulou-se com o numero estimado de seis mil pessoas presentes por ter a ventura de, naquelle dia em que a igreja celebra a festa da immaculada Conceição de Maria, achar-se entre immenso concurso de fieis aos quaes citou alguns prodigios feitos em taes festas e encareceu a necessidade da devoção á Virgem Senhora.

« Terminada a allocução foram por Frei Clemente levantadas vivas á religião catholica, apostolica romana e ao povo christão, vivas que foram unisonamente correspondidos pela multidão.

« Foi do que constou a festa da nossa padroeira este anno e, em nossa opinião, não podia ser mais explendida.

« Hoje á noite, effectuar-se-hão as bençãos de velas, rosarios, imagens e cruzes.

« A' voz de—*accender velas*—começou um certo rumor entre o povo e, no intervallo de quatro a cinco minutos mais de seis mil luzes illuminaram o ambiente desta villa. Que grandioso espectaculo!! A noite, apezar de já offerecer um bom luar, estava encoberta por nuvens sombrias, por isso que a transição immediata para a luz, que se assemelhava a um grande manto recamado de estrellas, aberto sobre as naturaes e multiplices ondulações do terreno onde se achava o povo, offerecia ao observador uma soberba perspectiva. Seguiram-se as outras bençãos que terminaram pela do sacramento em custodia aos fieis ao toque de campainha e repique dos sinos. A esse acto precedeu um *Te-Deum Laudamus*, cantado pelos quatro sacerdotes presentes.

« Finda esta festa d'alma, começaram as despedidas por entre innumeros e salutares conselhos do Revd. Fr. Cassiano, o que arrancou o pranto a quasi totalidade do povo, e como annunciou a sua partida para amanhã, ainda se acha muita gente demorada para o acompanhar. Vai missionar alguns dias na povoação de Campos Frios, e após uma pequena demora seguirá para as localidades ribeirinhas do S. Francisco.

« Para dar uma idéa de que não foi improficua a sua estada aqui, quer pelo lado moral quer pelo temporal, passamos a dar os detalhes do seu trabalho.

« Durante a missão foram celebrados cento e quarenta casamentos, sendo destes quarenta e oito de freguezias estranhas, cujos contrahentes viviam ha muito em concubinato. Houve doze mil confissões, sendo duzentos d'estas a crianças que fizeram a sua primeira communhão.

« Convém aqui notar o casamento de uma moça natural da cidade da Folha, no Ceará, que vindo em criança retirada com sua familia, ficou na povoação de Marayal, abandonada por perda de parentes, e em companhia da familia do Dr. Orestes Fominglis, o qual vindo para aqui, e tendo de ir logo depois para Maceió, a sua senhora não quiz completar a sua caridade e deixou-a com outra familia. D'ahi soffrendo os embates da desgraça e sempre o symbolo da honradez, esteve com diversas familias, até que agora lhe foi proporcionado um melhor amparo. No entretanto pesam lhe ainda as torturas e saudades na ausencia da sua terra e da familia, por isso que no acto de seu casamento chorava copiosamente.

« A nova matriz mede $37^m,0$ de comprimento por $19^m,6$ de largura de fóra a fóra, occupando uma superficie de 703 metros quadrados, e divide se em tres naves, sendo o corpo da igreja com a largura de $9^m,6$ sobre um comprimento de $20^m,0$ e os dous respectivos corredores com a largura de $3^m,0$ cada um. Em seguida ao corpo da igreja está a capella-mór, cujo arco mede 56^m, com umfundo de $10,^m0$ e acaba em forma semicircular, tendo consistorios em cada um dos lados.

Tem cinco portas de frente, sendo uma em cada entrada de corredor. As paredes lateraes interiores estão sendo construidas de arcadas e com columnas dobradas sob um pedestal da altura de $1^m,0$.

« Foram feitos duzentos palmos de excavação em alicerces com 1^m3 de profundidade por 1^m2 de largura, os quaes em geral estão cheios até o respaldo e sendo foram empregados para cima 700^{m3} de pedra secca.

« As duas paredes lateraes interiores acham se na altura de 1^m5 inclusive as paredes das duas torres.

« A ordem architectonica seguida na construcção da obra é a toscana. Foram conduzidos 50,000 tijolos, sendo 2,200 da distancia de meia legua. Foram tiradas e conduzidas ao pé da obra 95 linhas entre distancias de uma e duas leguas. Destas são: 60 de 40 a 60 palmos e 35 de comprimento inferior para travejamentos. Ha mais um numero consideravel de caibros ao pé da obra.

« Em resumo todo o trabalho feito é estimado em mais de 5:000$000 e no entretanto até hoje gastou-se 385$000!

« Todo o dinheiro quanto se tirou até o presente monta apenas a 403$000 entre os fieis da freguezia, os quaes para nada chegam, visto que deseja-se cobrir parte do tecto sobre o trabalho feito antes de começar o inverno.

« Foi, ultimamente, endereçado um abaixo assignado de pessoas consideradas e povo ao Exm. presidente da provincia, solicitando os tão batidos e decantados dous contos de réis. Se S. Exc ainda d'esta vez não se dignar attender perder-se-ha muito trabalho que a custa de tanto sacrificio se ha feito.

« Esta vai enfadonha, por isso suspendemos as considerações que abundam a respeito, para outra vez. »

Exames primarios. — No dia 1º do corrente mez tiveram lugar os exames da escola publica de instrucção primaria da cadeira do sexo masculino da cidade da Pesqueira, regida pelo professor publico Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.

Foram submettidos a exame os alumnos — Antonio de Carvalho Albuquerque Brito e Paulino Cavalcante de Albuquerque Brito, os quaes obtiveram o grão de approvação com distincção.

Presidio ao acto o Sr. delegado litterario conego Francisco Peixoto Duarte, servindo de examinadores o professor da cadeira e o da de latim e francez Franklin Minervino Martins.

— No dia 5 do corrente deu ferias a escola publica mixta da povoação de Gaibú do termo do Cabo, regida pela professora Maria do Livramento Nonata, com assistencia do delegado litterario o Sr. Dr. Antonio de Souza Leão, como presidente, sendo nesta occasião examinados pelo professor publico de Nazareth, do mesmo termo, o Sr. Antonio Francisco de Moura, os seguintes alumnos:

1º grão — José Martins Portella e Lizia Barbosa Lins de Andrade, plenamente; Laurentina Esmeralda de Albuquerque e José Alves da Costa, approvado.

Terminados os trabalhos a professora offereceu aos concurrentes um copo d'agua com o que findou o acto.

— No dia 6 do corrente mez effectuaram-se os exames primarios na escola do sexo feminino em Venda Grande, regida pela professora D. Maria Maximiana Carneiro da Cunha, sendo presidido o acto pelo delegado litterario Sr. coronel José Thomaz Pires Machado Portella.

Foi examinador o professor Miguel Archanjo da Silva Braga, havendo o seguinte resultado: no 1º grão—Leopoldina Inojosa Paz, plenamente, Candida Maria dos Prazeres, approvada; e no 2º grão—Francisca Thomé de Jesus, plenamente.

— No dia 12 do corrente na escola publica do sexo femenino da freguezia de Nossa Senhora da Graça, regida pela professora D. Maria Salomé de Siqueira Varejão, fizeram exames as seguintes alumnas: Maria Amelia dos Santos Ramos, Idalina Virginia de Carvalho França e Maria Emilia Ferreira, approvadas com distincção; Laura de Oliveira Azevedo, Senhorinha Ferreira Pinto, Leopoldina de Araujo e Joaquim Mendes Peres, plenamente.

Presidio o acto, que esteve bastante concorrido, por grande numero de senhoras e cavalleiros, o Sr. Dr. delegado litterario, sendo examinadores os professores da Escola Normal a Exma. Sra. D. Sophia Guilhermina de Mello e Vicente de Moraes Mello.

Ao terminar os exames, o Sr. academico Vicente de Moraes Filho, tocou o hymno escolar de sua composição.

O encouraçado Riachuelo. —Do artigo *Naval and Military Intelligence*, do *Times* de 10 de novembro, vertemos estas linhas:

« O *Riachuelo* construido para o governo brasileiro pelos Srs. Samuda Irmãos, de Poplar, nos ensaios preliminares de sua machina, realisados na quinta-feira 8 do corrente em Maplin, deu uma velocidade media de 16 nós por hora; o que ultrapassa os melhores resultados obtidos até agora por qualquer outro encouraçado.

« O *Riachuelo* tem duas helices e duas torres situadas em escala, e armadas de dous canhões de 20 toneladas, de carregar pela culatra, e cuja força de penetração é superior á resistencia das chapas de couraça de 18 pollegadas.

« E' todo construido de aço; seu deslocamento é de 6:000 toneladas; e suas machinas, de 6:000 cavallos, sahiram das officinas dos Srs. Humphrys, Tennant & C., de Deptford, e nos seus reservatorios de carvão pode o encouraçado armazenar combustivel para percorrer uma distancia de 6:000 nós em pequena velocidade, sem tocar em nenhum porto.

« O *Riachuelo* é um dos mais formidaveis navios construidos neste paiz para governos estrangeiros.

« Assistiram ás experiencias preliminares os Srs. Samuda e Kelson, E. e R. Humphrys, o almirante Costa Azevedo, M. T. Cervalho, Penedo, da legação do Brasil, e Barnaby, constructor em chefe da marinha ingleza, etc., etc. »

Nova planta de borracha. — Vertemos do n. 54 do *Le Brésil*:

« A attenção do governo indiano acaba de ser solicitada para uma nova planta, vulgar na India meridional, que dá grandes quantidades de borracha pura.

« Essa planta pertence á classe das apocyneas e chama se *Prameria Glandulifera*; é originaria das florestas da Cochinchina, onde o seu succo liquido é empregado muitas vezes como remedio pelos annamitas e cambogianos.

« Os chinezes chamam n'a *tuchung*, e fazem d'ella um uso frequente como ingrediente do material medico chinez, sob a forma de fragmentos negros da casca ou dos pequenos galhos.

« Para a China é ella levada da Cochinchina, e o preço da casca, depois de secca de fumeiro, é de cerca de 40 centimos o kilogramma.

« Quando se quebram os ramos ou galhos pode se ver no interior grande abundancia de borracha, que pode ser puchada em fios como a Mandelphia do leste da Africa.

« A planta pode ser propagada pelo plantio dos rebentos novos, e o Sr. Pierre, director do jardim botanico de Saigon, julga que ella pode ser plantada em viveiros, e que pode constituir um accrescimo de grande valor economico para a industria florestal da India. »

Chalupa electrica. — Vertemos ainda da citada folha:

« Acaba de ser experimentada no Clyde uma chalupa electrica, baseada em novos principios. São seus constructores os Srs. Gilher, Bogle & C., de Glasgow, e seu inventor é o Sr. Clarke.

« Este nem emprega o dynamo, nem tão pouco o accumulador, porém sim uma bateria e um motor de sua invenção. Essa bateria, segundo as necessidades, é carregada pela simples addicção de um composto chimico.

« Nas experiencias, foi attingida uma velocidade de 8 á 12 kilometros, e uma outra chalupa de $4^m,50$ de comprimento deve ser munida de apparelhos similares e de modo á attingir uma velocidade de 15 kilometros por hora. »

A carnaúba.—Ainda vertemos da referida folha:

« A carnaúba, tambem conhecida pelo nome de cera de palmeira, e que dá no Brasil, é muito empregada, não ha longo tempo, para augmentar o ponto de fusão da cera de abelhas e da ceresina, dando-lhes mais dureza e um lustre especial.

« Encontra se no commercio um producto designado pelo nome de « nova cera », que não é mais do que uma mistura de ceresina e de cera de carnaúba, muito dura e tendo um grão de fusão muito elevado.

« A addicção de 5 % somente de cera de carnaúba faz com effeito recuar de 3 grãos o ponto de fusão das ceras molles.

« D'ahi resultou grande augmento no preço da carnaúba, que, se outr'ora mal encontrava compradores á 140 francos por 100 kilogrammas, hoje é ella difficil de ser encontrada á 300 francos por 100 kilogrammas »

O prazer da indolencia —Um engenhoso escriptor francez, M. de Quatrelles, publicou —Uma viagem ás Antilhas.

Tem esse livro alguma cousa das digressões e do humorismo de Sterne. O paradoxo e a exageração abundam na obra de Quatrelles.

Tem graça o dialogo seguinte, em o qual se pretende dar idéa da indolencia d'aquelles paizes:

— Philomena! (grita uma voz distante.)
— Senhora!
— Que fazes?
— Estou lavando as patas dos borrachos.
— Caledonia!
— Senhora!
— Que estás fazendo?
— Estou com os borrachos emquanto Philomena lhes lava as patas.
— Proserpina!
— Senhora!
— E tú, que fazes?
— Eu estou com a bacia da agua emquanto que Philomena e Caledonia lavam as patas dos pombinhos, senhora.
— Pelagia!
— Senhora!
— Que fazes tu?
— Estou observando se Philomena, Caledonia e Proserpina lavam bem as patas aos borrachos.

Um vagabundo singular —Em um dos bosques immediatos á Lião surprehenderam, ha algum tempo, os agentes da policia, um original personagem, provido de uma bengala de estoque, quasi nú e deitado em um monte de palha.

O tal individuo se negou absolutamente a revelar o seu nome, limitando se a fazer as seguintes declarações, que não quiz completar depois, por mais que fosse interrogado pelas autoridades:

« Eu nasci, disse, a 12 de novembro de 1853. Sahi de Paris ha seis mezes, depois de ter dissipado toda a minha fortuna, que se compunha de cem mil francos, procedente da herança de minha mãi e de meu tio. Fazem quatro mezes que vivo n'esta cabana, cuja porta tive que deitar a baixo; não tive mais outro alimento senão caracoes e fructas apanhadas durante a noite nos visinhos campos. Prefiro morrer n'um carcere a dar a conhecer o meu nome. Occupei um lugar importante na sociedade franceza. Fiz loucuras; gastei, dissipei... porém não commetti crime algum. Eu sou a unica victima de minha conducta. »

Este raro individuo apparenta, com effeito, ter 30 annos. E' alto, tem o cabello castanho, os olhos azues e a cor pallida. Pelo exame de suas mãos se conhece que não se occupa nunca de trabalhos manuaes.

Expressa-se correctamente em francez, sem estranhar accento algum. Deve pertencer ao mais elevado da classe média, e quiçá da aristocracia.

Seus signaes e sua photographia foram enviados a todas as partes. Porém até a ultima data, o mysterioso vagabundo não foi conhecido por ninguem.

Os homens vermelhos — A sociedade que tem este nome, formada originariamente na Virginia occidental (Estados Unidos) com objecto de açoutar ou enforcar, conforme os casos, aos criminosos insufficientemente castigados pela lei, e particularmente aos maridos que maltratam ou enganam suas mulheres, vai estendendo pouco a pouco suas attribuições.

Desde ha alguns annos os homens vermelhos são os mais perigosos malfeitores do paiz e commettem toda a classe de crimes.

Tres membros da dita associação foram presos e julgados pelo tribunal de Wheeling.

Um d'elles, chamado Keetle, revelou curiosos pormenores referentes á associação de que forma parte.

Compõe-se a associação de varios grupos ou lojas, tendo cada um seu regulamento e costumes, ainda que todas tendem a um fim commum.

A loja de que era membro Keetle tem o nome de *Companhia C. Regens, Tribu dos Corvos.*

Tem seus membros duas palavras de santo e senha.

Quando a algum d'elles se diz « K O., o affiliado deve responder: *Claro.* » E se lhe pergunta: « *Onde vais?* » deve responder: « *Centenario.* »

Os membros da loja teem, além d'isto, outros meios de conhecer-se, os quaes consistem em dar-se a mão apoiando o dedo pollegar sobre a primeira phalange, assim como em outros muitos signaes exteriores tão numerosos, que teem de ser consignados em um formulario impresso.

A loja tem estatutos mui severos. Castiga-se com a pena de morte aos socios que revelam os segredos da Sociedade ou denunciam aos socios filiados. E é sabido que os *Homens vermelhos* fazem desapparecer por meio do assassinato a todos aquelles que lhes são traidores.

Keetle proporcionou tambem aos tribunaes a lista dos membros que formam a companhia C.

Quasi todos os associados se inscreveram com nomes de caracter indio. O presidente se chama *Rabo pintado*; o vice-presidente, *Nuvem vermelha*; o capitão, *Todo o tempo*; o primeiro sargento, *Cabeça de cobre*, etc.

Em consequencia das revelações de Keetle, foi agarrado e recolhido á prisão de Clarksburgo, M. Huffman, antigo thesoureiro do territorio.

Isto não é mais que o preludio das energicas perseguições de que hão de ser objecto uma centena de individuos, pelo menos.

Operações cirurgicas —Foram praticadas no Hospital Pedro II, no dia 13 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Urethrotomia interna pelo processo Maisonneuve, por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Berardo, em olhos:

Tarsorrhaphia e excisão ovalar da pelle da palpebra em trichiasse.

Passageiros —Chegados dos portos do sul no vapor americano *Advance*:

Senador Luiz F. de Souza Leão e 1 criado, Eduardo Burle, Carlos de Souza Leão e Nestor de Siqueira.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Minho*:

Eduardo C. Ribeiro, Paulo M. Fontes, Frederico A. Jorge, Otto V. Sugert, Off. J. Aguiar, Luiz Antonio Aguiar, João Manoel, Theod. G. Junior, João Tourinho, Antonio de Lima, Arsenio Seixas, Annibal Seixas, F. E. Fonseca, sua senhora e 1 filho, Alfredo Canongia e Manoel Corrêa.

Matadouro publico —Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 62 rezes para o consumo do dia 14 do corrente.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 52, de moveis, e outros artigos.

Pelo agente Silveira, as 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de um predio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperador n. 16, de um predio.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, da metade do sobrado da rua da Imperatriz n. 76, no mesmo predio.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Imperatriz n. 7, da armação, louças e variados objectos para uso de familia, 1 vacca e garrote tourino.

— Segunda-feira:

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 15, do espolio de José do Valle, commandante do vapor *Mandahu*; e no trapiche Conceição, de papel de embrulho, chá e velas.

Missas funebres —Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Emerentina de Oliveira Barros de Almeida.

— *Amanhã*: ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco por alma de D. Anna Umbelina Pereira de Magalhães Costa.

— *Terça-feira*: as 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Faustino de Lemos.

Loteria da provincia — Amanhã, 15 do corrente, será extrahida a loteria 381ª, em beneficio da matriz de Salgueiro, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000. —Corre á 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500.000$000. —Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa.—Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes da loteria de 50:000$ e da de 400:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José —Para este estabelecimento entraram no dia 13 do corrente 38 bois, pesando 5,273 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 600 até 400 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	32	cargas
Fructas diversas	17	»

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 12 do corrente:

Existiam presos 248, entraram 8, sahiram 13, existem 243, a saber: nacionaes 205, mulheres 4, estrangeiros 12, escravos 22.—Total 243.

Arraçoados 211, sendo: — Bons 201, doentes 10.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Francisco Felix de Oliveira.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 11 de dezembro de 1883:

Francisco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.

Um feto masculino, Boa-Vista.

Joanna, Pernambuco, 6 mezes, Recife; enterite aguda.

Manoel, Pernambuco, S. José; asphyxia.

José Machado do Nascimento, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa Vista; apoplexia.

Minervina da Purificação Britto, Pernambuco, 44 annos, solteira, Graça; lesão cardiaca.

Maria do Carmo Ribeiro Guerra, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; myelyte chronica.

Maria da Gloria, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; enterite aguda.

3 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo Especial do Commercio

AUDIENCIA DE 13 DE DEZEMBRO

JUIZ DR. MONTENEGRO

Cartorio do escrivão J. Gomes Filho

Acção decendial

Autores Moreira & Duarte, réo Francisco Manoel de Souza Oliveira. — Julgada procedente.

Classificação de creditos de massa fallida de Antonio da Silva Girio. — Homologada a classificação para produzir os devidos effeitos.

Acções ordinarias

Autor Antonio Soares Raposo, réo Felix Gomes Coimbra.—Julgada procedente.

Autor o Dr. curador fiscal da massa fallida de Antonio José Dantas, réo Adriano Augusto d'Almeida Jordão.—Respondido o aggravo.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Acções decendiaes

Autor João Pinto de Lemos.— Condemnado o réo.

Autor Allan Paterson & C.— Recebidos os embargos para serem contestados

Autor Manoel Martins Ribeiro.—Dê se vista da excepção.

Autor José Domingues Maia.—Condemnado o réo.

Execuções

Exequentes Soares do Amaral & Irmãos.— Cumpra se o accordão.

Exequentes José Barreto & C.— Julgados improcedentes os artigos de preferencia, bem como o protesto.

Classificação de creditos

Massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.— Recebida a appellação no effeito devolutivo.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Palmares

Desde que os conservadores, na ultima eleição municipal, constituiram maioria na Camara, que se propalou o boato da demissão em massa de todos os empregados ao mesmo tempo que se indicava os nomes de seus substitutos.

Nenhuma censura fariamos a Camara, que estava em seu direito cercando-se de gente de sua immediata confiança, se sua escolha fosse conveniente e recahisse em pessoal escolhido, que o ha no seu partido; mas, infelizmente, no prurido de se recompensar serviços politicos, alguns até prestados por transfugas liberaes, lançou-se mão de homens sem criterio o *capazes de tudo*.

Foi nomeado fiscal desta cidade o individuo de nome Francisco Joaquim da Paz, que, na ascenção ao poder do partido liberal, empunhando uma bandeira e

ILEGÍVEL

dando chicanices vivas, corria os engenhos dos chefes liberaes da comarca para annunciar-lhes o facto.

Esse homem, logo que convenceu-se de que os liberaes não o aproveitariam para algum emprego, passou-se para os adversarios da vespera e tem-se constituido o flagello desta cidade.

No desempenho das funcções de seu cargo é unicamente levado pelo odio e paixão partidarias.

Os seus amigos, entre os quaes um vereador da Camara municipal, tem o direito e faculdade de concertarem seus predios e até edificarem novos sem impetrar a competente licença em prejuizo dos cofres da municipalidade. Elle impõe multas por contravenções de posturas e as releva ou dispensa, á pedido de amigos; multa a seus desaffectos, com os quaes procura abrir conflictos; e o que mais é faz abatimentos em multas contra a lei, e até mesmo se diz que ellas não entram para os cofres.

Esse Sr. fiscal já deu de chicote em uma pobre mulher n'uma das ruas mais publicas desta cidade.

São tantos os seus inimigos que, morando em um sitio, voltando á noite para casa, soffreu um espancamento e nem ao menos póde desconfiar de quem fosse o seu autor.

No domingo, 2 do corrente, sob pretexto de fechamento de portas dos estabelecimentos commerciaes depois de 2 horas da tarde, multou grande numero de commerciantes desta cidade, mas, cousa notavel! nem um só de sua parcialidade foi multado não obstante estarem com as portas de seus estabelecimentos abertas, e somente os liberaes e estrangeiros soffreram a pena!

Releva ponderar que quando elle impunha a ultima multa passava o trem do prolongamento da estrada de ferro, que parte desta cidade para Catende precisamente ás 2 horas da tarde.

Por esse facto grande numero de commerciantes representou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia contra o mesmo fiscal, que depois andava indagando quem eram os signatarios e declarou que todos elles estavam multados, muito embora não estivessem comprehendidos na sua relação d'aquelle dia.

Tendo um vereador conservador, por desgostos pessoaes, deixado de comparecer as sessões e havendo os liberaes se abstido, a camara para fazer sessão empenhava-se com um supplente liberal para comparecer e este em bem do municipio, se prestava a concorrer a ellas, até que incommodado com o procedimento do mesmo fiscal, pedia, não sua demissão, mas que se lhe trocasse emprego por outro equivalente, em ordem a por um paradeiro a seu desregrado procedimento.

Ainda assim a maioria da camara não quiz acceder, pelo que aquelle supplente tambem se absteve e ha tres mezes que não ha sessão por falta de numero e provavelmente não haverá mais.

Eis a que está reduzida a municipalidade de Palmares, uma das mais importantes do centro da provincia!

E' que assim é mais facil governar...

Por ora ficaremos aqui.

Palmares, 10 de desembro de 1883.

Urgente

Pede-se ao Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, como unico e legitimo chefe da colonia portugueza em Pernambuco, que reuna no Gabinete Portuguez de Leitura os subditos portuguezes aqui residentes, afim de representar-se ao governo portuguez sobre a inconveniencia da conservação do actual consul portuguez, Sr. José Correia Loureiro.

Torna-se impossivel a sua conservação no cargo para que em tão má hora fôra nomeado, pois os seus injustificaveis caprichos, e o conflicto que abrio com as primeiras autoridades desta provincia, não lhe permittem continuar no exercicio de um cargo sem quebra da dignidade da ação que infelizmente representa.

E' urgente que V. Exc. tome em consideração este pedido, convocando a todos os portuguezes aqui residentes, afim de pedir-se ao governo de S. Magestade Fidelissima a remoção quanto antes do Sr. consul e evitar maiores desgostos, e desintelligencias entre os nobres filhos deste paiz, com quem temos vivido na maior fraternidade, e desejamos continuar.

Appella para V. Exc.

Um portuguez amigo da paz.

Villa do Bonito

O vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, não tem feito mais do que executar a tabella dos emolumentos parochiaes, de accordo com o costume geralmente acceito; e pelo seu caracter serio e probo, é incapaz de praticar extorsões.

O que se pretende é indispol-o com o Sr. Bispo; mas S. Exc. acha-se informado do que tem occorrido, e habilitado para fazer justiça á quem merecer.

JUSTUS

A vida e a morte, ou o avelós e o cancro

AVISO A BEM DA HUMANIDADE

Já sendo muitos os casos de cura radical de cancro pelo emprego do leite de avelós, o abaixo assignado, para evitar as falsificações, que já vão apparecendo, resolveu fornecer gratuitamente o citado remedio, a quem d'elle quizer fazer uso e convencer-se da infallibidade do resultado.

Para maior commodidade d'aquelles que pretenderem fazer uso desse remedio maravilhoso, resolveu o mesmo abaixo assignado encarregar ao cirurgião Numa Pompilio de fazer a distribuição gratuita, á começar do principio do mez de janeiro proximo vindouro.

Cidade do Brejo, 1.º de dezembro de 1883.

João Baptista Gitirana Costa.

A' Esther

Chorar não é para mim,
Eu tenho o peito de bronze,
Tu me maltratas assim?!.
Chorar não é para mim.
Eu sei que tu te desvias,
Creio que foges de mim,
Tu me maltratas assim?!.
Chorar não é para mim.
Que m'importa que rias,
Que tu procedas assim,
Eu tenho o peito de bronze.
Chorar não é para mim.

TRAIRIÁ.

As directoras do collegio Nossa Senhora das Victorias deram férias ás suas discipulas no dia 1º de dezembro, fazendo-se a distribuição dos premios perante um grande numero de familias distinctas desta cidade.

Teve lugar o exame das meninas durante o dia, que se exhibiram perfeitamente nas materias diversas que estudaram durante o anno lectivo, desde março, epocha em que abrio-se o collegio supradito.

O exame versou sobre a grammatica portugueza, francez, inglez, geographia, arithmetica, leitura, analyse grammatical e logica, etc.

PRIMEIRA CLASSE

Francez

Professora Baroneza d'Herpent.
Maria Annunciada C. de Lucena, distincção.
Christina F. Pires Ferreira, idem.
Antonietta A. C. de Lucena, idem.
Annitta C. de Lacerda, idem.
Arcelina Julia C. de Lucena, idem.
Amelia Pedrosa Benebien, plenamente.
Maria Gomes de Mattos, plenamente.
Maria Antonia B. de Mello, idem.
Lourença Porto, idem.
Gaitana Porto, idem.

Musica

Professora Mme. Blanche.
Professor Euclides da Fonseca.
Christina Pires Ferreira, distincção.
Annunciada de Lucena, idem.
Antonieta de Lucena, plenamente.
Arcelina J. de Lucena, idem.
Carolina Baltar, idem.
Aurelina de J. Ferreira, idem.
Maria Rita Vaz de Oliveira, distincção.

Arithmetica, portuguez e geographia

Antonietta de Lucena, plenamente.
Annitta de Lacerda, distincção.
Arcelina J. de Lucena, plenamente.
Felippa Brandão Cavalcante, distincção.
Carolina Baltar, idem.
Alexandrina Gibson, plenamente.
Eusilia Lopes Fernandes, idem.
Maria Rita Vaz de Oliveira, idem.
Maria Sophia de Lucena, idem.
Leopoldina Viegas, idem.
Maria de Jesus Gomes de Mattos, idem.

Examinadores

Illms. Srs. Drs.:
João de Oliveira.
Adolpho Cirne.
José Ferreira da Cruz Vieira.

Directoras

Blanche d'H. Tórgo.
Baronne d'Herpent.

Desenho

Professor Augusto Roth.
Amelia Pedrosa, distincção.
Maria Gomes, idem.
Carolina Baltar, idem.
Maria Luiza Bandeira, idem.
Maria Antonia B. de Mello, idem.

SEGUNDA CLASSE

Francez

Carolina F. Baltar, distincção.
Felippa Brandão Cavalcante, idem.
Aurelina de Jesus Ferreira, idem.
Maria Sophia C. de Lucena, plenamente.
Eutilia Lopes Fernandes, idem.
Maria Rita Vaz de Oliveira, idem.
Alexandrina Gibson, idem.
Leopoldina Viegas, idem.
Maria de Jesus Gomes de Mattos, idem.

Aula primaria

Camilla Rodrigues de Mello, distincção.
Antonia de Souza, plenamente.
Corina P. da Cunha, idem.
Noemisia Guimarães, idem.
Arlinda de Castro, idem.

Inglez

Maria Annunciada de Lucena, distincção.
Antonietta de Lucena, plenamente.
Annitta de Lacerda, idem.
Arcelina de Lucena, idem.
Carolina Baltar, idem.

Examinadores

Os Illms. Srs. Drs.:
João de Oliveira.
Adolpho Cirne.
José Ferreira da Cruz Vieira.

PARTE MUSICAL

Professora, Mme. Blanche.
Director o distincto professor e maestro Sr. Euclides Fonseca.

Fantasia Il Trovatore

2 pianos a oito mãos, pelas alumnas D. Carolina Balter, Aurelina Ferreira, Antonietta Lucena, Maria Rita Vaz de Oliveira.

Polka dos Canarios

2 pianos a quatro mãos, pelas alumnas Christina P. Ferreira, Maria A. Lucena.

Ernani

Antonietta de Lucena.

Phantasia sobre motivos de Lucia de Lemmermoor

A seis mãos, por Christina P. F., Maria Annunciada de Lucena e Sr. Euclides.

Polka brilhante Pizzicato

A seis mãos, por Arcelina de Lucena, Maria Rita Vaz de Oliveira e Sr. Euclides.

Sonate Pathétique di Beethoven

Christina Ferreira.

Poete Mourant (Gottshalk)

Maria Annunciada Lucena.

Pezzo brillante Sopra motivi di Verdi

2 pianos a quatro mãos. Executantes: Maria A. Lucena, Christina P. Ferreira.

Distribuição dos premios, poesias, etc.

Distribuição dos premios conferidos as alumnas do collegio de Nossa Senhoras das Victorias

Directoras

Blanche d'Herpent Tórgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Professora de primeiras letras

D. Maria Brandão Cavalcante.

1.º DE DEZEMBRO DE 1883

Entretenimento Academico dado pelas alumnas do Collegio de S. José, na occasião da solemne distribuição de premios, presidida pelo Exm. e Rvm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, no dia 6 de dezembro de 1883.

INTRODUCÇÃO

Aragoneza

Valsa brilhante a quatro mãos por J. Rummer, executada pelas Sras. D. Ambrosina Paes Barreto e D. Anna Paes Barreto.

LA FESTA DEGLI STUDI

Côro cantado pelas Sras. D. Anna Lima Pontual, D. Maria Francisca Paes Barreto, D. Anna Paes Barreto, D. Maria Candida Cabral Cantanil, D. Maria Xavier Carneiro de Albuquerque, D. Julia Martins Moreira, D. Anna Carneiro Leão, D. Nympha Nery Pontual, D. Anna Jacintha Henriques de Sá, D. Belmira Philomena de Mello, D. Albertina da Silva Gomes, D. Anna Carolina Carneiro da Cunha, D. Herminia Teixeira de Lyra, D. Thereza Lima Pontual, D. Maria da Conceição de Mello Vieira, D. Maria Leopoldina Duarte da Silva, D. Maria Leopoldina Caldas Nogueira, D. Thereza de Jesus Teixeira de Mello, D. Ambrosina Sesisnandes Pacheco,—e acompanhado no piano pela Sra. D. Ambrosina Paes Barreto.

Discurso preliminar

Pela Sra. D. Ambrosina Sesisnandes Pacheco.

BALLO IN MASCHERA

DI VERDI

Reduzido, á quatro mãos, por Rummel, executado pelas Sras. D. Ermelinda de Amorim Moreira e D. Anna de Jesus de Amorim Moreira.

POESIA PORTUGUEZA

AOS PAIS

Pela Sra. D. Maria Teixeira de Lyra.

LA FILLE DU REGIMENT

Fantaisie brilhante sur de motifs de l'opera di Donizzetti, par Sydney Smith; executada pela Sra. D. Adelaide M. Nery da Silva.

LE MEDAGLIE DELLA PREMIAZIONE

DUETTINO

Cantado pelas Sras. D. Albertina da Silva Gomes e D. Herminia Teixeira de Lyra, e acompanhado no piano pela Sra. D. Magina de Siqueira Santos.

NORMA DE BELINI

Grandus, pour deux pianos, par H. Ravina; executado pelas Sras. D. Magina de Siqueira Santos e D. Maria Francisca Paes Barreto.

HYMN TO THE BLESSEOD VIRGN

POESIA INGLEZA

Recitada pela Sra. D. Anna Lima Pontual.

IMPROMPTU

Polka par Jule Schulhoff; executada pelas Sras. D. Olympia Barbosa da Silva e D. Maria Candida Gabral Cantanil.

DIALOGO FRANCEZ

La paresseuse contrefaisant la malade; executado pelas Sras. D. Albertina da Silva Gomes, D. Ermelinda da Amorim Moreira, D. Maria Xavier Carneiro de Albuquerque, D. Maria da Conceição de Mello Vieira e D. Natercia Candida Nogueira.

INVITATION A LA VALSE

Musica a oito mãos em dous pianos par G. Micheuz; executada pelas Sras. D. Nympha Nery Pontual, D. Ambrosina Paes Barreto, D. Anna Lima Pontual e D. Anna Paes Barreto.

LA BUGIA

Dialogo italiano; pelas Sras. D. Ambrosina Sesisnandes Pacheco e D. Maria Escolastica de Miranda.

LE CARNEVAL DE ROMA

Par F. Godefroid; executado pela Sra. D. Magina de Siqueira Santos.

AS TRES VELHAS

SCHERZO LIRICO

Cantado pelas Sras. D. Anna Lima Pontual, D. Nympha Nery Pontual e D. Anna Paes Barreto, e acompanhado no piano pela Sra. D. Maria Francisca Paes Barreto.

« A Sra. Symphorosa chora o seu »
« gato que desappareceu; a Sra. »
« Rosa chora o passarinho comido »
« pelo gato da primeira; a Sra. »
« Joanna vem pacifical-as. »

NABUCO DE VERDI

Por Krug; executado pelas Sras. D. Anna Jacintha Henriques de Sá e D. Anna Carolina Carneiro da Cunha.

RONDEAU

EN FORME DE VALSE

Musica a seis mãos em dous pianos, por Rummel; executada pelas Sras D. Maria Francisca Paes Barreto, D. Anna Paes Barreto e D. Ambrosina Paes Barreto.

UN SALUTO

Cantado pelas alumnas mais pequenas—D. Thereza da Silveira Pontual, D. Thereza de Jesus Amorim, D. Maria Luiza de Aguiar, D. Amelia Cordeiro de Mello, D. Ilalina Pereira Moutinho e D. Maria Firmina de Souza Gomes, e acompanhado no piano pela Sra. D. Anna da Silveira Pontual.

PETIT BOLERO

Musica a quatro mãos, por A. Ravina; executada pelas Sras. D. Maria Xavier Carneiro de Albuquerque e D. Ambrosina Sesisnandes Pacheco.

DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Poesia, recitada pela Sra. D. Bemvinda Candida Nogueira.

LA PREMIAZIONE

CORO CONCERTATO CON ASSOLI DEL SAC. GIUSEPPE ANFOSSI

Cantada pelas mesmas alumnas que formaram o primeiro côro, e acompanhado no piano pela Sra. D. Adelaide Marianna Nery da Silva.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

AGRADECIMENTO

Côro cantado por varias meninas e acompanhado no piano por D. Magina de Siqueira Santos.

Ao eleitorado do 2º districto

Aos dignos Srs. eleitores do 2º districto que, honrando-me com seus votos e coadjuvação concorreram para minha reeleição de deputado á Assembléa Legislativa de minha provincia, venho por este meio dar um solemne e publico testemunho de meu profundo reconhecimento e a todos protestar que no desempenho do elevado mandato que me conferiram esforçar-me-hei por corresponder á confiança, com que ainda uma vez me distinguiram.

Recife, 5 de dezembro de 1883.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Engenho Burity

O abaixo assignado tendo visto annunciado no *Diario* de hontem, a praça em leilão do Engenho Burity, sem fazer ver que dito Engenho não se acha moente e corrente como se diz,

Sou lavrador aqui, onde tenho mais de cem carros de cannas, das quaes terei de perder mais de metade e se não tenho prejuizo total, é porque o rendeiro tomou emprestadas as moendas que aqui estão se assentando, por estarem imprestaveis as antigas, ao Sr. capitão Augusto Freire, e duas taxas nas mesmas condições, por terem-se furado as outras, ao Sr capitão Joaquim Silverio.

Ha um mez que o Engenho não mói, por desarranjo, pois tudo aqui é velho e ruim.

Declaro que aqui tenho duas casas e uma coxeira, feitas por mim, e mais, cavallos, bois, etc. O Engenho não tem casa de vivenda e sim uma, em principio de construcção, a qual já se acha muito deteriorada, assim como a casa do Engenho.

A propriedade onde está edificado o Engenho, não está liquidada pois reputo me consenhor d'ella, assim como meus irmãos: foi terreno deixado pelo nosso fallecido Pai, e que sem sermos ouvidos, foi illegalmente vendido, o que provamos com a maxima facilidade, e felizmente temos em o nosso poder um documento do Exm. Sr. senador Alvaro, que muito fortalece o nosso direito.

Por tudo isto e pelo mais que apparecer, protesto haver o meu direito, assim como meus irmãos.

E para que não se allegue ignorancia no acto da arrematação do dito Engenho, faço esta declaração.

Engenho Burity, 5 de dezembro de 1883.

José Marinho.

Perda irreparavel

Um chefe de numerosa familia, tendo sahido hontem de casa levando no bolso 180$000 para ir fazer um pagamento no Caldereiro, ao passar na rua do Barão da Victoria, comprara um quarto de bilhete a um menino e um meio n. 2017 em casa do garantidor Leite e d'ahi onde tirou o dinheiro para pagamento até a estação da praça do Capim, ou mesmo no trem, perdeu aquella importancia juntamente com os bilhetes; se a pessoa que achou tiver consciencia e quizer restituir mediante alguma paga, póde procurar o dono á rua de Vidal de Negreiros n. 102, ficando a pessoa que achou com a consciencia tranquilla.

Recife, 8 dezembro de 1883.

Engenho Burity

Protestamos contra a venda do Engenho Burity por parte da massa fallida de José Tavares Pinheiro.

Temos direito, assim como nossos irmãos, sobre a propriedade, e o fazemos publico para que ninguem allegue ignorancia, e o liquidaremos em juizo competente.

6 de dezembro de 1883.

João Marinho Cavalcante.
Affonso Marinho Cavalcante.

Aos meus amigos do 3.º districto

Faltaria a um dever, se não viesse do alto da imprensa dar publico testemunho da minha gratidão aos amigos que me honraram com os seus votos na eleição do dia 29 de novembro proximo findo, bem como aos que directa ou indirectamente me auxiliaram n'essa campanha.

Aos meus amigos de Beberibe muito especialmente, confesso-me agradecido pela dedicação e lealdade com que honraram o meu nome desprotegido.

Se ganhei ou se perdi não sei ainda.... o que sei é—que mantive-me na altura da pretenção e que ninguem me poderá chamar de traidor, desleal e infame!

Com sacrificio de minha honra e dignidade nada quero.

A' todos os amigos offereço sinceramente os meus pequenos prestimos, onde quer que me encontrassem, qualquer que seja a minha posição.

Beberibe, 6 de desembro de 1883.

João Ferreira d'Almeida Guimarães.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Pernambuco

— Francisco de Paula Gomes retirando se para fóra da provincia, deixa encarregado de todos os seus negocios commerciaes e particulares os Srs. José Moreira Fragoso, José Rufino Climaco da Silva, e José Teixeira Coimbra.

Recife, 7 de dezembro de 1883.

Francisco de Paula Gomes

— Lendo no *Jornal do Recife* de 18 de novembro proximo passado entre as pessoas recolhidas a Casa de Detenção por disturbios o meu nome Francisco Leite P. Bastos, declaro expressamente que não se entende commigo; para evitar duvidas me assignarei de ora em diante

Francisco Xavier Leite Bastos.

144:000$000
6:000$000
138:000$000

Engenho Burity

Em resposta ao protesto que fizeram os Srs. João Marinho Cavalcante e Affonso Marinho Cavalcante, no *Diario de Pernambuco* de hoje, contra a venda judicial do engenho—Burity,—publicamos a informação que tivemos de dar perante o Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, aos mesmos protestantes, e por ella se verá que taes protestos não tem valor algum e não passam de manejos com o fim de arredar os concurrentes.

O engenho Burity foi vendido por Francisco Candido Valença e sua mulher ao fallido, por escriptura publica, lavrada nesta cidade em 14 de abril de 1877, no cartorio do fallecido tabellião Porto Carreiro.

As terras denominadas—Dous Braços—nas quaes Francisco Candido Valença levantou aquelle engenho, eram de propriedade do senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e sua mulher, que as venderam ao fallido, por escriptura publica lavrada nesta cidade, em data de 12 de abril do mesmo anno, cartorio do mesmo tabellião.

Desde essa data que o fallido está na posse de sua propriedade, sem contestação, tendo esse engenho sido inventariado por fallecimento da mulher do fallido, e tocando-lhe em partilha, como consta dos autos de inventario que correm pelo cartorio do escrivão Dr. Pontes.

Recife, 11 de dezembro de 1883.

Os administradores,

José Pereira Carvalho & C.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)

Occupa se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (oração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Não ha medicamento mais popular para combater nas creanças o lymphatismo, flacidez das carnes, erupções da pelle e debilidade do peito, de que o xarope de rabano iodado de Grimault & C., o qual excita o appetite e favorece a digestão. Porem convém notar que este xarope é preparado á frio o iodo existe em estado de combinação intima com o succo da coclearia, agrião e rabano, e não deve confundir-se com o xarope antiscorbutico misturado com tintura de iodo que se aconselha ás vezes para substituir o xarope de rabano iodado de Grimault & C.

EDITAES

EDITAL N.

Em 28 de novembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art. 48 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos deste municipio, comprehendendo as freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço, que a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e dentro do prazo de 30 dias uteis, terá lugar nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos da decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1883 á 1884.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n 6

Em 3 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, estabelecido pelo § 3º art. 2º da lei n. 1785 (orçamento vigente) que, a começar da data da publicação do presente, procederá esta repartição a cobrança do mesmo imposto á bocca do cofre, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente (1883 84) a qual terminará no 30º dia util na fórma do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 21

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, na fórma do art. 204 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860, as mercadorias abaixo declaradas.

20 caixas marca diamante, W 12 no centro e P ao lado, contendo phosphoros, vindos de Hamburgo no lúgar inglez *D. Luiza*, entrado em 26 de novembro ultimo, consignadas á ordem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1883.—O chefe de secção, Cicero B. de Mello

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel na jurisdicção pacial desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M o imperador Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que ante este juizo do civel corre uma penhora executiva de José Maria Ferreira Cunha contra Pedro Alexandre Brandão de Mattos e seu irmão Romão Alexandre Brandão de Mattos, e tendo feito penhora em dinheiro na Thesouraria de Fazenda, pertencente ao supplicante e foi pelo procurador do autor requerido pelo theor e forma seguinte:

Requerimento. — Aos 12 de dezembro de 1883, nesta cidade do Recife, aos feitos e parte, em audiencia publica que dava o Dr. juiz substituto do civel, Miguel de Figueirôa Faria, pelo procurador Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, que por parte de José Maria Ferreira da Cunha, accusara a penhora feita em dinheiro por carta precatoria dirigida a Thesouraria de Fazenda contra Romão Alexandre Brandão de Mattos, na quantia de 500$000, e requeiro que fique consignado os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos passando-se escripto editaes com este prazo, pena de revelia. Do que fiz este termo. Eu, Antonio Borges Leal, escrivão interino, o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento aqui bem e fielmente copiado, o escrivão fez passar o presente edital pelo mesmo fica assignado os 6 dias da lei e 10 aos credores incerto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de dezembro de 1883.

Eu, Antonio Borges Leal, escrivão, subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 14 do corrente, depois da audiencia, irão a praça os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Casa terrea a rua do Commercio n. 24, com 3 portas de frente, 1 dita no oitão, porta e janella da parte de detraz, que fica no becco dos Tanoeiros, com 7 metros e 30 centimetros de largura e 16 metros de comprimento, avaliada em 6 000$000.

Sobrado de 2 andares, a mesma rua do Commercio n. 46, com 3 portas de frente, 7 metros e 30 centimetros de largura, 24 metros e 10 centimetros de comprimento, no 1º andar, 1 porta com varanda de ferro e 2 janellas; o 2º andar com 2 portas e varanda de ferro, sem repartimento, 1 porta no oitão; o pavimento terreo 13 janellas no oitão, avaliado em... 6:000$000, ambos os predios pertencem ao Mosteiro de S. Bento.

Casa terrea á rua do Visconde de Itaparica n. 27, com 2 portas de frente, um armazem em aberto, pequeno quintal e cosinha, com 6 metros e 10 centimetros de largura, e 13 metros e 5 centimetros de comprimento, avaliada em 1:500$000; pertencente a João Francisco de Lyra.

S. José

Casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 85, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal, 4 metros e 40 centimetros de largura, 7 metros e 50 centimetros de comprimento, em máo estado, avaliada em 600$000; pertencente a Thimoteo Pinto Leal.

Boa Vista

Casa terrea á rua do Hospicio n. 27, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, cacimba meeira e quintal murado, 6 metros e 60 centimetros de largura, 20 metros e 10 centimetros de comprimento, avaliado em 3:500$000; pertencente a Clara Clementina da Fonseca.

Afogados

Casa terrea á Estrada Nova n. 102, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, 3 metros e 80 centimetros de largura, 7 metros e 40 centimetros de comprimento, avaliada em 200$000: pertencente a Maria Catharina de Oliveira.

Casa terrea á Estrada Real da Torre n. 24, com 6 metros e 30 centimetros de largura, 17 metros de fundo, 3 janellas, 2 portas de frente, 2 portas e 4 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço e 1 telheiro ao lado, sotão com 3 janellas em cada oitão, com 2 salas, 4 quartos, sitio em aberto, cacimba, terreno foreiro, avaliada em 890$000; pertencente a João José de Medeiros Mello.

Graça

Casa terrea á rua da Ventura n. 17, com 4 metros e 20 centimetros de frente, 10 metros e 80 centimetros de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, cacimba meeira, quintal grande em aberto e meia agua, avaliada em 500$000; pertencente a Francisco de Freitas Gamboa.

Apipucos

Casa terrea sita no lugar da Levada n. 26, edificada em terreno arrendado a Symphronio Olympio de Queiroga, com 2 portas e 1 janella, 2 salas, 1 salão ao lado, 1 janella no oitão, cosinha fóra, quintal em aberto, 12 metros e 50 centimetros de largura, 7 metros e 80 centimetros de comprimento, avaliada em 200$000; pertencente a Florencio José Carneiro Monteiro.

A posse do terreno em que existio a casa no Largo de Apipucos n. 22, com 4 metros e 25 centimetros de largura, e o fundo até a levada, foreiro, avaliada em 400$000; pertencente a Justino Pereira Ramos.

Aluguel

Dos 1º e 2º andares e do terreo do predio á rua de Marcilio Dias n. 100, á razão de 20$000 mensaes os dous primeiros e 12$000 o terreo; pertencente a Candida Severina da Conceição.

Recife 1 de dezembro de 1883

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. inspector são intimados os donos das mercadorias depositadas no trapiche alfandegado Barão do Livramento á rua do Brum n. 2 a virem despachal-as no prazo improrogavel de oito dias, findos os quaes serão postas em leilão na fórma do art. 204 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Terceira secção d'Alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1883.

O chefe.

Cicero B de Mello

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão L. Cintra

Depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, no dia 14 do corrente, irão á praça os seguintes bens:

A casa de madeira, n. 6, em Beberibe, no Porto da Madeira, em terreno do engenho Sapucaia, e pertencente a Manoel Caldas Barreto, e avaliada em 200$000.

A casa terrea n. 5, a travessa do Lima, em S. José, avaliada em 1.000$000, e penhorada á Manoel Pereira Magalhães.

A casa n. 101, á rua de S. Miguel, em Afogados, avaliada em 4.000$000, e penhorada á Manoel do Amparo C jú.

A casa terrea n. 45 á rua de Motocolombó, avaliada em 100$000, e penhorada á Antonio José da Silva Santos.

A casa terrea de pedra e cal, na estrada do Giquiá, avaliada por 300$000, e penhorada á Cecilia e Anna, filhas de Ignacia Nery Ferreira da Silva Lopes.

Des meias aguas, de madeira, cobertas de telhas, e algumas de tijolo, avaliadas cada uma em 300$000 e todas em 300$000, penhoradas á Maria José de Sant'Anna.

A casa n. 53 á rua do Nulo, avaliada em [illegible]$000, e penhorada á D. Alexandrina Maria do Espirito Santo Leal Seve.

A casa n. 26, ao largo da Matriz (S. Lou-

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de dezembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 60 d/v. 21 7/16 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 7/16 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 444 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 449 rs. o franco, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. I. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 12	486:295$868
Idem—Da 13	43:286$478
	529:582$341
RECEBEDORIA—De 1 a 12	20:797$952
Idem—De 13	2:482$939
	23:280$891
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 11	142:707$180
—De 13	15:833$709
	158:540$889
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 12	863$782
—De 13	—
	863$782

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de dezembro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 207 fardos com 41,911 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 ditos de assucar mascavado; R. Pessoa 5,000 ditos com 365,000 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Jennie*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para New York, H. Forster & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado; H. Nuesch & C. 260 couros salgados com 3,120 kilos e 400 courinhos de cabra.

— Na barca americana *J. C. Chase*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 1,350 saccos com 101,250 kilos de assucar mascavado; R. Pessoa 1,270 ditos com 95,250 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 217 ditos com 16,275 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 60 volumes com 3,100 kilos de assucar branco; Baltar Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado, 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco e 119 couros salgados com 1,428 kilos, M. Lopes & Irmão 12 fardos com 980 kilos de garras de couro.

Para o interior

— No navio allemão *Delfim*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 49,628 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,111 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Moren* carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 35,416 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Blitz*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 99 pipas com 43,440 litros de aguardente; M. F. Marques 480 barricas com 41,041 kilos de assucar branco; N. M. do Eirado 450 ditas com 42,101 ditos de dito.

— Na escuna portugueza *Maria das Dores*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. da Cunha 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Calderon*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 1,900 barricas com 150 033 kilos de assucar branco.

Para Santos, P. Carneiro & C. 525 saccos com 31,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 120 pipas com 56,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou:

Para S Miguel, M. Pacheco & C. 20,000 litros de sal.

— Na barcaça *Victoria*, carregou:

Para a cidade do Passo, D. Gouveia 10.000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Rio de Janeiro e escala—5 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante J. R. Beers, equipagem 56, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Pelotas — 25 dias, patacho allemão *Ott Grafzu Stolleg*, de 182 toneladas, capitão H. Wessemann, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Santos —16 dias, barca ingleza *Lincluder*, de 286 toneladas, capitão C. M. Cofferty, equipagem 9, em lastro; a Lidstone & C.

Terra-Nova—41 dias, patacho inglez *Para*, de 281 toneladas, capitão W. Lipsett, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Suwansea—34 dias, brigue inglez *Phanton*, capitão W A. Hicks, equipagem 8, carga carvão; á ordem.

Rio de Janeiro—41 dias, lugre norueguense *La Bel a*, de 266 toneladas, capitão D. Olsen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Cabo Verde — 17 dias, barca portugueza *Minerva*, capitão Francisco Gonçalves Casa Nova, equipagem 11, carga sal; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York — Barca americana *Lapland*, capitão J. Pery, carga assucar.

New-York — Barca americana *Boylstone*, capitão John W. Small, carga assucar.

New York — Lugre inglez *Cock O. The Norte*, capitão G. Scott, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Gassendi*, commandante Alex Pym, carga varios generos.

Hayty—Lugre norueguense *Freidig*, capitão Lauzitz Berg, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Orator	da Europa	hoje
Ceará	do norte	hoje
Neva	do sul	hoje
Pará	do sul	a 16
Finance	de New port-Neus	a 17
Melpomene	da Europa	a 17
Ville de Maranhão	do sul	a 18
Dart	da Europa	a 20
Gaego	do sul	a 20
Turia	da Europa	a 21
Ville de Victoria	da Europa	a 21
Galicia	do Pacifico	a 22
Commander	da Europa	a 23
Cordillera	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 26
Tarus	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 28
Tamar	do sul	a 29

ILEGÍVEL

renço), avaliada em 50$000, e penhorada á Lourença Maria da Conceição.

A casa terrea n. 23, á rua do Rio, no Poço, avaliada em 200$000, e penhorada á Cecilliano Rodrigues dos Passos.

A casa n. 259, no Barro, avaliada em 500$, e penhorada á Rosa Felicia Galvão.

A casa n. 105, á rua do Coronel Suassuna, avaliada em 1.000$000, e penhorada a Maria Joaquina de Oliveira Campos.

A casa n. 28, em Apipucos, avaliada em 1.000$000, e penhorada á Symphronio Olympio de Queiroga.

A casa terrea n. 3, á rua das Flores, avaliada em 1.000$000, e penhorada á Joaquim Pereira Arantes.

A casa e terreno no lugar Chacon, n. 19, avaliada em 6.000$000, e penhorada aos herdeiros de Antonio da Silva & C.

A casa ou telheiro, n. 5, no 1º becco da Cadeia Nova, avaliada em 50$000, e penhorada á João Manoel de Siqueira.

A casa n. 2, á rua de S. João, em Olinda, avaliada em 200$000, e penhorada á Theodora Maria.

ALUGUEIS

Da casa n. 43, á rua de Domingos Theotonio, avaliados em 25$000 mensaes, e penhorados á Feliciana Maria Olympia.

Da casa n. 52, á rua Direita, em Afogados, avaliados em 12$000 mensaes, e penhorados á José Lucio Lins.

Da casa n. 3, nos Remedios, avaliados em 25$000 mensaes, e penhorados á Joaquim Duarte de Azevedo.

Da casa n. 30, á rua do Commercio, em Olinda, avaliados em 8$000 mensaes, e penhorados ao Dr. João M[illegible] Silva

Da casa n. 2, á rua de M[illegible] e Barros, avaliados em 800$000 annuaes, e penhorados á Antonio Francisco Corga.

Da casa n. 13, á rua da Ponte Velha, avaliados em 16$000 mensaes, e penhorados aos herdeiros de J. Francisco Ferreira Catão.

Da casa n. 63, á rua do Barão do Triumpho, avaliados em 12$000, e penhorados á Manoel da Silva Mendonça Vianna.

Da casa n. 18, a travessa do Luza, avaliados em 3$000 mensaes, e penhorados á José Eusebio Borges Uchôa.

Da casa, no oitão da igreja do Poço, com um gradeamento e terraço, avaliados em 20$000 mensaes, e penhorados á Duarte & Irmãos.

CARROS

Um carro de passeio, de quatro rodas, envidraçado, em bom estado avaliado em 300$000 e penhorado a José da Silva Nunes.

Um dito de passeio, aberto, de 4 rodas, o qual se acha na cocheira n. 15 A, á rua Duque de Caxias, avaliado em 150$000, e penhorado ao dito Nunes.

ARMAÇÕES

A do estabelecimento n. 4, á rua de Marcilio Dias, de amarello, envidraçada, avaliada em 400$000, e penhorada á Arantes & C.

A da taverna, no Encanamento, n. 12, de louro, pintada de azul, com uma balança, pesos e medidas, e dous barris pintados de verde, para deposito, avaliada em 50$000, e penhorada á José Marques da Fonseca Borges.

A da taverna n. 3 á rua do Visconde de Inhaúma, cuja armação foi de Carvalho & Santos, e é hoje pertencente a Justino Gonçalves de Oliveira, e avaliada por 250$000.

TERRENOS

O em que foi edificada a casa n. 4, no lugar Casa Forte, tendo 4 metros de largura e 47 de fundo, avaliado em 180$000 e penhorado a J. Manoel de Farias.

O em que foi edificado o predio n. 3 no becco do Espinheiro, com 3 frentes, e medindo 58 metros e 50 centimetros de fundo, 56 metros e 90 centimetros de largura, avaliado em 1:000$000 e penhorada a Manoel Mendes.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões, e taxa de escravos

O administrador da Recebedoria avisa aos senhores contribuintes que se acham em debito dos impostos de industrias e profissões e taxa de escravos do exercicio de 1882 á 1883 que até o dia 19 do corrente mez deverão pagar ditos impostos nesta repartição, e aos respectivos cobradores com a multa de 6 0/0, e do dia 20 á 31 com a de 10 0/0 depois do que serão remettidas as contas para serem cobradas judicialmente.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo

— 1ª *Secção. – Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 12 de dezembro de 1883* – De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, faço constar ao tenente da guarda nacional desta provincia, Salvador Coelho de Drummond Cavalcante de Albuquerque, que a patente de seu posto, remettida pelo ministerio da guerra com aviso de 30 de novembro findo, se acha nesta secretaria para ser lhe entregue, conforme foi determinado pelo mesmo ministerio.

O secretario,

João Augusto de Albuquerque Maranhão

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. administrador dos correios, Affonso do Rego Barros, se faz publico que estão á venda nesta administração as cartas bilhetes de 50, 100 e 200 rs., impressos em papel cartão azulado: com tinta encarnada os de 50 rs., azul os de 100 rs., e verde os de 200 rs.

Thesouraria da administração dos correios de Pernambuco, 13 de dezembro de 1883.

O thesoureiro.

A. J. Silva do Brasil.

Consulado Provincial

Alterações feitas no lançamento do imposto de 120 rs. por litro de aguardente ou alcool, quér puro, quér transformado em licores, vinagre ou vinho, que se retalhar em qualquer ponto da provincia, da freguezia de Afogados, correspondente ao exercicio de 1883 a 1884, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Fereira.

Direita n. 16. Eduardo Alfredo Ribeiro	688
Dita n. 18. Manoel Caetano Cavalcante de Albuquerque	1.032
Dita n. 20. Francisco Barbosa da Silveira	638
Dita n. 32. José de Souza Nunes Braga	1.520
Dita n. 74 José Juvenal Barreto	270
Dita n. 13. Augusto Cabral de Barros	1.376
Largo da Matriz n. 23. Antonio José Dias	1.260
Motocolombó n. 6. João Francisco de Mendonça	1.100
Dito n. 55 A. Domingos Martins Gomes	1.236
Dito n. 65 A. Sabino Francisco da Rocha	688
S. Miguel n. 10 A. Manoel Nascimento Guimarães Bastos	592
Dita n. 18 A. Manoel Miguel Monteiro	742
Dita n. 36. Francisco José de Paiva	920
Dita n. 74. Joaquim Eduardo Ferreira	542
Dita n. 80. Joaquim Barbosa de Souza Junior	522
Dita n. 120. José Bernardino Gonçalves	312
Dita n. 156. Manoel José Gonçalves de Mello	572
Dita n. 53. Antonio Ferreira da Costa	436
Travessa de S. Miguel n. 6. Manoel de Barros Correia	336
Quiabo n. 18. Thomaz Domingues Tavares	326
Dita n. 20 A. José Luiz Gonzaga da Silveira	270
Dita n. 7. Maria do Carmo e Silva	316
Poços n. 4. José Maria Pires Justo	636
Dita n. 22. João Paes Barreto	390
Bemfica n. 4. José Cardoso da Silva	2.000
Dita n. 7. Loureiro & C.	1.276
Dita n. 27. Francisco de Livramento Gomes & C.	342
Dita n. 29. Serra & Santos	1.900
Dita n. 31. Carneiro & Irmão	1.756
Dita n. 35. Manoel da Cunha Brandão	1.520
Remedios n. 35. José Tavares Muniz	336
Dita n. 54. Ignacio de Souza Leão Filho	316
Dita n. 44 B. João Baptista de Menezes	536
Dita n. 78. Augusto Montenegro	490
Dita n. 1. Salles Menezes & C.	110
Estrada Real da Torre n. 47. Caetano Antonio da Silva	586
Rua do Rio n. 18. José Luiz Gonçalves	426
Conceição n. 1. Francisco Ramos da Silva	436
Ponte n. 8. Antonio Francisco Duarte	642
Bom Gosto n. 21. João Lopes de Mendonça	376
Estrada Nova n. 2. José Antonio Vilella	588
Dita n. 10. Azevedo & Carvalho	280
Dita n. 20. Enedino Gonçalves Ferreira	632
Dita n. 30. Antonio Joaquim Costa Guedes	492
Dita n. 56 A. Anna Luiza do Espirito Santo	316
Dita n. 112. José Manoel da Cruz	280
Dita n. 116. Francisco Primo do Couto	486
Dita n. 154. Antonio Alves Pereira	500
Dita n. 35. José Bernardino de Freitas	500
Dita n. 57. Manoel Francisco da Silva	380
Dita n. 61. João Francisco Alves	380
Dita n. 79. Luiz Simão da França	386
Dita n. 83. Antonio Augusto de B. Correia	240
Dita n. 97. Eugenio Materno Borges	310
Giquiá a Jaboatão n. 86. Bernardo Pereira Ramalho	220
Dita n. 88 A. Rosalina Augusta de Lemos	370
Dita n. 126. Thereza de Jesus Grangeiro	270
Dita n. 128. Francisco Tobias de O. Figueiredo	270
Dita n. 160. João José do Carmo	270
Dita n. 35. José Pedro de Farias	280
Dita n. 41. Josepha Maria das Dores	326
Dita n. 81. Francisca Romana M. da Costa	752
Dita n. 105. Pedro H. de Hollanda Trevas	452
Dita n. 115. Antonio de Farias	276
Dita n. 115 F. Marcelino José da Paixão	316
Dita n. 139. José Francisco Borges	326
Dita n. 149. Sigismundo Lopes da Silva	326
Dita n. 265 A. Francisco Pereira Ramalho	280
Dita n. 303. Manoel José Pereira	260
Dita n. 341 B. Francisco Luiz de França	230
Dita n. 341 C. João Carlos de Santa Anna	220
Dita n. 341. Antonio José da Costa	220
Setubal n. 1 A. João José de Barros & C.	170
Dita n. 3 [illegible]	[illegible]
Gamelleira n. 36 A. João B[illegible] da Silva Duclas	22[illegible]

1.ª secção do Consulado Provincial, 7 de dezembro de 1883.

Horacio Peregrino.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimentos de generos e outros artigos para o presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico, que ás 12 horas do dia 18 do corrente mez, em sessão da junta, se receberão na mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento dos generos e diversos artigos necessarios ao supprimento do presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, a saber:

Generos

Farinha de mandioca, litros.
Xarque, kilo.
Café em grão, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Assucar branco refinado, 1ª sorte, idem.
Fumo em latas, idem.
Sabão amarello, idem.
Alcool de 36 a 38 gráos, litros.
Banha de porco, kilos
Sal em pedra, um
Doce de goiaba, kilos
Farinha de tapioca, idem.
Farinha de trigo marca S. S. S. F., barrica.
Marmellada, kilos
Sal, litros.
Vinho branco, idem
Vinho do Porto, idem.
Vinho tinto, idem.
Vinagre de Lisbôa idem.

Diversos artigos

Arame de latão sortido, kilos.
Arame de ferro sortido, idem.
Arcos de [illegible] sortidos, [illegible].
Algodão trançado azul, metros.
Bandeira imperial de 6 pannos de filele, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixa.
Camisola de brim, uma.
Camisola de algodão, idem.
Camisola de força, idem.
Canetas, duzia.
Cêra branca em vellas de 220 grammas, kilos.
Chumbo em barra, idem.
Colchões de linho cheios de palha, um.
Cravos de ferro para barril, idem.
Cravos de ferro para pipa, cento.
Cobertores de lã, um.
Enchameis de qualidade, idem.
Escarradeira de latão, uma.
Espanadores, um
Estanho em verguinhas, kilos.
Ferro inglez sortido, idem.
Ferro sueco sortido, idem.
Formões sortidos de 2 a 5 centimetros, um.
Hostias, uma.
Kerosene, latas.
Lenções de linho, um.
Lenções de algodão, idem.
Limas chatas sortidas de 4 a 10 pollegadas, duzia.
Limas meia canna, sortidas de 5 a 10 pollegadas, idem.
Limas triangulares sortidas de 5 a 10 pollegadas, idem.
Limas chatas de desbastar, de 16 a 18 pollegadas duzia.
Limatões sortidos de 8 a 10 pollegadas, idem.
Lapis pretos de Faber, idem.
Lapis para carapina, idem.
Linha branca, carretel.
Madapolão para mortalhas, ataduras e compressas, peça.
Ourinoes de louça, um.
Páos de jangada, direitos com 10 metros de comprimento e 22 a 25 centimetros de diametro na parte mais fina, um.
Pedras de amolar, uma.
Papel almasso pautado, fiume, resma.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pennas de aço calligraphicas de Pery, caixa.
Pregos francezes sortidos de uma e meia a tres pollegadas, kilos.
Seccante fezes de ouro, idem.
Serras de volta, uma.
Taboas de amarello para soalho, idem.
Taboas de cedro, idem.
Taboas de louro, idem.
Taboas de pinho de 3/4 de pollegadas de espessura, idem
Toalhas de algodão para a emfermaria, idem.
Tinta preta, litros.
Tinta azul da Prussia, kilos.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Vassouras de piassava com arcos de ferro, uma.
Verde chromo, kilo.
Cêra amarella, idem.
Cêra preta, rodas.
Couros cortidos para forro, um.
Facas americanas com cabo de páo para sapateiro, uma.
Grosas chatas sortidas, duzia
Pregos francezes de uma pollegada, kilos.
Sola, meio.
Tachas de aço para palmilhar, kilos.
Tachas de aço n. 16 a 18 para salto, idem.
Tachas de latão n. 11 e 12 para encostar, idem.
Vaquetas preparadas por ambos os lados, meio.

Os generos deverão ser de boa qualidade e os fornecedores serão obrigados a depositá-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana, ou outro qualquer designado pela Presidencia para serem examinados, pesados e acondicionados, de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo, sendo para isso, obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios, afim de que possam ser transportados.

As despezas com a conducção e transporte dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, de conformidade com as instrucções da Presidencia da provincia de 20 de janeiro de 1883.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Venda de polvora

De ordem do Illm. Sr. inspector e em cumprimento ao officio do Exm. Sr. presidente da provincia do 1º do corrente se faz publico, que no dia 21 deste mez, ás 12 horas da manhã, se receberão nesta thesouraria, perante a junta de fazenda, propostas em cartas selladas e fechadas para a venda da polvora arruinada pertencente ao Ministerio da Guerra e que se acha depositada no Forte do Buraco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva

Instituto dos professores primarios de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo e de conformidade com o art. 34 dos estatutos convido a todos os socios para comparecerem á sede do Instituto no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã afim de se proceder a eleição do novo conselho como recommenda o § 3º do art. 8 dos mesmos estatutos.

Recife, 13 de dezembro de 1883.

O 1º secretario,

Ricardo Fonseca de Medeiros.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

CONSELHO ADMINISTRATIVO

(Sessão extraordinaria)

Pelo presente são convidados os Srs. membros do conselho administrativo a se reunirem terça feira, 18 do corrente no lugar e horas do costume afim de tratar-se de varios negocios urgentes, entre elles o do regulamento da lei de locação de serviços de 15 de março de 1879.

Recife, 13 de dezembro de 1883.

O gerente,

I. de Barros.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de objectos de expediente

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, faço publico, que no dia 21 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, em sessão da junta, se receberão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro; e são os seguintes:

Papel fiume pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito de linho pautado, idem.
Dito para balanço, idem.
Dito rosado para officios, idem.
Dito pequeno, idem.
Dito matta borrão, folha.
Dito para embrulho, idem.
Canetas finas, duzia.
Lapis de borracha, idem.
Ditos pretos, idem.
Ditos de duas cores, idem.
Pennas de aço, caixa.
Tinta preta, garrafa.
Dita carmin, frasco.
Gomma arabica, idem.
Lacre, libra.
Cordão, maço.
Canivetes finos, um.
Raspadeira, uma.
Tesoura, idem.
Colchetes ou prezilhas, caixa.
Reguas, uma.
Barbante, maço.

As propostas deverão ser acompanhadas das amostras dos respectivos objectos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, de conformidade com a autorização do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 de novembro proximo passado, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 4 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 28 do corrente mez ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios á Secretaria, sala de desenho dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, são as seguintes condições:

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até á hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pezo, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e a hora em que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na Repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6º O carvão para as dragas e vapores será fornecido á porto, na quantidade de 10 ou 20 tonelladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato redondo e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pares.
Ditos ferrados, idem.
Cadeados de ferro, um.
Ditos de metal, idem.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, ns.
Chaleira de ferro estanhada, kilo.
Canetas, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calquem em panno, peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura á 10/8, duzia.
Ditas de rosca de meia pollegada de grossura á 8/8, idem.
Chumbo de barra, kilo.
Dito de lençol, idem
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New Caste, idem.
Coke, idem.
Cimento Portlande inglez de marca Pyramide (pezo liquido), idem.
Dito romano (pezo liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôs, idem.
Cobre velho, idem
Dito em varão, idem.
Correa de sola ingleza singella, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastea e 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem
Dita de emberiba, idem.
Enchamés de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Enveloppes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Torquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, idem.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gilber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso, pautado de 50 a 200 folhas, um.
Dito em branco, papel Carré de 50 a 200 folhas, um.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro cento.
Papellão, folha
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pás de ferro patente de ervado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem.
Dito de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Dito de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafuso, idem.
Piassava, idem.
Pennas Goulhier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado, pautado, pequeno, caixa.
Dito dito grande resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado, tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Dita de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trava de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo um.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito dita grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita preta Stephens, boião.
Dita preta nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 á 1 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Vergonteas de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 12 de dezembro de 1883.

O 2º escripturario,

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Conselho de compras da repartição de marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal, e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de janeiro a junho do anno vindouro, o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

As propostas devem ter por base o formulario, que desde já se acha exposto nesta secretaria á consulta dos pretendentes.

O contracto será celebrado sob as seguintes condições:

1ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelo fornecedor, quando pedidos, immediatamente.

3ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4ª O fornecedor pagará a multa de 10 % do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 % o d'aquelles, cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros que sejam aceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e áquelles porque se tiver de obter no mercado.

5ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente d'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita proposta em que se sujeite ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento, durante o praso para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for celebrado, no praso de 3 dias contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes presentarão os documentos exigidos 4 dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento,—além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de julho de 1877

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de dezembro de 1883

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma junta administrativa desta Santa Casa contracta, com quem melhores vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e tabaco, carne verde e dos generos abaixo declarados, durante o trimestre de janeiro á março de 1884, para os seguintes estabelecimentos, a cargo da mesma Santa Casa: hospital Pedro II, collegio das orphãs, hospital dos lazaros, hospicio de alienados, casa dos expostos e asylo de mendicidade, exceptuando-se, porém, o collegio das orphãs somente quanto ao fornecimento de pão e bolacha; devendo ser todos os generos de primeira qualidade.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez, na sala das sessões da mesma junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o total do fornecimento, se, dentro do prazo de tres dias, não comparecerem para assignar os respectivos contractos na secretaria desta Santa Casa.

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem
Batatas, kilo.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha da terra, litro.
Feijão da terra, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Vinho tinto, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de carnaúba, kilo.
Velas stearinas, maço.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de dezembro de 1883

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha ao collegio das orphãs em Olinda, durante o trimestre de janeiro á março de 1884

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez devendo os proponentes declarar nas propostas sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se, no prazo de tres dias, não comparecerem na secretaria desta Santa Casa para assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1883.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo, convido aos senhores socios para se reunirem em assembléa geral, que deverá ter lugar no domingo 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da sociedade, afim de assistirem a leitura do relatorio do 2º semestre, e em seguida a posse da nova administração que tem de funccionar no anno social de 1883 84.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de dezembro de 83.

O 1º secretario

Antonio S. das Mercês.

Restauração Pernambucana

De ordem superior são convidados os socios dessa corporação a se reunir na terça-feira, 18 do corrente, a fim de tratar sobre finanças.

Recife 12 de dezembro de 1883.

O secretario,

Deomesonte Magalhães.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão magna do 42º anniversario e abertura da 3ª exposição

De ordem do Exm. Sr. director, convido aos senhores socios effectivos, honorarios e bemfeitores a assistirem as 10 horas da manhã no convento de S. Francisco a missa mandada celebrar em honra de nossa padroeira, e ao depois ás 4 horas, na séde social, á sessão magna do 42º anniversario desta sociedade, 3º do Lyceu e abertura da 3ª exposição.

Outrosim, convido a todas as pessoas que tiverem objectos para expor, a envial-os á séde desta sociedade até o dia 15, das 8 da manhã ás 6 horas da tarde.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 12 de dezembro de 1883.

Francisco da Costa Ramos,

1º secretario.

Execução da Fazenda Provincial

A casa terrea n. 17, á rua da Ventura, penhorada por execução da Fazenda Provincial, que vai á praça amanhã 14 do corrente, nunca pertenceu nem pertence a Francisco de Freitas Gambôa, o que declaramos para sciencia geral e prevenção a duvidas futuras.

Recife, 12 de dezembro de 1883

Os herdeiros de F. F. Gambôa.

Joanna Maria de Freitas Gamboa.

Isidoro de Freitas Gamboa.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contractar para o 1º semestre de 1884, o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavado, idem.
Azeite doce, litro
Bolachinha de araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Carne verde, idem.
Córte de cabellos
Doce de goiaba, kilogramma.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas
Manteiga ingleza, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Pão e bolacha, idem.
Sabão, kilo.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Meneres) garrafa.
Vinagre, litro.

Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, lenções, camisolas, toalhas pequenas, carapuças, cobertas, toalhas grandes para mesa, fronhas, toalhas de rosto e pares de meias.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa de se sujeitarem a multa de 20 0/0, caso recusem assignar o contracto, ou fornecer generos de inferior qualidade do contractado, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento a custa do arrematante; bem como sujeitar-se igualmente a indemnisar pelo preço do mercado o genero que por ventura seja regeitado pelo medico respectivo e comprado para substituir aquelle.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 10 de dezembro de 1882.

O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal, e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contrata-se em conselho a vista de propostas apresentadas em cartas fechadas por tempo de seis mezes, a contar de janeiro a junho vindouro, o fornecimento de objectos de expediente e o serviço de lavagem, engommado e concerto de roupa da enfermaria de marinha. Os senhores concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem, e em caso contrario não tomará o conselho conhecimento das propostas.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias

Compasso, um.
Canetas, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Cathecismo de doutrina christã, um.
Cathecismo brasileiro, um.
Collecção de compendios, exemplar, idem.
Compendios de economia da vida humana, idem.
Crayons, idem.
Cordão, rolo.
Envelopes diversos, conforme as amostras, cento.
Envelopes com inscripção para officios, idem.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, idem.
Lapis pretos, idem.
Livros em branco de 25 50, 100, 15 e 200 folhas, idem.
Limpador de panno, idem.
Livros grandes para registro de officios, idem.
Lousas tamanho SS, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Obreias de colla, idem.
Papel branco liso, conforme amostra, caderno.
Papel branco pautado, conforme a amostra, idem.
Papel Hollanda pautado, idem.
Papel Hollanda liso, idem.
Papel marca pequena, caixa.
Papel com inscripção para officios, resma.
Papel mata-borrão, folha.
Pennas de aço, conforme a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um
Regoas, uma.
Syllabario portuguez, um.
Traslados caligraphicos, idem.
Tinta para escrever, boião, um.
Tinta para escever, garrafa, uma.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tinta azul para escripta, vidro, idem.
Tira-linhas, idem.
Tesouras, idem.
Vaso com esponja, idem.

Condições

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores.

3.ª Todos os artigos ficarão sujeitos a approvação do perito que fôr designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos artigos no caso de demora nas entregas, e de 20 % no de falta de entrega ou regeição por má qualidade, indemnisando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os que forem regeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedroes e depois de satisfeito o sello proporcional.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de 3 dias contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

ILEGÍVEL

Certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria averiguação.

4.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de julho de 1877.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de dezembro de 1883.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

—

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Prorogação de prazo

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que em virtude do telegramma de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da fazenda, de hontem datado, fica prorogado por seis mezes o prazo da substituição sem desconto das notas de 10$ da 6ª estampa e de 20$ da 5ª, de que tracta o edital desta Thesouraria de 5 do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

—

Banco Auxiliador da Agricultura

O gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, competentemente autorisado, faz sciente pelo presente:

1.º—Que as subscripções desse Banco, embora abertas desde 15 do corrente para serem encerradas a 15 de dezembro proximo futuro, comtudo só serão definitivamente encerradas depois de recolhidas as respectivas cadernetas, parte das quaes entretanto não se acham ainda destribuidas, por causas ponderosas.

2.º—Que os senhores, aqui abaixo mencionados, dignam-se de promover assignaturas nas localidades indicadas, com quem se entenderão os interessados.

3.º—Que brevemente serão publicados os nomes de outros senhores, que terão de receber as cadernetas semelhantes para as signaturas d'aquelles, que em outros lugares adherirem aos estatutos respectivos.

São estes os nomes dos senhores acima referidos das differentes comarcas:

NORTE DA PROVINCIA

Goyanna e Itambé

Exms. Srs. Drs.: Joaquim Tavares de Mello Barreto, Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade e coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.

Iguarassù e Itamaracá

Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Nazareth

Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, major Domingos José da Costa Braga, Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão e Dr. Herculano Bandeira de Mello.

Tracunhãem

Exm. Sr. Barão de Tracunhãem.

Páo d'Alho e Gloria

O coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, major Francisco Vidal Aranha Montenegro.

SUL DA PROVINCIA

Catende e circumvisinhança

Major Felippe Paes de Oliveira.

Palmares e Agua-Preta

Exm. Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Mendo de Sa Barreto Sampaio, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto e Dr. Bernardo José da Camara.

Escada e Bonito

Exm. Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, major João Manoel Pontual, coronel José Pereira de Araujo, Exm. Barão de Pirangy.

Ipojuca e parte da Victoria

Exm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Recife

Escriptorio do Sr. superintendente Antonio Pereira Simões. Estação dos Trilhos Urbanos de Olinda.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello. Directorio Liberal das 11 ás 3 horas da tarde.

Escriptorio da redacção do *Tempo*, a fallar com o Sr. Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque ou Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Portella e secretaria da sociedade Auxiliadora da Agricultura, á rua do Imperador n. 83, das 11 ás 3 horas da tarde.

Além das cadernetas destribuidas, como acima fica dito, ha outras em poder do proprio gerente da sociedade Auxiliadora, e do Exm. Sr. deputado Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Nas freguezias de Jaboatão, Muribeca, Bom Jardim, Cabo, Serinhãem e Luz, cavalheiros dos mais relacionados nesses lugares, dignam-se de encarregar-se de promover as subscripções.

Recife, 29 de novembro de 1883.

O gerente,
Ignacio de Barros.

—

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contractar para o primeiro semestre de 1884, os artigos abaixo:

Para o almoxarifado

Azeite de carrapato litro.
Azeite de côco, idem.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, kilogramma.
Cabo de dito alcatroado, idem.
Canetas finas, duzia.
Envelopes para officios, cento.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Lapis preto, duzia.
Lapis de borracha, idem.
Lacre em páo, idem.
Livros em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.
Livros de papel fiume, um.
Papel fiume pautado e liso, resma.
Papel inglez pautado para officios, idem.
Papel de hollanda de differentes formatos, caderno.
Papel mata borrão, cartão folha.
Pennas caligraphicas, caixa.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza blue-black, boião.
Tinta carmim, frasco.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro, uma.
Vassouras de junco, idem.

Para as officinas

Arcos de ferro sortidos, kilogramma.
Agua raz, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Aldrabas de latão e ferro de differentes tamanhos, uma.
Botões de metal prateado grandes e pequenos, um.
Botões de metal amarello grandes e pequenos, um.
Botões de osso branco e preto, grandes e pequenos para blusas e fardetas, um.
Botões de osso branco e preto, grandes e pequenos para calças e camisas, groza.
Costados e costadinhos de páo carga, um.
Costados e costadinhos de amarello, um.
Craves de ferro sortidos, milheiro.
Carvão de pedra, kilogramma.
Colla da Bahia, idem.
Coutil de lã e de algodão branco e encarnado, metro.
Cré, kilogramma.
Enchameis, duzia.
Espirito de vinho, litro.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, kilogramma.
Ferro sueco, idem.
Ferro em lençol, idem.
Fio de vela, idem.
Fechadura de broca para porta de differentes qualidades e dimensões, uma.
Gomma lacca, kilogramma.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Oleo de linhaça, kilogramma.
Ocre amarello, idem.
Pranchões de amarello, um.
Pranchões de jacarandá, um.
Pranchões de sicupira, um.
Pranchões de pinho da Suecia, um.
Pranchões de pinho de riga, um.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiro.
Pregos francezes, kilogramma.
Pedras hamburguezas polidas para rebolo, de differentes qualidades, uma.
Pó preto, kilogramma.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimensões, groza.
Roxo terra, kilogramma.
Seccante, idem.
Seccante branco, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Taboas de soalho e de forro de amarello, duzia.
Taboas de soalho e de forro de louro, idem.
Taboas de pinho americano idem.
Taboas de pinho de riga com differentes dimensões, idem.
Taboas de pinho da Suecia com uma pollegada de grossura, uma.
Trança chata de lã par fardas de corneteiros, metro.
Verniz copal, kilogramma.
Verde cromo, idem.
Verde francez, idem.
Zarcão, idem.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto. Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 61 do regulamento em vigor, em duplicata com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero, marca e finalmente declaração expressa de sugeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o respectivo contracto, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 10 de dezembro de 1883.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º ao ultimo de dezembro proximo, se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro G. de Ratir e Silva.
Secretario.

—

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora da Conceição dos Militares

Devendo ter lugar no domingo, 16 do corrente, a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta irmandade no futuro anno de 1884, de ordem do irmão presidente convido a todos os nossos irmãos para no dia já mencionado ás 10 horas da manhã, reunirem se no consistorio da irmandade para em mesa geral proceder a referida eleição, observando se as formalidades dos nossos estatutos.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 13 de dezembro de 1883.

O secretario,
Leobaldo Augusto de Moraes.

THEATRO
SANTA ISABEL

EXTRAORDINARIA NOVIDADE THEATRAL

VAI CHEGAR A COMPANHIA LAMBERTINI

DA QUAL FAZEM PARTE AS TRES CELEBRIDADES UNIVERSAES

LUIZA, ACHILLES E LUIZ LAMAERTINI

proclamados por toda a imprensa do novo e velho mundo como verdadeiros prodigios e a quem os principaes jornalistas de todas as capitaes onde esta companhia tem trabalhado, dedicaram numeros especiaes em homenagem aos mesmos artistas

Tendo esta companhia sido contractada para uma excursão nos **Estados-Unidos**, resolveu a empreza antes de para lá seguir, visitar, as principaes cidades da America do Sul; Tendo começado em Buenos-Ayres e Montevidéo a companhia deu mais de 60 espectaculos, enormemente concorridos.

Na côrte acaba a companhia de dar 30 espectaculos immemensamente concorridos pela principal sociedade da capital, onde despertou grande admiração.

A demora será curta e muito deminuto o numero de espectaculos

A empresa está segura de que apresentará nesta capital

AS MAIORES CELEBRIDADES DA EPOCA

O ELENCO DA COMPANHIA E' O SEGUINTE:

ACTRIZES

Sras.: Luiza Lambertini primeira actriz de 11 annos de idade

Ida Castiglioni
Catharina Bella
Thomasina Massa
Rosina Satriano
Dora Lambertini

ACTORES

ACHILLES LAMBERTINI

1.º comico de 5 annos de idade.

Luiz Lambertini

galã comico de 8 annos de idade.

RAPHAEL LAMBERTINI, Saverio Marino, Virgilio Domenichini, Thomas Massa, Tito Giglioni, Raphael Satriano, Carlos Fabricatore, Bongini; Ponto, contra-regra, Guarda-roupa, etc; etc.

Auctores escripturados expressamente para esta companhia.

Alberto Castiglioni e Carlos Fabricatore

O repertorio da companhia consta de mais de 50 peças, sendo a maior parte d'elles escriptas expressamente para a mesma, pelos seus autores contractados, e outras pelos principaes escriptores italianos; sendo que em todas ellas tomam parte as tres celebridades desempenhando os papeis de protogonista, em diversos generos como sejam:

Dramas, comedias, vaudevilles, operettas, farças, parodias, etc.

REPERTORIO

A Dona Juanita parodia em 1 prologo e 2 actos
O Duquezinho, comedia em 3 actos, de E. Scribe.
Uma Pagina de Amor, drama em 4 actos, de Emilio Zola.
Parodia do Boccacio
Fidalguinho Bonanchão, comedia em 3 actos de Alberto Castiglioni.
Brinquedo de Crianças, comedia em 2 actos, de Alberto Castiglioni.
A Predilecção, idem, idem, idem.
A Primeira Alegria, idem, idem, idem.
O Mundo ás Avessas, idem, idem, idem.
Georgetta, drama em 2 actos, de M. Cucinillo.
Graziella, drama em 3 actos, de G. Silvestri.
Carlinhos e Marietta, drama em 2 actos, do mesmo.
A Duquezinha, comedia em 2 actos.
Mario e Maria, drama em 2 actos, de Paulo Ferrari.
Quando Chega o Papá? bozzeto drama tico em 1 acto, de A. Castiglioni.
A Caixa de Rapé, comedia em 1 acto, do mesmo.
O Mentiroso, comedia em 1 acto, de C. Lourenzini.
Os Saltimbancos, comedia em 3 actos, do Conde Agostinho Antoneli.
A Infancia de Paganini.
A Primeira Dor, drama de C. Fabricatore
A Ianfancia de Garibaldi, bozzeto em 1 acto, do mesmo.
A Céca, drama em 2 actos, do mesmo.
A Escolha de Uma Mamã, em 2 actos, do mesmo.
O Gaiato de Paris, comedia em 5 actos, de Bayard.
Achilles Lambertini á Bordo, comedia em 2 actos, de F. Massa.
Um Pretendente de Cinco Annos, scherzo comico.
O Maestro Tom Pouce, parodia.
A Casa de Campo, comedia em 1 acto.

Além d'este repertorio, no qual tomam parte os tres prodigiosos artistas, a companhia fará representar outras peças novas, escriptas para a mesma pelos seus autores.

O dia da estréa bem como o programma do espectaculo serão annunciados opportunamente.

Para que os espectaculos d'esta companhia sejam em tudo dignos da nomeada que a precede, traz ella um grandioso *mise en scene* para as suas representações.

AVISO

Nenhuma peça será repetida, attento ao numero limitadissimo numero de espectaculos que a companhia dá n'esta cidade.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pará
commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará
COMMANDANTE O 1º TENENTE GUILHERME JOSE' PACHECO

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de dezembre, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Austro-Hungarian Sloyd's Steam Navegation C.º

O vapor
Melpomene

Espera-se da Europa no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para cargas, passagens, encommendas, etc. tracta se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Vapores Correos del Marques de Campo

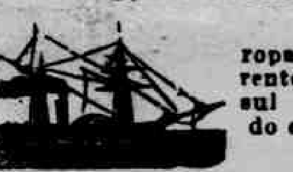
Turia

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

O VAPOR
Cordillera



Espera-se da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

PAQUETE A VAPOR
Neva

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

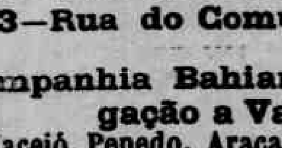
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão Pará
Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O vapor
Finance

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 17 do corrente seguindo depois de demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERRCIO—8
1º andar

Aracaty

Para o porto acima segue impreterivelmente no dia 12 do corrente o bem conhecido hiate *Deus te Guie*, por ter metade do carregamento prompto; para o resto da carga tracta-se com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus numero 8.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Ville de Victoria

E' esperado da Europa até o dia 21 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porentura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando

Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMERCIO—9

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a bacar portugueza *Pereira Borges*; a tractar com Gilda Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Hoje, 14, deve ter lugar o leilão de moveis de casa de familia, de escriptorio, generos de estiva, perfumarias, ferragens, jarros e quadros no armazem da rua do Bom Jesus n. 52.

Leilão

De moveis, generos e pregos

A SABER:

Duas carteiras, 1 prensa de copiar cartas, 1 espelho grande, 4 quadros com finas gravuras, jarros para flores, oleados para mesa, 3 mobilias, 1 piano, e 1 seraphina, objectos de bronse.

Uma commoda inteira, camas, guarda roupa, mesas, cadeiras e muitos outros moveis.

HOJE
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 52
EM CONTINUAÇAO

vinhos finos, chocolate, molho inglez, conservas, milho em latas e outros artigos que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Silveira
Leilão
DE PREDIO
Sexta feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem de moveis do largo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e assistencia do mesmo, á requerimento do inventariante dos bens da inventariada D. Josepha de Farias Raposo, levará á leilão o predio abaixo mencionado.

Casa terrea á rua da Ponte Velha n. 66, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba propria, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, 14 metros e 25 centimetros de fundo, terreno foreiro.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal a

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, um piano, mesas, cadeiras, quadros e muitos outros moveis de casa de familia.

De carteiras, uma burra, mesas para fazendas, uma prensa de copiar, cartas, duas espingardas e objectos de escriptorio.

Sexta feira 14 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 52.

Segundo leilão

Da grande casa terrea com sotão, n. 19, da rua nova de Santa Rita, em armazem, com uma porta ao lado do sul que dá entrada para o sotão, o que tem 1 sala, 2 quartos e 3 janellas para o lado do sul, seguindo no fundo um grande armazem corrido até o caes do Ramos, com sotão para o lado do mar, com 3 janellas, diversos compartimentos de madeira, cacimba e 1 trapiche com guindaste.

Sexta feira 14 do correute
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa acima, á requerimento de D. Anna F. de Lemos, inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido marido Manoel Pereira Lemos.

Leilão semanal
SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
Carmo e Silva

Para fechar diversas contas, venderá na agencia
27—Travessa do Corpo Santo—27

Mobilias completas, moveis avulsos, novos e usados, relogios, quadros com lindas paisagens, machinas de costura, espelhos, pistolas, venezianas, doces em latas, louças, vidros, etc.

Fazendas limpas, chapéos, miudezas, etc.

Joias de ouro, prata e brilhante.

E muitos outros artigos que estarão patentes.

A's 11 horas em ponto
Ao bater do martello

Leilão

De uma armação ingleza de louro, balcões ou mostradores, apparelhos de porcelana para chá, ditos de louça para dito, ditos para jantar, garrafas brancas, compoteiras, chicaras brancas, pratos cobertos, ditos travessos, sopeiras, assucareiros, mantegueiras, lavatorios de ferro, bacias brancas, jarros, lanternas e muitas outras louças proprias para casa de familia, diversas joias de ouro do ultimo gosto, 1 vacca de leite e 1 gorrote tourino.

Sabbado 15 do corrente
As 11 horas
No armazem de louças sito á rua da Imperatriz numero 7
Ao correr do martello
Por intervenção do agente Gusmão.

Segundo leilão

Sabbado 15 do corrente
Ao meio dia
Da metade do sobrado de 2 andares sito á rua da Imperatriz n. 76

Carmo e Silva

por autorisação e alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, a requerimento do testamenteiro do finado José Gonçalves da Cruz e com a assistencia do mesmo juiz venderá metade do dito sobrado com boas accommodações, agua e gaz e quintal grande até o caes do Capibaribe e avaliada dita metade em.... 6:000$.

Agente Burlamaqui
LEILAO
De um bahu, espolio
Segunda-feira 17 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 15

O agente acima por autorisação do Illm. Sr. Dr. curador de ausentes, levará a leilão um bahu com roupas, escovas, binoculo, um embrulho com fazendas, sabonetes, do espolio do finado commandante do vapor *Mandahu*, José do Valle.

Agente Burlamaqui
LEILAO
Na alfandega Trapiche Conceição
Segunda-feira 17 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, em presença de um empregado da Alfandega, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. inspector d'Alfandega fará leilão de 200 fardos com papel de embrulho, 1 amarrado com vellas, 1 dito com chá. Os Srs. pretendentes deverão estar ás 11 horas em ponto que começará o leilão.

Carmo e Silva

Leilão de moveis, etc.
Segunda-feira 17 do corrente
N. 2—Rua Duque de Caxias—N. 2
As 10 1/2 horas

Havendo:

Mobilias completas com tampo de pedra, 1 rico guarda roupa de amarello, toilette de jacarandá e junco, apparadores, mesas, cadeiras, cabides, lavatorios, mesa elastica, camas de amarello e de arame, carteiras para escriptorio e collegios, camas francezas, 1 bomba nova pora agua, machinas de costuras, bidet, escadas, jarros, louças e vidros, além de grande quantidade de objectos de uso domestico.

Ao bater do martello.

AVISOS DIVERSOS

Tributo de gratidão

Deixarmos de patentear a nossa eterna gratidão ao Sr. Emilio Roberto, pelas maneiras delicadas e affaveis com que sempre tratou o nosso filho Terencio da Silva Souza, em quanto foi empregado em seu estabelecimento, e até a sua ultima hora, e ao Sr. José Rodrigues Peixoto e sua Exma. familia pelos relevantes serviços e favores prestados ao nosso mesmo filho durante a longa enfermidade que o levou a sepultura, seria não cumprir o mais sagrado dever, seria darmos uma prova de ingratidão.

Por isso, confessamos agora aos mesmos senhores a nossa eterna gratidão pelos immensos favores que bondosamente nos dispensaram na pessoa de um nosso filho.

Recife, 13 de dezembro de 1883.

José Joaquim Barbosa Junior.
Anna Joaquina da Silva Barbosa.

AMAS No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 86 a rua de Lomas Valentinas, a tratar na rua da Roda n. 6) (cocheira).

— Precisa se de uma boa engommadeira para duas pessoas, na rua Duque de Caxias n. 48, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro, que dê abono á sua conducta: á tractar na rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Precisa-se de uma menina orphã de pai e mãi para fazer companhia a um casal sem filhos, se promette bom tratamento; a tractar na estrada de Belem, sitio n. 7.

AMAS—Precisa-se de uma para cozinhar e de outra para engommar; na esquina da rua do Apollo n. 2, entrada pelo oitão.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita, o 1º e sotéa do de n. 41 rua do Rangel, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias, a casa n. 1 á rua da Hora, no Espinheiro, e o 1º andar e sotão na travessa do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

Tempo é dinheiro

Para facilitar o expediente do Palacio de Industria, acaba de ser collocado um apparelho telephonico no mesmo Palacio sob o n. 118, o qual se acha em communicação com todos os apparelhos telephonicos existentes nesta cidade, assim pois com a maior rapidez pode se executar todas as ordens, ou pedidos de roupas que forem dirigidos ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Livramento n. 31, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tractar na rua da Santa Cruz n. 26.

— A acção que tem por marca um bouquet e que estava para correr com a 4ª loteria de dezembro, fica transferida para a ultima do mesmo mez.

— Vende-se um banco de torneiro com todas as ferramentas completo; a tractar no becco do Galvão n. 7.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Cozinheira

Precisa se de uma que cozinhe bem e de conducta afiançada; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

ILEGÍVEL

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGOURIS, canticos e satyras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A SCIENCIA MODERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APOTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CEVILIDADE	5000
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000
AS DOIDAS EM PARIS, por X. de Montépin, 6 volumes	6$000

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen rheinischen Friedrich-Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

PREPARADOS DO PHARMACEUTICO
João Antonio Martins Novaes
Glycerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções herpeticas, sarnas, frieiras, coçeiras, feridas chronicas e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal, uma cura rapida da molestia evitando a repetição della.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira, de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que se tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000.

Odonthalgico
Gottas celestes

Cura radicalmente as dôres de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dôr immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000.

ATTESTADOS

José Ferreira Cantão, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, inspector da saúde do porto do Pará, deputado á Assembléa Legislativa Geral, etc., etc.

Attesto perante quem o conhecimento deste convir, que não só fiz uso em mim mesmo, como tenho empregado sempre com bom resultado no tratamento de outras pessoas soffrendo de differentes especies de darthros o Glycerato Vegetal, do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, pelo que posso affirmar que é o medicamento que em minha pratica tenho encontrado mais efficaz para combater aquella enfermidade; o referido é verdade e o affirmo em fé de meu grão. Belém do Pará, 22 de novembro de 1877. — Dr. José Ferreira Cantão. (Está sellado e reconhecido).

Dr. Josué Egydio Calmon de Siqueira, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em lettras pelo Imperial Collegio de Pedro II, segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, etc., etc.

Attesto que o Glycerato Vegetal do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é o melhor preparado que tenho encontrado para, de prompto, debellar impingens e outras alterações de pelle; e por ser verdade o affirmo em fé de meu grão. Pará, 10 de outubro de 1881. — Dr. Josué Egydio Calmon de Siqueira. (Está sellado e reconhecido).

Pedro Arbunense dos Navegantes, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Asylo Cearense, e encarregado da enfermaria do Arsenal de Guerra desta provincia, etc., etc.

Attesto que tenho feito uso na minha clinica do Glycerato Vegetal do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, tenho encontrado nelle um medicamento sempre constante, efficaz e prompto contra as differentes affecções cutaneas, pelo que o julgo de grandes vantagens praticas. Belém do Pará, 20 de novembro de 1878. — Dr. Pedro Arbunense dos Navegantes. (Está sellado e reconhecido).

Dr. Cyro da Silva Bastos Varella, cirurgião da armada, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc., etc.

Attesto que o Glycerato Vegetal, preparado pelo Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é uma boa preparação que preenche o fim a que é destinada. Pará, 7 de janeiro de 1881. (Está sellado e reconhecido).

Antonio Joaquim da Silva, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesto que o Glycerato Vegetal manipulado pelo pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é um excellente preparado contra os darthros, pois tenho verificado em a minha clinica. (Está sellado e reconhecido) Belém do Pará, 12 de abril de 1878. — Dr. Antonio Joaquim da Silva.

Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade, formado pela Faculdade da Bahia, 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, e encarregado da enfermaria do Arsenal de Guerra desta provincia do Pará, etc.

Attesto que tenho feito uso em minha clinica do Glycerato Vegetal do pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, e posso affirmar que é o melhor preparado que tenho encontrado para de prompto combater as differentes affecções da pelle; affirmo que o referido é verdade. Pará, 21 de novembro de 1882. — Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade. (Está sellado e reconhecido).

Unico deposito na pharmacia dos Srs Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n. 43

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Cura da ASMA pelo Pó do Dr Clery
Vende-se em todas as Pharmacias.

Ericodero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que alivia a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.
DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle. E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO
Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs Francisco Manoel da Silva C.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 34
(1.º andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Aviso

A casa da rua do Visconde de Itaparica n. 27, annunciada para ir á praça pela Fazenda, está hypothecada ha 12 annos a Manoel Francisco Pontes.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, na rua da Imperatriz n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para ... com uma criança, na rua das Cruzes n. 28, Capunga.

GLYCERATO VEGETAL
Contra empingens e outras affecções DA PELLE
Preparado por João Antonio Martins Novaes
Pharmaceutico diplomado pela faculdade de medicina da Bahia

Este preparado, composto especialmente de plantas d'este paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com exito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, frieiras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia d'este preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que d'elle tem feito uso.

Modo de usar

Applica se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou a noite tendo cuida do não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outros casos quanto mais o mal torna se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

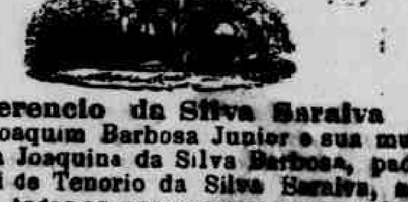
Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar se a parte affectada dorida, e vermelha, n'este caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, deve applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, e lavar a ferida duas vezes ao dia em cozimento de malvas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Emerentina d'Oliveira Barros d'Almeida

Os tios e primos de D. Emerentina de Oliveira Barros d'Almeida, viuva do Dr. Rufino Augusto d'Almeida, fallecida no Rio de Janeiro, mandam celebrar missas por sua alma na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do seu fallecimento; e convidam aos demais parentes e as pessoas de sua amizade para que se dignem de assistir ás mesmas missas, sendo que desde já lhes dirigem seus sinceros agradecimentos.



Terencio da Silva Saraiva

José Joaquim Barbosa Junior e sua mulher D. Anna Joaquina da Silva Barbosa, padrasto e mãi de Tenorio da Silva Saraiva, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu entendo e filho, e convidam as mesmas pessoas e a todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 18 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

D. Maria Francisca de Alcantara

A mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento de S. Francisco, nesta cidade, manda celebrar uma missa no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, no referido convento por alma de D. Maria Francisca de Alcantara, 30º dia de seu passamento; para este acto de religião e caridade convida não só aos parentes e amigos da finada como tambem a todos os irmãos.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, 13 de dezembro de 1883.

O escrivão,
Manoel Francisco Pedrosa.

José Faustino de Lemos

Maria Rosa da Silva Lemos, Antonio José de Lemos, Joaquim José de Lemos, Joaquina Maria de Lemos Machado, Anna Clara de Lemos, Maria Fernandina de Lemos, Etelvino Daniel de Araujo Machado, tendo recebido a infausta noticia que fallecera em Lisboa o seu muito presado esposo, pai e sogro, José Faustino de Lemos, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam resar terça feira, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que protestam desde já sua gratidão.

GOTTAS CELESTES
Contra as dôres de dentes
Preparado pelo pharmaceutico
João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 – Rua larga do Rosario – 34

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua da Ponte Velha n. 77.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE em PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite, fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e economico.

CHOCOLATE em PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizerão os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE em PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE
FRANco M. da SILVA & C
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40
GRANDE SORTIMENTO
DE
chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade em preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

— Precisa se de um creado na rua do Apollo n. 2 entrada pelo oitão.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda n. 6, se precisa de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e de outra para engommar e mais serviço domestico, e de um criado para copeiro, preferindo-se escravo.

— Precisa se de uma pessoa honesta que dê fiança á sua conducta, para tomar conta de uma menina de seis annos, devendo saber ler e escrever; a tractar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa confronte a estação.

— Aluga se por 25$ mensaes a casa n. 10 g da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo; a tractar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

Ama Na rua do Hospicio n. 28, precisa se de uma, que seja limpa e boa cozinheira.

— Uma senhora viuva deseja empregar-se no serviço interno de uma casa de pequena familia, isto é, para lavar e engommar, quem precisar, dirija se á rua do Imperador n. 61 primeiro andar que se indicará o lugar onde pode ser procurada.

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o ar viciado das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO** Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO** Contra Epilepsia, Hysterica, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amara, ao **PROTO-IODURETO de FERRO** Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose — Anemia
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga do estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, AFFECÇÕES DA PELLE AS MAIS INVETERADAS, IMPIGENS, ESCROFULAS, ULCERAS, VICIOS DO SANGUE e todos os accidentes provindo das Doenças ... rebeldes a qualquer outro tratamento.

Gibert — Boutigny

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DISENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO ...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS ... de Pepsina BOUDAULT
POS .... de Pepsina BOUDAULT

Paris, Hotel Boudault, ... e em todas principaes pharmacias.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas; e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & C.a Lowell Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
12—Rua Primeiro de Março
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

Gratifica-se com 10$000

a pessoa que tenha em seu poder um roquete que foi entregue por engano no mez de agosto, o qual tem por signal um rico e fino entremeio bordado acima do labyrintho e em algumas partes pequenos concertos: será gratificado com a quantia acima e trazendo o a esta typographia.

Anna Umbelina Pereira de Magalhães Costa

Pedro Francisco dos Santos Costa, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, Germano Pinto de Magalhães, Umbelina Leonor Pinto de Magalhães, Gomes Augusto Gajó de Miranda, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, filha e sobrinha; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia de seu passamento, que terão lugar no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco desta cidade.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 934 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [380.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da matriz de Salgueiro (381ª), que se extrahirá no sabbado, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade valor de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Sousa.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 817 com a sorte de 100$000, 2 quartos de n. 934 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgueiro (381ª), que se extrahirá no sabbado, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de ... hygiene mais importante, ... desprezado é este: Gastar ... E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além disso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittiram fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

ILEGÍVEL

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR

Antonio Pereira da Cunha

Porque tornei-me propagador?

Prevendo que esta interrogação ha de ser formulada, apresso-me em destruir quaesquer malignas interpretações, que por ventura pretendam attribuir-lhe os que virem com estranheza figurar o meu nome na propagação do *Cajúrubéba.*

Dous motivos principaes determinaram o meu procedimento:

Sou naturalmente propenso a *auxiliar* qualquer industria nova, uma vez que resulte do seu desenvolvimento qualquer beneficio e prosperidade para o meu paiz.

Na minha qualidade de industrial entendo que ha nisto o cumprimento de um dever, principalmente quando se trata de uma invenção, que aproveita a toda humanidade soffredora e cujo autor não dispõe dos recursos precisos para fazel-a fructificar e ser util.

Tornei-me propagador para auxiliar uma utilissima invenção.

Na minha qualidade de commerciante seria loucura atirar e comprometter capitaes, que de futuro hão de constituir o patrimonio de meus filhos, para unicamente gozar da satisfação intima de ser util a todos com sacrificio de minha familia.

Por isso julguei tambem do meu dever, ao mesmo tempo que punha á disposição dessa nova invenção o meu nome, o meu credito e os meus capitaes, contractar com o illustre inventor, que correriamos socialmente a mesma sorte.

D'ahi o contracto de sociedade que nos prende — a mim e ao illustre inventor.

Conseguintemente *tornei-me ainda propagador para explorar commercialmente essa invenção.*

Do que se segue ver-se-ha a demonstração do que acabo de affirmar.

Ha alguns annos, que o illustre Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, homem de intelligencia pouco commum, e de uma actividade persistente, applicou-se ao estudo e investigações, que deram em resultado o descobrimento de um poderosissimo medicamento contra algumas enfermidades que têm a sua séde na impureza do sangue. Depois de aturadas experiencias, que levaram-no a adquirir inabalavel convicção da efficacia do seu medicamento, o Sr. F. Figueirêdo procurou obter os meios de fazel-o conhecido e util.

Bateu a muitas portas e nenhuma se lhe abriu; até que sendo-me apresentado e especialmente recommendado pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno deputado á Assembléa Geral, informei-me minuciosamente sobre as distinctas qualidades do Sr. F. Figueirêdo, do seu caracter, da sua sinceridade e bôa fé e especialmente acerca da sua capacidade e do seu medicamento.

Fiz mais ainda: quiz eu mesmo fazer as experiencias, que já tinham sido feitas pelo inventor.

Appliquei o medicamento a diversas pessoas, e até ás de minha familia, e eu mesmo experimentei-o.

O resultado não preciso dizer que, que excedeu a minha espectativa; basta, para proval-o, o facto de associar-me ao Sr. F. Figueirêdo e pôr immediatamente á sua disposição os recursos necessarios á propagação da sua descoberta.

Uma difficuldade surgio: o inventor não tinha um titulo official de sua capacidade, emfim não é *pharmaceutico*, e muitos invejosos e outros tantos despeitados, posto que *titulados*, poderiam pretender embaraçal-o, antepondo-lhe as malhas da nossa official regulamentação.

Ainda bem que a historia está cheia de nomes de inventores, que nunca tiveram titulos officiaes, reconhecendo ou presumindo os conhecimentos scientificos relativos a suas invenções.

E entre nós mesmo, quantas muitas vezes a *tisana domestica* não tem sido *subscripta* e *adoptada* pela sciencia dos Doutores?

O medicamento do Sr. F. Figueirêdo produzirá menos effeitos terapeuticos pelo facto de faltar-lhe uma particula de *tintura scientifica official?* Entretanto para evitar conflictos e tirar aos especuladores todo e qualquer pretexto, julguei conveniente sujeitar a formula do *Cajúrubéba* ao illustrado e criterioso exame da *Junta de Hygiene Publica* do Rio de Janeiro, a qual concedeu a devida approvação, pelo que igualmente foi concedida a respectiva autorisação por decreto imperial para a manipulação e venda do referido medicamento.

A approvação da *Junta de Hygiene* será bastante para impôr respeito aos sectarios do officialismo.

Sendo o *Cajúrubéba* um composto de productos vegetaes, tendo por base o *cajú* e a *Jurubéba*, productos estes que tem de ser aproveitados em uma época do anno, deliberei construir e montar na chacara do Sr. Major Luiz Cintra em S. Amaro armazens onde se encontram os machinismos e apparelhos para fabrico do vinho e alcool do cajú, empregados no *Cajúrubéba* e bem assim serão tambem montados os apparelhos aperfeiçoados e indispensaveis á manipulação do medicamento.

Em taes condições brevemente ficarei habilitado a satisfazer as encommendas já feitas e as que de futuro se fizerem.

Para provar a efficacia e optimos resultados do emprego e uso do *Cajúrubéba*, chamo a attenção dos leitores para os attestados e molestias que foram combatidas e inteiramente debelladas por este medicamento.

Firmam os attestados pessoas conhecidas e de elevada posição social, cujo credito não poderá ser posto em duvida.

Sendo, porém, costume considerar-se *graciosos* taes attestados, preciso desde já assegurar que não são elles ficticios: se, pois, alguem duvidar desta affirmação e conseguir provar por meios legaes a falsidade ou *graciosidade* delles, receberá a quantia de 5:000$000, que me obrigo a pagar.

Para que o publico tenha conhecimento dos resultados que fôr obtendo o *Cajúrubéba*, publicarei um boletim trimensal em que se passarão em revista os nomes das pessoas e das molestias em que o medicamento fôr empregado, sendo tudo comprovado por testemunhas irrecusaveis.

Desejando ser util aos que soffrem e dar a devida propagação ao *Cajúrubéba*, tenho enviado a alguns illustrados clinicos desta capital um certo numero de frascos do medicamento, afim de que possam elles reconhecer os effeitos salutares deste.

Creio ter respondido convenientemente á interrogação formulada e aguardo os factos e a opinião publica sobre o meu procedimento.

Attesto, que em Agosto de 1881 regressou minha familia da capital do Pará para esta cidade, vindo minha mulher muito incommodada de uma forte erupção pelo rosto e parte do corpo, a ponto de quasi não durmir ás noites. No Pará, bem como aqui, sujeitou-se a tratamento medico por muito tempo, sem jamais o mal desapparacer. Em Abril deste anno, já descrente de tantos remedios, e sem resultado algum, resolveu-se a tomar *Cajúrubéba*, remedio que me foi indicado por meu mano Francisco, por já ter applicado com feliz exito em pessoa de sua familia. Com dous frascos ficou restabelecida e até hoje a melestia não voltou. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Attesto que empregando o preparado denominado *Cajúrubéba* no tratamento de dous casos de arctrite rheumatismal chronico obtive o maior resultado.

E' a verdade. — Recife, 23 de Agosto de 1881. — *Dr. Ildefonso Theodoro Martins* (Medico pela Faculdade da Bahia).

Recife, 10 de Julho de 1881.

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo: — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado. Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — Recife, 22 de Abril de 1883. — *José Caetano de Medeiros.*

Certifico que a preparação do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo denominada — *Cajúrubéba*, tem sido por mim empregada quér na minha clinica civil, quér na enfermaria de Marinha, com magnificos resultados anti-syphiliticos, principalmente nos rheumatismos; e por me ser este pedido o passo em fé de verdade. — Recife, 9 de Março de 1882. — *Dr. Tristão Henriques da Costa.*

Recife, 17 de Agosto de 1881. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Residindo em minha companhia um preto, com idade de cincoenta annos, pouco mais ou menos, o qual soffria de rheumatismo e erysipela de modo tal, que o julgava inutilisado; tive a feliz lembrança de dar-lhe o seu preparado denominado — *Cajúrubéba*, e obtive o melhor resultado com a applicação de dous frascos sómente, de sorte que posso asseverar-lhe que dito preto está perfeitamente bom, e se emprega nos seus serviços do campo.

Aproveito a occasião para assegurar-lhe os meus protestos de muita estima e consideração, pois me préso ser — De V. S. — Amigo e obrigado criado, *Francisco Augusto da Costa.*

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Recife, 13 de Maio de 1881. — Julgo cumprir com um dever declarando ter empregado com o maior successo o seu depurativo *Cajúrubéba*, preparado vinoso composto.

Achando-se bastante doente, com um braço entrevado de rheumatismo, minha mulher, e tendo recorrido sem exito algum a varios medicamentos, seguindo a sua preparação do depurativo *Cajúrubéba*, duas colheres das de sôpa pela manhã e duas á tarde, com poucas dóses produzio uma melhora sensivel, ficando em oito dias completamente restabelecida.

Desejo que o meu testemunho lhe seja util; não posso deixar de aconselhar a todos sua preparação.

Querendo, póde fazer desta o uso que lhe convier. — De V. S. — Attento venerador e criado, *Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego de *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador).

Recife, 16 de Dezembro de 1882. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Cabe-me o prazer de communicar a V. S. que, tendo soffrido durante 4 mezes de rheumatismo, acompanhado de inchação nas pernas, alem das dores que me privavam de andar, a conselho de V. S., comecei a usar do *Cajúrubéba*, seu preparado, cujo effeito não se fez esperar; pois somente com um frasco fiquei completamente bom. Não hesitarei, portanto, em aconselhar aos que soffrem de tal molestia que recorrão aquelle efficaz remedio.

Queira V. S. aceitar esta minha declaração, e fazer della o uso que lhe aprover.

Aproveitando a occasião, manifesto a V. S. a estima e consideração com que sou—De V. S. attencioso amigo e gratissimo criado, — *Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Illm. Sr. Firmino de Figueirêdo. — Tendo o Sr. Emigdio Henrique de Paiva Filho, que estava soffrendo havia muitos mezes de rheumatismo, feito uso do medicamento denominado — *Cajúrubéba*, com um só unico frasco, que lhe trouxe, desappareceram-lhe todos os encommodos — dôres, fastio, etc. ao ponto de julgar-se perfeitamente curado, segundo me declarou.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Queira dispôr do seu — Venerador e obrigado. — S. José, 28 de Julho de 1881. — *Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo* (Juiz de Direito).

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Alfredo Affonso Ferreira, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife etc.—Attesto que, por instancias do Sr. Firmino Candido de Figuereido, usei do seu preparado denominado *Cajúrubéba*, applicando-o á uma minha sobrinha, menor de oito annos, que soffria de ha muito de uma Leucorrhéa, que zombava até então de todos os remedios para tal fim, conseguindo a sua cura radical; pelo que reputo o *Cajúrubéba* um poderoso expecifico para a referida molestia; o que jurarei se preciso fôr. —Recife, 5 de Dezembro de 1882. — *Alfredo Affonso Ferreira.*

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

A' venda nos depositos da Fabrica Apollo: rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

Ama

Para cosinhar e comprar, sendo livre, precisa-se na rua da Concordia n. 20.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma no largo do Corpo Santo 19, 2º andar.

Ao publico

Herminia Costa & C., tendo aberto no domingo 21 do corrente—uma photographia ao predio n. 14, sito a rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar caprichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fumo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica, de 12 á 14 annos: na rua da Palma n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados: á tractar na rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Com urgencia

Precisa-se de uma boa cozinheira: á tractar na rua do Livramento n. 32.

Precisa-se

de uma ama para pegar crianças: á rua das Pernambucanas n. 12 (Capunga), comfronte á padaria.

Generosa recompensa

a quem entregar um embrulho com 1:800$, que foi perdido no trem de Nazareth até á rua do Duque de Caxias n. 90, onde deve ser entregue.

Ama

Precisa se de uma ama na travessa dos Pires n. 9 (Geriquity) para cosinhar.

Cautella perdida

Tendo-se desencaminhado a cautella n. 8,088 do Monte de Soccorro do valor de 6$360, vencida em 5 de outubro de 1883, pede-se a quem achou o favor de leval-a ao becco do Marisco n. 7.

Guarda livros

Um que dispõe de tempo offerece seus prestimos para fazer escriptas por partidas dobradas ou simples: á tratar das 4 da tarde em diante a rua estreita do Rosario n. 19. loja.

Cosinheiro

Precisa se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 11.

Copeiro

Precisa-se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 11.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 2387, 1 inteiro com a sorte de 400$ no n. 2728 além de outras de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 380.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 381ª em beneficio da matriz de Salgueiros que se extrahirá no sabbado 12 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (380ª) a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 2061, a sorte de 800$; em 2 quartos n. 2387, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 381ª, a beneficio da matriz de Salgueiro, que se extrahirá no dia sabbado, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

30:000 rs.

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Afogados e bonds a toda hora na porta, e com grande quintal que dá sahida para a estação da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, e propria para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

N. 127 da rua Direita

O predio n. 127 da rua Direita, é foreiro á Santa Casa de Misericordia de Loanda. O seu procurador reside no 1º andar do predio n. 7 da rua do Bom Jesus.

Feitor para sitio

Carece-se de um feitor; na rua da Soledade numero 86.

Agradecimento

Exmas. Sras.—Eleitos em 1º escrutinio, faltariamos a um dever imperioso se não viessemos manifestar á Vs. Excs. a nossa gratidão pelo benevolo e efficaz acolhimento, que venceu a nossa candidatura.

Bem sabiamos que nunca é debalde o apello que se faz ao grande e generoso partido das Exmas. senhoras, sempre generosas, sempre bondosas em acolherem as causas justas e razoaveis.

Resta nos o exacto cumprimento de nosso mandato, observando restrictamente a nossa honrosa divisa — Sortimento variadissimo de accordo com todas as exigencias da moda, a par da modicidade nos preços e sinceridade nos tractos.

NOVA ESPERANÇA

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

A' ultima hora

Luvas frescas de ellios de cores; é o Pedro Antunes & C. quem tem, á rua Duque de Caxias n. 63.

Com 35$000 e 40$000

Fica um cidadão vestido com palitot sacco, calça e collete de casemira e prompto a reagir contra os beliscões dos galos na grande noite de Natal: é só ir ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava, para o serviço interno de casa de familia de duas pessoas; na rua Direita n. 74, loja.

Cozinheiro

Na casa junto a estação da estrada de ferro no Manguinho se contratará um bom cozinheiro ou cozinheira, de preferencia, contanto que dê attestado de boa conducta e de suas habilitações.

Cozinheira e engommadeira

Precisa se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para casa de uma familia; a tractar na rua Nova n. 13.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea sita á rua do Rosario n. 37 Boa Vista.

O armazem do becco do Campello n. 1, Recife: á tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; no 2º andar do predio n. 22 da rua larga do Rosario.

1$000 por dia

Paga-se 1$ por dia á costureiras que trabalhem bem em vestidos de senhoras, crianças, etc., etc.; na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Aprendizes de costureira

Toma-se meninas de 12 annos de idade para aprenderem a cozer, indo dormir em suas casas; na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Attenção

Tem-se para alugar uma mobilia de amarello em perfeito estado, aluguel o mais modico: na rua de Santa Thereza n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: casa de homem solteiro, rua do Duque de Caxias n. 47.

Perdido

Perdeu se no trajecto da rua do Imperador n. 59 á igreja do Espirito Santo, ou vice versa, um broche de ouro formato de ferradura com um cravo, engastado com tres brilhantes e quatro ou cinco saphiras: pede se a quem o achou, ou aos senhores ourives, caso seja offerido, o obsequio de o levarem á rua 1º de Março n. 5, que se recompensará a contento, alem de se ficar obrigado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia; a tractar na rua das Flores n. 3, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Imperador n. 73.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem fronte para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de novo, e aluga-se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Curso primario e preparatorio

Curso de férias

Acha-se aberta a matricula para os alumnos que quizerem frequentar as aulas de mathematicas, philosophia, rhetorica, geographia e historia. O corpo docente é uma recommendação.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47 D, muito afreguezada e bem localisada; a tractar na mesma.

— Vende-se dous pianos, sendo um de Bord e o outro de George Luff & Son, ambos reformados de novo; na rua Duque de Caxias numero 11.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno; o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea de Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços mopicos.

59—Rua Duque de Caxias

Doce de goiaba

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 4, taverna.

Novos fustões

A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em cretones

A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos

A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

A 240 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para aleviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
—Rua do Commercio—3

ATTENÇAO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9

Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do Moura, no Arraial, com 290 palmos de terra, lugar muito saudavel e diversos lotes de terreno, preços commodos; a tractar com Manoel de Moura Esteves, na estrada do Arraial, na casa contigua a professora.

Sal de Cadix

Vende-se na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Machina

Vende-se uma machina em perfeito estado, de Singer: na rua do Rosario da Boa Vista numero 6.

Vende-se

uma armação com suas pertenças para taverna, garantindo se a chave da casa, sita á rua Direita de Afogados n. 38; quem pretender, queira dirigir se á mesma rua na refinação em frente a mesma taverna.

Vende-se

verniz grosso e fino e tinta lytographica; na rua do Barão da Victoria n. 7.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquér parte.

Excellente burro

Vende se um burro andador de baixo a meio, muito manso; a tractar na rua Duque de Caxias n. 90.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes; etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

— Vende-se, aluga-se ou troca-se por uma casa na praça, um sitio com casa de moradia, de tijolo e cal, em terras proprias, no lugar dos Remedios, muito perto dos bonds; quem pretender fazer negocio dirija se ao mesmo sitio junto a ponte; a tractar com o seu proprietario José Joaquim Simões do Amaral.

— Vende se a armação da taverna sita á rua do Alecrim n. 1 A com generos ou sem elles, o motivo se dirá ao comprador.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XI

(Continuação)

No dia seguinte, pelas onze horas da manhã, só estavam no castello de Vancourt a condessa de Maurienne e as filhas. O tabellião, o inspector das mattas e suas mulheres tinham voltado para Epinal immediatamente depois do almoço, que, por causa de sua partida fôra excepcionalmente servido ás nove e meia.

Raul deixára tambem a mãi e a irmã, apezar das instancias e caricias d'ellas para guardarem-n'o por mais alguns dias. Porém havia oito que estava em Vancourt: era dar muito a um dever que pesava-lhe e parecia-lhe um sacrificio. Apenas chegava, aborrecia-se e apressava-se em tornar para Paris, para de novo metter-se com os seus companheiros de prazeres.

Para que vinha então? Para que? Ah! não era a affeição á mãi, a ternura para com a irmã que o attrahiam. Apezar de sua mocidade, era profundamente depravado, e tinha já todos os vicios de seu pai, que, entre parenthesis, pouco se importava com elle, e nem sempre punha á sua disposição todo o dinheiro que elle quizera para satisfazer aos seus caprichos e entregar-se a todas as loucuras de uma vida desordenada.

Vinha ver sua irmã e sua mãi quando estava completamente quebrado, afim de encher a bolça vasia e forrar a carteira com algumas notas de mil francos. Lograda pela hypocrisia d'elle, acreditando em suas mentiras, em suas mostras de affeição, fraca, como geralmente são todas as mãis, e muito boa, a Sra. de Simaise acabava sempre abrindo as gavetas e dava sem contar.

Raul apoderava-se tambem sem o minimo escrupulo das pequenas sommas economisadas pela irmã, e que ella reservava para elle.

Esperava-se o Sr. de Violaine e Suzana.

As moças estavam impacientes que elles chegassem. A cada instante eram vistos á beira do terraço, merguihando ao longe os olhares na estrada alvadia.

Não fôra convencionado, na vespera, que irse-hia á Bossa escura, e que galgar-se-hia o gigantesco rochedo?

As moças promettiam aproveitar o passeio, que devia ser encantador. E depois, quem sabe? como o desejava Manuel de Violaine, haveria talvez o encontro com o homem selvagem, com quem todas aquellas cabecinhas tinham sonhado á noite, o famoso João Fera, que queriam absolutamente considerar um heróe.

O tempo estava esplendido, o sol fulgia com todo o seu brilho em um céu sem mancha. Não havia vento, apenas uma brisa balsamica, fresca como um sopro de leque, o bastante para não ser-se incommodado pelo calor. Demais, estavam com vestidos leves, como convêm na estação do estilo, e demais, levariam chapéos de sol.

Estava decidido que iriam a pé; isto seria mais alegre, mais divertido. A distancia não era tão grande... Os caminhos estavam um pouco poeirentos, é verdade, mas que importa! No campo ninguem teme poeira nas botinas nem nos babados do vestido.

Um pouco depois de meio-dia, o Sr. de Violaine e sua filha chegavam a cavallo. Tinam almoçado antes de vir. A' vista do passeio projectado, Suzana não revestira seu costume elegante e gracioso de amazona; vestira-se para a circumstancia: um vestido de tafetá cor de rosa com riscas brancas, de saia curta, apertendo-lhe o talhe arqueado.

— E' exquisito, não é? disse pondo pé em terra, montar a cavallo vestida como estou, com este vestido curto, que deixa ver as minhas pernas quasi até os joelhos; mas, bem sabem, isto me é perfeitamente indifferente.

— Você está encantadora, sempre encantadora, mademoiselle Suzana, responderam as moças.

E, uma após outra, todas saltaram lhe ao pescoço.

— Oh! que adulonas! disse rindo-se. Depois, fazendo sibilar o chicotinho, proseguio, mostrando-lhes a Bossa escura:

— E' alli que vamos; ha no flanco daquelle enorme bloco de pedra, nas fendas onde os ventos tempestuosos sem duvida atiraram terra vegetal, magnificas flores purpureas, muito raras, pois acredito que só nascem alli; havemos de colhel-as e trazer um ramalhete d'ellas.

— Sim, um enorme ramalhete, disse Henriqueta.

— Um feixe, accrescentou Branca saltando como uma louquinha.

A baroneza mandou servir refresco; depois, estando todo o mundo prompto, desceram o suave declive da grande avenida do castello.

O Sr. de Violaine dava o braço á baroneza; a condessa tomava o de seu filho; as quatro moças iam na frente, segundo o seu capricho, em debandada.

Com pouco, alegres gargalhadas retumbaram no valle.

De muito longe, nos campos, os camponezes levantavam-se e comprimentavam, tirando o chapéu de palha. As folgazonas moças saltavam no caminho como cabritos novos, colhendo ora uma centaurea, ora uma papoula, correndo todas juntas atraz de uma borboleta, que não conseguiam nunca pegar. Ah! como se lhes dava pouco da poeira que levantavam em onda ao redor!

Emfim, deixaram o caminho, para tomar uma vereda que subia quasi em linha recta para a Bossa escura.

Passado um instante, chegaram á chapada. Agora desse lado não havia mais terras cultivadas: o solo era pedregoso, esteril, quasi nú. De distancia em distancia um zimbro anão, tendo a metade das agulhas queimadas pelo sol, algumas moitas de tojo e espinhos rentes com o chão pedregulhento; mas por toda a parte rochas negras, umas mostrando a cabeça á flôr da terra, outras mais elevadas.

A gente não ria mais; estava silenciosa, recolhia-se aé aproximar se da Bossa escura. Em breve ficaram bastante perto para poderem com os olhos medir-lhe a altura. Porém, uma larga cintura de espinhos e abrolhos na sua base parecia estar dizendo: ninguem se chegue para cá.

— Por aqui, por aqui, disse Suzana, que marchava na frente, querendo desempenhar conscienciosamente suas funcções de guia.

Rodearam um instante o rochedo, e acharam-se á entrada de uma passagem estreita aberta entre os sarçaes por pedaços de pedra, aos quaes Suzana atirou-se resolutamente.

— Se houver cobras! exclamou de subito Branca.

— Socegue, respondeu vivamente Mlle. de Violaine, não ha cobra por estas bandas. Venham, venham, sigam-me.

— Eis-me aqui, disse o joven Maurienne, por sua vez saltando nas pedras.

Após um momento de hesitação, não querendo parecer menos bravo que o seu amigo, as tres moças transpuzeram a fraca distancia que as separava do rochedo.

— Olhem, disse Suzana, está aqui a escada de que lhes fallei; não é para se dizer que a mão do homem tornou salientes estes degraos, cavando o rochedo?

— E' verdade, respondeu Henriqueta, e agora vejo que póde-se subir facilmente.

(Continua).

VARIEDADE

Harmonias da Tarde

Recife-1883

Harmonias da Tarde é um livro de bellas poesias lyricas do Sr. J. C. Ribeiro da Silva, alumno da Faculdade de Direito do Recife, que póde com vantagem figurar entre os nossos mais selectos poetas.

Publicadas já em quasi sua totalidade as *Harmonias* de Ribeiro da Silva, deveriam ter uma vida mais longa que a dos jornaes, e foi por isso que o distincto poeta envidando toda a sua actividade desde alguns annos passados, só agora conseguio o seu bello *desideratum* publicando-as collecionadas em um volume de 120 paginas, que acabamos de ler de um só folego, tal era a anciedade com que aguardavamos o livro com que acabamos de ser mimoseados por R. da Silva.

As impressões da natureza são maravilhosamente comprehendidas pelo autor das *Harmonias da Tarde*, e com toda a amenidade reproduzidas, sob diversas fórmulas, em todos os seus versos, que não se inspiram ainda na moderna evolução litteraria, de que são dignos proselytos Martins Junior e Phaelante da Camara.

Honorio Monteiro, com uns bellissimos alexandrinos, abre o livro, e desde então o leitor é levado docemente na leitura daquellas paginas, por entre alegres canções, perfumes e flores, ás bellas regiões dos candidos sonhares.

Como Gonçalves Crespo, o inditoso poeta das *Miniaturas*, R. da Silva, é lyrico; sua inspiração é amena e singella, como essa vida campezina que levou o joven poeta em Pontable ao deslisar da sua infancia descuidosa, cujas scenas transparecem em todo o livro em vividos lampejos de ternas recordações, que tão doces horas proporcionam nos espiritos sonhadores.

Inda me lembro quando ia
Brincar na limpida fonte
Que fica-te ao pé do monte,
Nas aguas puras, gentis!
E hoje tenho saudades,
Desses dias venturosos,
Desses tempos descuidosos
Desse passado feliz!

Consideremos, posto que resumidamente, o livro de Ribeiro da Silva, no qual encontram-se composições de merito real, joias de finissimos lavores.

A' minha mãi, é uma linda poesia, onde o poeta em sentidos alexandrinos deixa transluzir a intuição do belo, a inspiração que faz brotar de sua alma naturalmente torrentes de poesia.

Quanto primor e rara delicadeza encerram estes versos:

Quando alta noite, só, no leito mollemente,
Cançado do lidar constante d'esta vida,
Um anjo se debruça á minha cabeceira
E escuta os sonhos meus; és tú, ó mãi querida!

. . . .

Tu és a minha vida, — o verbo idolatrado,
Meu astro guiador, meu iris de esperança;
Por entre a negridão dos dias meus tristonhos,
Acolhe-me á teu seio qu'inda sou criança!

Verdade é que algumas vezes o poeta n'esses momentos de cruel atonia canta n'esses genero tão bem comprehendido por G. Junqueiro, na *Musa em ferias*, n'esse *estilo realista*, que os adeptos da *idéa nova* tanto engrandecem, e que vai devorando as *preguices* do velho lyrismo.

Na poesia *Spleen*, que fecha o volume, em que o poeta diz:

Eu vivo já de ha muito assim aborrecido,
Uma torpe atonia o todo me invadio,
Dessas luctas da vida o corpo languecido
Deitou-se para um canto assim como um vadio.

é uma prova disso; felizmente aquelles momentos, que são raros, o poeta rasga-os com um olhar de fé e de esperança no futuro, o que concorreu para que o livro não perdesse a feição caracteristica do genero a que se filiou.

A redondilha maior é manejada por Ribeiro da Silva, com extrema facilidade; os versos brotam-lhe com admiravel naturalidade, e é por isso que notamos que o maior numero de composições do volume foram escriptas n'aquelle genero.

Não podemos resistir ao desejo de darmos aqui um lugar a poesia — *Dous pesinhos*, poesia que revella em seu autor um lyrismo delicado só comparavel a João de Deus, e que prima no volume não só pela singelleza da idéa, como pelo bem acabado dos versos:

Eu vi-os tão pequeninos,
Tão gentis e engraçadinhos,
Ingenuos; quaes dous pombinhos,
Travessos, quaes dous meninos!

Duas per'las de marfim,
Dous mimos da creação,
Que gemiam na pressão!
Do sapato de setim!

Eu só quizera uma vez,
Em louco, febril desejo,
Imprimir um terno beijo,
N'aquelles mimosos pés!

Como cheia de meiguice e de tantos amores nos apresenta o poeta a sua *Nizia*, o anjo tutelar de seus sonhos, a doce esperança do seu viver de moço:

Ella é linda como as rosas
Das alvoradas de abril!
As faces frescas, cheirosas,
O talhe esbelto e gentil!

. . . .

E' um mimo da creação,
Capricho quasi divino!
P'ra traçar-lhe a perfeição
Falta me a téla de Urbino!

O livro acha-se repleto de quadros da nossa natureza virgem e portentosa, das nossas mattas sombrias, das nossas interminaveis campinas, das nossas flores e céo tão phantasticamente revestido de coloridos admiraveis.

Retratando-os R. da Silva, revelou-se um verdadeiro artista enthusiasmado pela contemplação das sublimidades de seu paiz.

Se entre nós houvesse gosto pela litteratura, se ler versos, como muitos entendem, não fosse perder um tempo precioso, que melhor poderia ser empregado em outra cousa, até mesmo falar da alheia vida, o nome do autor das *Harmonias da Tarde* teria de figurar ao lado dos bons poetas pernambucanos.

Lêde estas estrophes e dizei se quem as escreveu não é um distincto amigo das musas.

O seculo é da instrucção! Das paginas do livro
Ha de jorrar a luz ha de nascer a lei,
Que a todos faz irmãos independentes, nobres,
Ante o throno do Papa e o alcaçar do Rei!
Não trepideis, avante! Do seculo as grandes lutas
Hão de trazer ao mundo a luz da liberdade,
E o povo—o grande Antheu, ha de tecer de louros
Para a fronte cingir á altiva mocidade!

A liberdade é a deusa do poeta, a virgem loura de seus sonhos, o seu amor no futuro!

Vamos concluir estas linhas; temos necessidade de não alongar-nos muito.

Descrever na lyra as suavissimas paysagens de uma natureza privilegiada como a nossa, quando não é uma obra de genio, pois o genio é um dom, que Deus a poucos concede, é sempre o bom resultado da arte que encarrega-se de levar ao coração do homem os segredos, de expor em palavras o que no cerebro pulsa em convulsões.

Toda composição poetica, diz V. Hugo, é o resultado de dous phenomenos intellectuaes, a meditação e a inspiração. A meditação é uma faculdade, a inspiração é um dom. Todos os homens até certo ponto podem meditar, bem poucos são inspirados.

Se o livro de Ribeiro da Silva, não tem ainda o cunho do genio, é, comtudo, uma bella promessa de que um outro seja um triumpho.

Bemvindas sejam, pois, as *Harmonias da Tarde*; e se na senda da publicidade não lhes estiver reservado um caminho juncado de flores, não desanime o seu autor, que se vai revellando um espirito creador, e recorde-se do Hebreu da lenda: *Surge et ambula*.

Garanhuns, dezembro 1883.

BELLARMINO DOURADO.

O AMANTE FELIZ

AO MEU DISTINCTO COLLEGA E AMIGO

Zeferino C. Galvão Filho

Bem feliz quem alli pode n'est'hora
Sentir d'este painel a magestade!...
Em baixo o mar, em cima o firmamento,
E no mar e no céo—immensidade!

CASTRO ALVES.

A brisa fresca da manhã soprava ao sul, quando appareceu uma barca, que velejava de si nas solidões sem horisonte, como a rainha dos mares.

Era uma barca novinha, e bem armada como se alguem a tivesse preparado para viajar.

As ondas corriam e iam quebrar-se nas amuradas do navio.

Feliz, bem feliz quem alli ia, contemplando as riquezas do mar e aspirando os balsamos das virações marinhas.

Como se podia suppôr, aquelle navio fôra preparado para algum passeio.

* * *

Eduardo moço rico e abastado, descendente de uma familia nobre, tendo ido estudar medicina na Academia do Rio de Janeiro, apaixonou-se por uma joven, filha tambem de pessoas da mesma classe.

A mão de Euthalia foi pedida e immediatamente negada. O pobre moço, que a amava deveras, ficou como louco.

Quasi todos os dias tinha uma entrevista nocturna com Euthalia.

Uma noite ella disse-lhe:

— Eduardo aproxima-se o dia do meu casamento, não sei como hei de me ligar a esse homem, que detesto e á quem meu pai por um capricho sem nome me quer ligar.

Um raio que houvesse cahido aos pés de Eduardo não o aterraria mais.

Depois de pensar por alguns momentos o mancebo tomando o braço de Euthalia entre as suas mãos e apertando-o balbuciou com voz que mal se podia ouvir:

— Tu me amas, deveras?

— Queres mais provas do que as que até hoje tenho te dado?! Não tenho eu me sacrificado?

Sim, tu me tens dado muitas provas de amor; porém o que eu agora vou exigir não é mais uma prova, é um sacrificio, que exige coragem... Euthalia, é indispensavel fugirmos!

— Oh! como advinhas os meus pensamentos! Quando te revelei que estava proximo o dia do meu casamento era para ouvir dos teus labios as palavras que acabas de proferir; e senão me propozesse um meio de não me ligar a esse homem, eu diria; «Eduardo não me ama, nunca me amou!»

— Quantos dias faltam para esse maldito casamento, que juro perante o meu Deus não ha de realisar-se?

— Tres mezes.

— Oh! então terei tempo de alugar um navio com todos os commodos para receber dois noivos.

— E tencionas ir!....

— Para as provincias do norte.

— E eu que tenho tanto desejo de ver o norte; como sou feliz.

Depois desta conversa Eduardo retirou-se tranquillo, com a paz no espirito.

— Amanhã, murmurava elle, irei fallar com o Silva, que segundo me consta tem uma barca muito nova e muito bem apparelhada.

Foi para casa e adormeceu pensando em Euthalia.

* * *

No outro dia foi fallar com o tal Silva o qual ajustou por um preço fabuloso o aluguel da barca.

— Bem, pensou Eduardo, sabbado á noite podemos partir; hoje avisal-a-hei.

A' noite dirigio-se para a costumada entrevista.

— O que fez? perguntou Euthalia.

— Tudo prompto. Quando quizer pode marcar o dia.

— Hoje é quinta feira e dentro de dous dias me apromto.

— Foi isto mesmo que julguei. Sabbado a noite podemos partir.

Os olhos de Euthalia, verteram lagrimas, que ella não poude esconder.

— Chora? perguntou elle, accaso arrepende-se?

— Não, eu não me arrependo; choro porque em breve me verei distante de uma mãi que adoro e de irmãos que idolatro; e em tudo isso, só ha um causador: — é meu pai.

— Meu plano não te priva de veres tua mãi; vamos para o norte e de lá voltaremos a obter o perdão de teu pai.

— Foge, Eduardo, ouço passos; sabbado a noite...

Eduardo desappareceu e misturou-se com o povo que transitava nas ruas.

— Assim fazem os bons filhos, disse comsigo, hontem tanto desejo de ver o norte, e hoje lembrando-se que em breve estará longe da familia, chora.

* * *

Como haviam dito, no sabbado a noite embarcaram.

No momento em que vimos a barca, contam-se tres dias que haviam deixado terra.

A felicidade ia-lhes no seio.

Eduardo e Euthalia entretinham-se a bordo em relembrarem como tinham começado os seus amores.

Pela tarde subiram ao convez.

Travou-se de novo a conversação costumada, quando de repente Eduardo tornou-se mudo.

— O que tens, querido Eduardo? perguntou ella; causa-me viva sorpreza essa tua mudança repentina.

Eduardo olhava para o nordeste onde um castello de nuvens alargava os flancos.

O céo ia-se tornando côr de bronze e as nuvens cinzentas.

— Euthalia, disse Eduardo, vamos para baixo.

Deixou-a no camarote e foi ter com o piloto.

— Estou de alguma fórma impressionado com esta mudança de tempo.

— Não é nada, respondeu o piloto.

Eduardo torceu o bigode, como se duvidasse do que lhe dizia o piloto e foi para o seu camarote.

* * *

A's 8 horas da noite começou a cahir uma chuva fina e os horisontes tornaram-se curtos e negros. Algumas vezes abriam-se e vomitavam uma labareda estantanea.

— Pelo que vejo, murmurou o piloto, o Sr. Eduardo advinhou, que tinhamos tempestade.

Depois continuou: «E' bom prevenil-o. E ia para prevenil-o, quando parou e resmungou:

— Isso de prevenil-o só serve para atemorisal-o... não, não vou; o melhor é preparar os meus marinheiros para resistirmos a tempestade.

Pelas 4 horas da manhã a tempestade se havia tornado medonha.

De vez em quando estourava sobre o navio um trovão.

Eduardo, que não havia dormido presagiando a tempestade, tinha se levantado e ido ao encontro de sua noiva que demasiadamente pallida perguntava:

— O que significa isto?!...

Eduardo chegou-se a ella e disse:

— Não é nada, não temas.

O navio meio desmastreado vagava de um para outro lado.

Apezar da enormidade da tempestade os marinheiros ainda tinham esperanças de evitar o naufragio.

— Eduardo, murmurou Euthalia, tenho um presentimento, que não verei mais a aurora de amanhã.

Ao acabar de proferir estas palavras estourou um trovão e dous raios fenderam as nuvens.

Toda a tripolação correu para onde estava Eduardo.

— O que temos? perguntou Eduardo.

Os marinheiros olharam uns para os outros e ficaram silenciosos.

Eduardo correu para fóra e olhando em torno gritou:

— Pela prôa do navio vejo um grande vulto.

Todos os marinheiros chegaram se a elle e o piloto disse:

— E' terra.

N'este momento a ré da barca era submergida.

Euthalia que tinha cahido ao mar gritou:

— Vou morrer!...

— Não, respondeu Eduardo precipitando-se ao mar e agarrando-a pelos cabellos, alli está a terra.

Pouco depois o mancebo depunha em terra o corpo de sua amante e ao vêl-a ficar immovel, deu um grito semelhante ao do leão a quem houvessem arrebatado a presa:

— Morta! morta! oh! eu não quero mais viver, de que me serve a vida sem a mulher a quem adoro?

Já ia atirar-se de novo ás ondas d'aquelle mar enfurecido, quando de repente voltou e olhando para o rosto da joven enclinou-se e poz a mão no coração.

— Oh! ella não morreu. Precisa sómente de calor; e tomando-a nos braços dirigio-se por um caminho estreito e tortuoso.

Havia caminhado quasi duas horas quando a tempestade cessou e a aurora rompeu tão meiga e serena como nos dias de verão.

Lá ao longe muito ao longe avistou alguns homens, fez signal para que parassem e elles obedeceram.

Pouco depois reconheceu serem os seus companheiros de naufragio.

Com o calor do sol que já se fazia sentir Euthalia reanimou.

Alguns dias depois Eduardo chegou a uma cidade da Bahia, d'onde partio a 3 de maio de 187... para o Rio de Janeiro com sua esposa.

9 de desembro de 1882.

Melchisedech de J. A. Lima.

Um pouco de tudo

Dialogo philosophico:

— Que é feito do Queiroz?

— Continúa empregado no ministerio do imperio, com os seus trinta mil réis por mez.

— Pobre rapaz! E o Almeida!

— Oh! o Almeida está verificador da Alfandega, e deve mais de quatro contos.

— O patife! Eu sempre disse que elle iria longe.

— Faz o obsequio de me dizer qual o caminho mais curto para se ir ao ministerio de...?

— A adulação, meu charo senhor.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 285)

XLIX

Mauricio tem razão, disse Lartigues, em tua casa tudo está disposto para tornar possivel e facil o que elle propõe. Não te incommodes... hei de arranjar-me de modo a fazer desapparecer o corpo.

— Bem, respondeu Verdier, aceito. Mas que meio ha de Você empregar para attrahil-o ao n. 41, do boulevard do Templo, sem despertar a sua desconfiança? O conde Yvan Kourawieff em casa de um Sr. Marchais, cujo nome nunca ouvio pronunciar....

— E' verdade, murmurou Lartigues. Esse é o ponto essencial. Qual será a isca da ratoeira?

— Uma carta, respondeu Mauricio, uma carta bem simples...

— Lembre-se, disse Verdier, que esta carta póde cahir em mãos de terceiro, que não vendo reapparecer o russo, ha de logo achar a sua pista...

— Não, porque o conde ha de guardar a carta comsigo, estou certo disso.

— Explique-se.

— Vou explicar-me escrevendo.

O filho de Aimée Joubert sentou-se á secretaria do capitão Van Broecke, tomou uma folha de papel e, em letra fina e alongada, que á primeira vista parecia letra de mulher, traçou as seguintes linhas:

« Sr. conde.

« Tenha a bondade de ir hoje, terça-feira, ás onze horas da noite, á casa do Sr. Marchais, boulevard do Templo numero 41.

« Se ouso tomar a liberbade de indicar-lhe um lugar onde devamos nos encontrar, é porque trata-se da felicidade do Sr. Alberto e da Sra. Maria Bressolles.

« Tenho noticias urgentes a communicar-lhe e só posso fazel-o de viva voz; e circumstancias independentes da minha vontade impedem que nos encontremos em casa do Sr. Gabriel Servet, como da outra vez.

« Queira, Sr. conde, aceitar os protestos do meu respeito.

« EDINA. »

A carta estava terminada.

Mauricio entregou-a a Verdier.

— Aqui tem, disse elle, isto deve infallivelmente entregar-lhe o conde sem desconfiança e sem defeza.

Verdier tomou a folha de papel e leu-a em voz alta.

— Muito bem! exclamou Lartigues. Notavelmente engenhoso! A carta do conde Yvan encontrada no quarto de Edina, dá a esta o direito de escrever assim. Além disso, não é nada inverosimil ter ella que fallar-lhe em nome de Maria Bressolles e de Alberto de Gibray.

— Isso não responde á minha objecção de ha pouco, tornou Verdier.

— Que objecção?

— Esta carta dá um nome e uma morada. Se o conde a deixar em casa, depois do seu desapparecimento, hão de encontral-a, hão de ir procurar o Sra. Marchais no numero 41, do boulevard do Templo, invadem o meu domicilio, e... depois?

— O conde não ha de deixar a carta em casa, respondeu Mauricio.

— Quem lh'o diz?

— Ninguem m'o diz, mas tenho certeza. Indo ao lugar indicado, Yvan Smoiloff levará comsigo a carta receiando esquecer o nome e a morada... E' de uma logica indiscutivel.

— Admittamos isso... Ainda ha outra cousa.

— O que ha ainda?

— Essa carta não é por letra de Edina, letra que talvez o conde conheça. Se é assim, elle ha de desconfiar.

— Elle só verá uma cousa, a felicidade de Alberto e de Maria, respondeu Mauricio, vivamente. Não se ha de lembrar de outra cousa. E mesmo quando elle conheça a letra da moça, não póde receiar uma emboscada, porque não sabe que possuimos o seu segredo. Eis a minha conclusão: Uma vez supprimido o conde, deixe você o seu duplo aposento do boulevard do Templo e da rua Béranger. Tire de lá tudo quanto tem de valor e os seus papeis e não volte mais para lá. Supponhamos por um momento que o conde deixe a carta em casa, supponhamos mesmo que se faça seguir, que nos importa? Uma vez commettido o assassinato, não ha nada mais facil do que fugir, porque todos ignoram a communicação que existe entre os dous aposentos, e quando descobrirem a communicação, se a descobrirem, o capitão Van Broecke estará longe.

— Pois bem, disse Verdier, haja o que houver! Mande a carta.

Mauricio metteu a folha de papel dentro de um envelloppe e escreveu:

Sr. conde Yvan Smoiloff,
Em casa do Sr. de Gibray,
Rua de Rennes n. 126.
Paris.

— Basta esta direcção para impedir toda a suspeita, se elle as podesse ter, disse o moço.

— Vai pôr a carta no correio? perguntou Lartigues.

— Não, um de vocês ha de mandal-a levar amanhã por um moço de recados.

— Encarrego-me disso, replicou o pseudo Van Broecke.

Os tres homens separaram-se.

Mauricio foi para a sua casa.

Verdier tomou o caminho da rua Béranger.

Pretendia empregar parte da noite em tirar e empacotar os papeis que desejava pôr em lugar seguro.

Quanto aos seus disfarces, elle não os queria deixar á mercê da policia, se esta procedesse a uma busca.

O pobre cachorrinho, morto pelo acido prussico, foi atirado á rua.

O falso padre metteu em tres grandes malas a roupa, as cabelleiras, os papeis, etc. Os papeis collocados nas malas tinham estas palavras: LONDRES, NA ESTAÇÃO.

Logo pela manhã, Verdier, transformado em Sr. Marchais, foi apresentar-se ao porteiro, dizendo que estava de viagem.

Algumas horas depois, mandou levar as caixas, guardando, de todos os seus disfarces apenas tres, os do Sr. *Marchais*, do tio *Martin*, e do *padre Méryss*.

As caixas foram registradas na estrada de ferro com um nome de phantasia de artista dramatico que ia a Londres.

Tomadas as precauções por esse lado, Verdier voltou para a casa, vestio a sua roupa de ecclesiastico, que parecia-lhe o seu disfarce mais seguro, e foi á rua de Suresnes.

* * *

O chefe da segurança desde segunda-feira tinha dado as suas ordens.

Todo o bairro de Saint-Honoré estava sob a vigilancia de uma brigada de agentes da policia secreta á paisana, percorrendo as ruas, como passeiantes, mas de olhos e ouvidos attentos.

Na vespera Verdier e Lartigues tinham passado por elles, Lartigues com a roupa de capitão Van Broecke, Verdier, com a de tio Martin, e, nesses transeuntes de apparencia respeitavel, os agentes não descobriram os bandidos, que procuravam.

A Sra. Rosier, Gabola e Sylvano Chifrudo, durante todo o dia e parte da noite tinham se occupado em vigiar os agentes que vigiavam o bairro.

A policial ficou pouco satisfeita.

Achou que os homens da policia, em vez de entrar nas casas de vender vinho, nos pequenos cafés, e de examinar-lhes o exterior e depois o interior, mostravam-se demasiadamente na calçada, e, com as suas continuadas idas e vindas, arriscavam-se muito a chamar sobre si a attenção.

— E' querer dar a entender que uma rede de policiaes envolve o bairro! pensou ella. Tudo isto é dirigido por um inspector singularmente desageitado, ou então procuram contrariar-me. O chefe da segurança tão bondoso, habitualmente, mostrou-se quasi aspero o outro dia. Sem duvida já não acredita em mim, e quer fatigar-me, afim de que eu abandone a partida. Havemos de ver...

Na terça-feira de manhã dirigio-se á prefeitura e foi direito ao gabinete do chefe.

Este mandou dizer á policial que estava occupado e pedio-lhe que esperasse.

Isso era cousa muito simples.

Ao cabo de um quarto de hora, Jodelet passou por ella sem parecer conhecel-a.

— Decididamente, disse Aimée Joubert, de si para si, estou na desgraça.

Outros agentes, que chegaram depois d'ella, foram, successivamente, introduzidos.

Ella armou-se de paciencia e continuou a esperar.

Afinal vendo que ficava só, e que pareciam tel-a esquecido, pedio ao criado do gabinete, que fosse lembrar ao chefe que ella estava alli.

Este mandou dizer que estava prompto para recebel-a.

A Sra. Rosier sentia-se dolorosamente offendida, na sua dignidade de mulher e no seu orgulho profissional.

Pois, quando ella passava uma vida calma e tranquilla, n'um canto obscuro, do qual não contava mais sahir, foram procural-a, supplicando-lhe que prestasse o seu auxilio á policia derrotada e desconcertada...

Ella tinha consentido. Tinha-se sacrificado. E agora que, depois de um trabalho sobrehumano, ella chegara ao seu fim, havia uma reviravolta brusca e ella era tratada com tão pouco caso...

Tambem, quando entrou no gabinete, estava com o coração apertado e os olhos cheios de lagrimas.

O chefe da segurança levantou a cabeça e leu immediatamente no rosto da Sra. Rosier o soffrimento que lhe ia na alma.

— Bom dia, minha cara, senhora, disse-lhe elle, vem hoje dar-me alguma noticia?

— Não, senhor, respondeu Aimée Joubert. Lembre-se que pedi-lhe até quinta-feira...

— Então o que vem fazer?

— Queixar-me...

(Continu'a)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42